O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 5 de ABRIL de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47652
estadão.com.br

Sextou! UM GUIA SEMANAL

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

ALEX SILVA/ESTADÃO

Bate-volta __C12

Meditação bem ao lado de São Paulo

Itapecerica da Serra abriga templos budistas como Enkoji: relaxamento e contato com a natureza

Cinema __C1

Marieta Severo vive mulher com Alzheimer

Atriz fala de "Domingo à Noite", sobre casal com a doença: "Filmes permitem entendimento de nós mesmos".

Kurt Cobain __C10 e C11

JONAS CUNHA/ESTADÃO –23/1/1993

30 anos após a morte, mito que não se apaga

Divirta-se __C6 e C7

Programação de filmes, exposições e teatro

Bom e barato __C8

São Paulo Restaurant Week volta em duas semanas

E&N Disputa interna __B1

Crise se acirra e permanência de Prates na Petrobras corre risco

Presidente de estatal se atritou com ministro; Mercadante é sondado

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, vive novo capítulo em seu confronto com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e espera aceno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para permanecer no cargo. No Palácio do Planalto, a percepção é de que a disputa entre o ministro e o comandante da estatal chegou ao limite e seria necessária uma definição do caso. O capítulo mais recente da disputa foram declarações de Silveira em que comentou a relação com Prates e disse que o presidente da Petrobras provocou "barulho" ao se abster na votação sobre distribuição de dividendos extraordinários da empresa. O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, foi sondado para o cargo por Lula e disse que aceitaria o convite. Mercadante ligou para Prates e o informou da sondagem do Planalto.

Ponto sensível __B2

Para ministros, estatal deve pagar dividendos

Coluna do Estadão __A2

A visão do mercado sobre Mercadante

Eliane Cantanhêde __A9

A fritura deu certo

Celso Ming __B2

Petróleo acima dos US$ 90

51 dias de fuga __A15

Dupla presa a 1,6 mil km de Mossoró deixaria País, diz polícia

POLÍCIA FEDERAL

Deibson Cabral Nascimento (alto) e Rogério da Silva Mendonça

Fugitivos da penitenciária federal de segurança máxima de Mossoró (RN) foram capturados nas proximidades de Marabá (PA). Eles estavam num comboio de três carros.

E&N Caso no Supremo __B4

Governo propõe que o FGTS seja corrigido por índice de inflação

AGU enviou ao STF proposta de consenso com entidades sindicais. Hoje, FGTS tem correção de 3% ao ano, mais TR.

E&N Entrevista __B5

'Melhor ir mais devagar e chegar mais longe'

PAULO PICCHETTI
Diretor do Banco Central

Para um dos cotados a presidir o BC, não está claro se ritmo de corte da Selic será reduzido.

Notas e Informações __A3

O custo da chantagem no Ministério da Saúde

Por R$ 8,2 bilhões em repasses sem controle, Centrão tolerou Nísia Trindade.

Qualidade exige critério

Chamada a Netanyahu __A12

Biden exige proteção a civis em Gaza e condiciona apoio

Registro médico ameaçado __A17

CFM proíbe ação pré-aborto após 22 semanas do feto

'Oscar da Educação' __A18

Escolas e alunos bem avaliados no Enem serão premiados

Tempo em SP
23° Mín. 31° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Mercadante para a Petrobras sinaliza intervencionismo, na avaliação do mercado

A possibilidade de o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, ser transferido para o comando da Petrobras é vista como um sinal de vitória das teses intervencionistas que avançam no governo Lula. Economistas de grandes corretoras com atuação na B3 afirmaram à *Coluna* que seu perfil desenvolvimentista causou preocupação mesmo à frente do banco de fomento, onde decisões equivocadas têm impacto menor e mais lento. Até porque o BNDES é hoje muito mais blindado que no passado. No entanto, alertam, na Petrobras o efeito é sempre imediato. Decisões estratégicas que passam por exemplo por ampliação do plano de investimentos, divisão de dividendos e política de preços afetam os valores dos ativos e geram desdobramentos sobre a economia.

● FATORES. A queda de popularidade do governo Lula amplia o temor no mercado de ações intervencionistas na política de preços da Petrobras, como ocorreu no passado. Na gestão Dilma Rousseff, a empresa acumulou prejuízos bilionários ao segurar reajustes de combustíveis para conter a inflação e permitir a redução artificial da taxa básica de juros pelo Banco Central (BC).

● BEM NA FITA. Depois de divergências no início do governo, Mercadante se aproximou do ministro Fernando Haddad e apoiou a meta de déficit fiscal zero. Ele também ampliou o acesso ao presidente Lula depois de comandar o programa de governo na disputa eleitoral de 2022.

● IRONIA. "Jean Paul vai sair da Petrobras? Acho que após as 20h02. Vai pra casa jantar... E amanhã às 7h09 ele estará de volta à empresa, pois sempre tem a agenda cheia", publicou o presidente da Petrobras no X.

● MARCA REGISTRADA. Funcionários do BNDES circularam internamente a hashtag #FicaMercadante e, com bom humor, criaram um sticker – figurinha nos grupos de mensagem – com a expressão escrita em vermelho e um bigodão preto no meio.

● SIMPATIA. Mercadante caiu nas graças dos servidores depois de atuar com o TCU para livrar o corpo técnico de processos administrativos. Em março, a Corte de Contas fez recomendações para o BNDES corrigir falhas que geraram prejuízo em financiamento de obras no exterior, realizadas nas antigas gestões petistas. O governo Lula avalia retomar esse tipo de operação.

● REMANEJAMENTO. Se confirmar a mudança de Mercadante para a Petrobras, Lula tem um preferido para o comando do banco de fomento. Na dança de cadeiras, **Nelson Barbosa**, atual diretor de Planejamento do BNDES, assumiria a presidência.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Nelson Barbosa,
diretor de Planejamento do BNDES

● MESMO... O ministro Ricardo Lewandowski (Justiça) não escapará de dar explicações à Comissão de Segurança Pública da Câmara sobre a fuga inédita de dois detentos no presídio federal em Mossoró (RN). Mesmo após a prisão da dupla, ontem, o presidente do colegiado, Alberto Fraga (PL-DF), manterá o convite.

● ...ASSIM. A data da audiência ainda não foi decidida e a oposição garante que o clima para recebê-lo não é hostil como ocorria com o antecessor Flávio Dino. No entanto, mantém o aviso: se Lewandowski não comparecer, será convocado.

PRONTO, FALEI!

Damares Alves
Senadora (Republicanos)

"Torço para Sérgio Moro não ser cassado e vejo que estou mais aflita do que ele. Já sofri muito quando ele deixou o Ministério da Justiça (no governo Bolsonaro)."

CLICK

FOTO: RICARDO STUCKERT/ PRESIDÊNCIA

Ricardo Kotscho
Jornalista

O ex-secretário de Imprensa do governo Lula 1 foi recebido pelo presidente, no Planalto, e observou o petista exibir sua meia com a imagem de Frida Khalo.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
MEMBROS
FRANCISCO MESQUITA NETO
JÚLIO CÉSAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR
RODRIGO LARA MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O custo da chantagem no Ministério da Saúde

Por R$ 8,2 bi em repasses sem controle, Centrão tolerou Nísia Trindade no Ministério da Saúde. E o governo concordou em pagar. Azar dos que dependem do Estado para cuidar da saúde

O governo do presidente Lula da Silva e lideranças do Congresso parecem ter chegado a um preço pela permanência de Nísia Trindade à frente do Ministério da Saúde, sabe-se lá até quando: R$ 8,2 bilhões. Esse foi o valor repassado pela pasta aos Estados e municípios em 2023 fora dos controles republicanos, como revelou o **Estadão**. Alguns entes agraciados com repasses milionários não tinham sequer capacidade material para dispor de tanto dinheiro, um fato revelador de que a saúde e o bem-estar dos cidadãos estiveram muito longe de ser a grande preocupação dos envolvidos.

Há tempos o Centrão, conduzido pelo cabresto curto do presidente da Câmara, Arthur Lira, cobiça a cadeira de Nísia pelo portentoso orçamento da pasta e sua imensa capilaridade nacional. Sob forte pressão, a ministra tem se sustentado no cargo, mas aos poucos tem dado mostras de que parece ter entendido como a banda toca em Brasília. A autorização desses repasses ao abrigo da luz parece indicar que a ministra resolveu dançar conforme a música. Uma lástima, considerando o perfil técnico e a biografia impecável de Nísia.

Nada haveria de errado se os recursos federais tivessem chegado a seus destinos para viabilizar projetos bem planejados e implementados que, de fato, transformassem a vida da população local. Estar-se-ia ainda no campo das boas relações federativas e do respeito à Constituição se o manejo desses R$ 8,2 bilhões pudesse ser auditado de forma técnica e transparente e, não menos importante, se os resultados das políticas públicas supostamente financiadas por esses repasses pudessem ser mensurados.

Evidentemente, não foi o que aconteceu. E, a rigor, nem poderia ter sido, pois todo o processo de liberação dessa dinheirama foi montado de forma a servir a um propósito político-eleitoral, não para cuidar da saúde das pessoas. A blindagem de um escrutínio preciso, portanto, era um elemento fundamental para a consecução de objetivos para lá de antirrepublicanos.

Ora, a própria pasta da Saúde define critérios objetivos para liberar recursos, muitos ligados à capacidade de gestão dos entes federativos. Na prática, isso significa, entre outras medidas, estabelecer um teto de repasses diretamente vinculado à estrutura de atendimento local – o que faz todo o sentido à luz da racionalidade administrativa. Entretanto, o teto é válido para emendas parlamentares e algumas outras alíneas do orçamento, mas não para os repasses classificados como "emergenciais". Eis a malandragem.

Boa parte dos R$ 8,2 bilhões foi enviada aos Estados e municípios justamente como "repasses emergenciais". Resultado: em 651 cidades, o valor recebido extrapolou o teto fixado pelo Ministério da Saúde; em 20 delas, em mais de 1.000%. Onde foi parar todo esse dinheiro, só governadores, prefeitos e os padrinhos desses repasses no Congresso e no governo podem dizer.

Tanto Nísia Trindade como o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, juram de pés juntos que tudo foi feito de acordo com a lei e com as diretrizes das pastas que chefiam. Porém, não há explicações convincentes sobre os motivos pelos quais houve cidades que pediram recursos emergenciais à União e não os receberam, enquanto outras receberam muito mais do que poderiam gastar. Nesse sentido, decerto não é coincidência o fato de Alagoas, Estado de Lira, ter sido o mais beneficiado pelos repasses da Saúde, com R$ 166,5 milhões (além de outros R$ 103 milhões apenas para a capital Maceió, reduto eleitoral do presidente da Câmara).

Sabe-se que Lula tem de lidar com um Congresso que, se não lhe é totalmente hostil, está longe de lhe garantir conforto, mínimo que seja. Em primeiro lugar, há a dificuldade política advinda das urnas: a sociedade elegeu representantes que, em sua maioria, são avessos à agenda política de Lula e do PT. Ademais, os parlamentares se autoatribuíram prerrogativas sobre o Orçamento que tornam refém quem quer que seja o presidente da República. Assim, negociar apoio, sobretudo nessas condições, é legítimo. O que é inaceitável é esse vale-tudo à custa da saúde da população.●

Qualidade exige critério

Se o governo federal mudar de fato os critérios de avaliação dos cursos de graduação e faculdades, o Brasil pode enfim começar a corrigir erros históricos no ensino superior

O governo planeja alterar os critérios com os quais o Ministério da Educação (MEC) avalia os cursos de graduação e das faculdades do Brasil, acrescentando dimensões mais compatíveis com as exigências por qualidade, com a formação no ensino superior e com a adequação ao mercado de trabalho e à pesquisa. Caso se confirme o que foi antecipado pelo Inep, órgão ligado ao MEC, será uma bem-vinda correção de rota numa área que há muito tempo exibe um abecedário de erros, deficiências e distorções.

As ideias em gestação foram mencionadas na divulgação dos indicadores referentes a 2022 – o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC). O primeiro avalia a graduação, incluindo desempenho dos alunos por meio de uma avaliação nacional (Enade), corpo docente, infraestrutura e questionário respondido pelos universitários. O segundo abrange também a avaliação da pós-graduação e dá uma nota para as instituições. Os novos critérios podem incorporar itens como qualidade da formação, empregabilidade e taxas de conclusão, além de organizar melhor os indicadores avaliados, como infraestrutura, corpo docente, questões pedagógicas e investimento em pesquisa e desenvolvimento.

É fato que nenhum dos critérios atuais tem respondido adequadamente ao que se espera de uma avaliação do ensino: nem ajudam o governo a identificar com precisão os erros e acertos de estudantes e universidades nem contribuem para que as instituições corrijam fraquezas e aperfeiçoem seus métodos e práticas. Não à toa um relatório da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), publicado no fim do governo de Michel Temer, apresentou um rosário de críticas ao modelo de avaliação do ensino superior brasileiro. O Enade foi especialmente reprovado pela OCDE.

Os dados do CPC e do IGC divulgados agora confirmam certas mazelas do ensino superior brasileiro: uma esmagadora maioria dos cursos presenciais com indicadores melhores do que os cursos a distância, um porcentual ínfimo (2,7%) das instituições com nota máxima e uma significativa diferença de qualidade entre instituições públicas e privadas. É o resultado de diversos problemas, entre os quais a extravagante abertura de vagas no ensino superior privado e a descabida inversão de prioridades – o País investe muito mais no ensino superior do que na educação básica, com um sistema de transferência de renda e geração de oportunidade às avessas, completado e aprofundado pela defasagem do ensino técnico e profissionalizante.

É boa notícia constatar que a atual gestão do MEC parece ter consciência dessas distorções – e que pode agir para modificá-las em parte. Olhar para a qualidade e frear o avanço dos cursos ruins foram duas dessas ações apontadas pelo ministro Camilo Santana ao **Estadão**. Acrescentem-se outras duas, imprescindíveis: usar métricas atualizadas e oferecer incentivos aos bons exemplos. Também não bastarão bons critérios. Afinal, a estrutura do MEC é reconhecidamente deficiente para regular e fiscalizar, razão pela qual o ministro tem defendido a criação de uma espécie de agência reguladora para o ensino superior privado, prevendo um novo instituto que fique responsável pelas avaliações.

Resta ao ministro e sua equipe combinarem com os companheiros petistas – o PT, como se sabe, sempre foi um inimigo histórico das agências reguladoras. Também precisarão ser firmes e criteriosos no desenho de qualquer novo órgão estatal, a ser regido pela eficiência e bom uso dos recursos públicos, não pelo seu inverso. E, como parte da tarefa de aumentar a qualidade da educação superior, convém dedicar um olhar especial contra a farra da educação a distância e a constrangedora formação de professores nos cursos de pedagogia. Enquanto o chamado EAD converteu-se em caça-níquel de critérios questionáveis, a formação inicial de docentes é a essência para uma educação básica de alto nível, sem a qual os alunos brasileiros continuarão chegando trôpegos – quando chegam – ao ensino médio, à universidade e ao ensino técnico.●

ESPAÇO ABERTO

A data que nunca podemos esquecer

Flávio Tavares

Existem datas que, pelos malefícios ou maldades provocados, jamais podem ser esquecidas. Uma delas é o 1.º de abril de 1964, que instituiu uma ditadura que durou 21 anos e completou 60 anos há poucos dias.

Não pretendo substituir-me à ampla e minuciosa rememoração daqueles acontecimentos publicada dias atrás por este jornal, mas relembrar certos períodos e fatos ocorridos ou que eu próprio presenciei. Eu era jornalista em Brasília e recordo com nitidez a sessão do Congresso Nacional em que o senador-presidente, sem qualquer debate, declarou "vaga" a Presidência da República – numa sessão em plena madrugada e que durou no máximo dez minutos. O pretexto invocado fora uma carta ao Congresso em que o então chefe da Casa Civil informava que o presidente da República iria transferir o governo para Porto Alegre, "em vista dos últimos acontecimentos militares".

Consumava-se, assim, a tentativa de dar aparência *legal* ao levante militar iniciado em 31 de março em Minas Gerais, pelo general Mourão Filho. Era o começo de um longo período, marcado pela derrubada da frágil democracia na qual vivia o Brasil e implantada pela Constituição de 1946, após a destituição de Getúlio Vargas no ano anterior.

Daí em diante, ocorreram atos nefastos ao longo de mais de duas décadas. Começaram com prisões a esmo e a cassação de mandatos parlamentares ou a tortura como método de interrogatório dos presos políticos, e logo a censura na imprensa, rádio e televisão. Tudo se fazia por meio dos "Atos Institucionais" impostos pelos comandos do Exército, da Marinha e Aeronáutica. Era o início da ditadura militar, que se ampliou com o Ato Institucional número 2, ao extinguir os partidos políticos e anular a projetada eleição presidencial de 1965.

Os golpistas protestavam contra as "reformas de base", especialmente contra a reforma agrária e a reforma financeira e fiscal, que eles apresentavam como a "comunização do País" e o início da "extinção da propriedade privada". O pretexto fora o comício de 13 de março no Rio de Janeiro,

> ***Em abril de 1964 começava o longo período marcado pela derrubada da frágil democracia brasileira implantada pela Constituição de 1946***

em que o presidente João Goulart anunciou a estatização das refinarias privadas e a desapropriação das áreas rurais não cultivadas junto das rodovias federais.

Dias antes, em São Paulo, a Marcha da Família com Deus pela Liberdade reuniu dezenas de milhares de pessoas (encabeçadas por dona Leonor de Barros, esposa do então governador Adhemar de Barros) para protestar contra o governo federal. Já pré-candidato à Presidência da República, o governador paulista era conhecido pelo lema "rouba, mas faz".

A pregação do sacerdote irlandês-americano Patrick Peyton, vindo ao Brasil para preparar a marcha, mostrava a escondida influência estrangeira nos acontecimentos.

Anos depois do golpe, a historiadora Phyllis Parker descobriu, nos arquivos da CIA e do Departamento de Estado, a *Operação Brother Sam*, que descrevia a participação americana no golpe. Naqueles tempos, em pleno auge da guerra fria, a paranoia anticomunista dominava os Estados Unidos e o mundo Ocidental. Em meu livro *1964 – O Golpe*, exponho parte daquela documentação, que agora não cabe detalhar.

Mostro aqui, no entanto, um fato que define a raiz do movimento golpista. A esquadra americana partiu da base naval de Norfolk, com o porta-aviões Forrestal à frente, com destino a Santos, para intervir no Brasil. Indago: o porta-aviões não indicaria até um eventual bombardeio aéreo?

Dia 2 de abril, a esquadra recebeu ordem de voltar, pois o presidente João Goulart tinha desistido de resistir e o movimento golpista já havia triunfado.

Meses antes do golpe, o embaixador Lincoln Gordon (em reunião com o então presidente John Kennedy) tinha logrado substituir o adido militar dos EUA no Brasil pelo coronel Vernon Walters, que falava perfeitamente nosso idioma pois fora oficial de enlace dos EUA com as tropas do Brasil durante a 2.ª Guerra na Itália. Lá, fez-se íntimo do então coronel Castello Branco, seu colega no lado brasileiro.

Castello Branco foi o primeiro ditador, *eleito* pelo Congresso como candidato único numa verdadeira simulação em que o voto era cantado publicamente sob ameaça de cassação do mandato. Até o ex-presidente e então senador Juscelino Kubitschek votou em Castello, que, meses depois, cassou seu mandato parlamentar.

Desde a consolidação do golpe, incorporou-se ao nosso idioma o não usual verbo "cassar", nunca com o sentido de "caçar" animais ou criminosos, mas de terminar com mandatos parlamentares ou suspender direitos políticos ao longo de dez anos.

O golpe no Brasil serviu de *modelo* para que em diferentes países da América do Sul ocorressem movimentos militares semelhantes, em que as Forças Armadas assumiram o poder político e aplicaram todo horror possível. Os mais notórios golpes de Estado ocorreram no Chile e na Argentina e, logo, se estenderam a outras nações.

Por tudo isso (além de outros detalhes), os 60 anos do golpe militar não podem ser esquecidos e são uma data a sempre lembrar. ●

JORNALISTA E ESCRITOR, PRÊMIO JABUTI DE LITERATURA 2000 E 2005, PRÊMIO APCA 2004, É PROFESSOR APOSENTADO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Os foragidos de Mossoró

(In)segurança máxima

Passados 50 dias de buscas, finalmente os fugitivos da Penitenciária Federal de Mossoró (RN) foram recapturados, na cidade de Marabá (PA), a 1.600 km (171 pontos de bondes) de distância de Mossoró. Com os agradecimentos dos já cansados cães farejadores e pela inusitada, bem articulada e apoteótica fuga, os detentos protagonistas estão a merecer homenagens das corporações envolvidas na sua busca e (in)tempestiva recaptura. Puxadas as devidas *capivaras* dos anti-heróis, quem sabe, com direito a placas destacando a ficha penal de cada um, rebatizar com seus nomes os auditórios, salas, pátios, alamedas, pavilhões, refeitórios e cantinas da Polícia Federal e do Ministério da Justiça e (in)Segurança Pública, bem como do estabelecimento de segurança máxima do qual se evadiram. Afinal, nunca na história deste país houve tamanho êxito numa operação de recaptura. Graças à estratégia, ao bom planejamento e à logística, os entediantes e morosos 50 dias para o feito foram só um detalhe no contexto da nossa insegurança máxima. Parabéns, ministro Lewandowski!

Celso David de Oliveira
Rio de Janeiro

Forças Armadas

Poder e responsabilidade

Fez bem o Supremo Tribunal Federal (STF) em esclarecer o alcance do artigo 142 da Constituição, que algumas pessoas ainda insistiam em atribuir às Forças Armadas um poder moderador que não existia. Mas é importante discutir quais são as responsabilidades das Forças Armadas. O orçamento público destina a elas volumes consideráveis de recursos para que seja garantida a segurança do País em caso de ataque externo (o último aconteceu na Guerra do Paraguai) e de nossas fronteiras terrestres e marítimas. Isso não acontece. Drogas e armas entram em enorme quantidade pelas nossas fronteiras e começo a suspeitar de que as drogas estão se tornando um de nossos maiores produtos de exportação, seja por mar ou por nossos aeroportos. É importante que as lideranças militares assumam seu papel e impeçam que o crime organizado se torne a principal força de nosso país.

Aldo Bertolucci
São Paulo

Operação Lava Jato

Confissão nos EUA

Empresa confessa nos EUA ter pago propina a ex-gerente da Petrobras (**Estadão**, 2/4, A8). Como assim? Então o Departamento de Justiça dos EUA tem a ousadia de não inocentar uma empresa que se declarou culpada de fraudes comerciais/corrupção envolvendo a Petrobras? E que, ainda por cima, se dispôs a pagar US$ 126 milhões pra encerrar o processo? Com certeza, seus diretores foram coagidos! Alguém, por favor, repasse aos diretores de tão isenta e vitimada empresa o contato da *defesa* da JBS e da Odebrecht (agora Novonor) no Brasil, dr. Toffoli. É perdão da multa na certa e encerramento do caso.

Dimas Gulin
Presidente Prudente

Justiça Eleitoral

Cassação de Sergio Moro

O desembargador José Rodrigo Sade gastou seu *juridiquês* para justificar que houve "patente abuso e quebra da isonomia do pleito", ao votar contra Sergio Moro. Tanta encenação e perda de tempo, se sabemos como votarão os indicados por Lula. Não é justiça, é agradecimento.

Carlos Gaspar
São Paulo

Guerra em Gaza

Barbárie

Ouvir certas figuras sobre o que acontece na Faixa de Gaza choca estátuas de pedra. Desta vez, voluntários da ONG World Central Kitchen que distribuíam comida aos famélicos do enclave foram mortos num ataque a míssil de Israel. E Benjamin Netanyahu diz que foi um "trágico incidente, não intencional". Então, metralhar e jogar bombas não é para ferir e matar? Para que é, então? Cinicamente, ele justifica dizendo que "acontece em tempos de guerra". Quanta barbárie, dos dois lados, aqueles povos terão de suportar? Os líderes das potências que fomentam conflitos como este, em algum momento, serão cobrados, mas não terão como pagar. Crueldade, muita crueldade!

José Perin Garcia
Santo André

Netanyahu

No conflito de quase seis meses na explosiva Faixa de Gaza entre o Estado judeu e o grupo terrorista Hamas, Israel, sob o mau comando do direitista Netanyahu, vai acabar virando o *bandido*, em vez de *mocinho*, atraindo contra si a opinião crítica mundial. Final triste. Fora, Netanyahu! Basta!

J. S. Decol
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Quando menos é mais

Renato Stanziola Vieira e Raquel Scalcon

> ***O STF e sua 'flutuante' competência originária em matéria criminal. País não precisa de um Supremo Tribunal Penal forte em aparência, mas disfuncional na essência***

Em jogo na delimitação da competência criminal do Supremo Tribunal Federal (STF) está uma disputa de poder. É disso que se trata ao se antever que a Corte irá, mais uma vez, alterar seu entendimento recente sobre a discussão de prerrogativa de foro em razão de cargo ou função, com reflexo direto na extensão de sua jurisdição originária. O problema não é só de prerrogativa, mas também de por quanto tempo se exerce esta competência.

Na jurisdição penal do Supremo Tribunal Federal, não há proporção direta entre maior legitimidade e maior extensão temporal na competência originária. Aliás, na difícil balança de freios e contrapesos entre Poderes, não é chamando para si mais responsabilidade de processar e de julgar deputados e senadores, além de outras figuras outrora importantes da vida política brasileira, que o Supremo acerta a mão.

Uma coisa é a disputa de espaços no sistema de freios e contrapesos. Outra, como pode ser a tônica atual, é a reação a ameaças de tolher o livre exercício de um dos Poderes, aumentando o peso das moedas de troca entre exercício de competência, de um lado, e contenção a arroubos de alterações inconstitucionais, de outro. Este tipo de disputa é danoso à democracia. O controle das atividades legislativas inconstitucionais não depende de alteração de competência jurisdicional. E a jurisdição penal a ser exercida em torno do crescente número de parlamentares com problemas penais não deve ser um convite à flutuação da extensão e da duração de tal competência originária.

Ampliar o exercício de atividade jurisdicional originária em matéria criminal exporá ainda mais a disfuncionalidade do Supremo no particular. Basta relembrarmos as intermináveis sessões da Ação Penal 470 e, de modo mais recente, as investigações em torno das escandalosas diatribes praticadas por ex-presidente da República e seus parceiros. É bom, sim, ver reação jurídica aos descalabros cometidos nos gabinetes (paralelos ou não) palacianos por tais e quais parlamentares, mas o Supremo Tribunal Federal como Corte constitucional não tem esse papel em sua essência.

Sob o ponto de vista da prerrogativa em razão de cargo ou função, o ponto de partida é que a competência penal do Supremo Tribunal Federal é estrita, reservada pelo próprio texto constitucional (artigo 102, inciso I). Verdade que com a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) n.º 333 de 2017 se pretende ao menos restringir o rol de pessoas que fariam jus a serem processadas por eventual cometimento de crime comum no Supremo Tribunal Federal, salvo o vice-presidente da República, aos presidentes de Poderes constituídos.

A restrição por certo gerará debates em torno de alegado direito adquirido (artigo 5.º, inciso XXVI, Constituição federal) de parlamentares a, com a redação da Constituição (originariamente no artigo 53, § 4.º e em 2001 realocada para o § 1.º), entender que só podem ser julgados pelo Supremo Tribunal Federal. Não nos parece que, neste ponto, a proposta de alteração seja *prima facie* inconstitucional. Cuida-se de um passo, ainda lento, rumo a uma maior igualdade na aplicação da lei penal a todos os cidadãos.

E a fixação de competência penal originária em órgão judicial hierarquicamente inferior ao Supremo Tribunal Federal propiciaria aos jurisdicionados o duplo grau de jurisdição, já que remanesce à Corte a atribuição recursal de decisões do órgão originário hierarquicamente inferior a lhes julgar. Ou seja, haveria um *ganho* de convencionalidade, já que a Convenção Interamericana de Direitos Humanos, vigente no Brasil desde 1992, prevê o direito ao recurso, com a garantia do duplo grau de jurisdição (artigo 8.º, 2, *h*).

Na específica discussão constitucional sobre competência originária em matéria penal, deve-se fixá-la a partir do fato ocorrido. Essa premissa é inarredável, sob pena de hoje se entender diferente do que se entendeu em 2018 e, daqui a poucos anos, voltar a se entender diferente em nova formação do Supremo. Há tempo se luta contra o que o atual presidente da Corte alcunhou de "elevador processual", a depender do cargo ou função exercida por alguém: deputado, senador, governador, ou outra situação a tornar fluido o exercício da competência, como cassação de mandato ou renúncia. A flexibilidade na assunção de cargos públicos, antes ou depois do fato investigado, não tem como condicionar o exercício da atividade jurisdicional que se fixa no momento do crime.

Em matéria de jurisdição penal originária, como diria – ironicamente, um arquiteto – Mies van der Rohe –, menos é mais. A restrição da competência, no tempo e em função de pessoas, propicia mais funcionalidade. É de um Supremo Tribunal Federal que controle a constitucionalidade das leis e contenha os arroubos antidemocráticos vindos muitas vezes de outros Poderes que o País precisa, não de um Supremo Tribunal Penal forte em aparência, mas disfuncional na essência. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS CRIMINAIS (IBCCRIM), MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL (PUC-SP) E MESTRE E DOUTOR EM DIREITO PROCESSUAL PENAL (USP); E DIRETORA DO IBCCRIM, PROFESSORA DA FGV DIREITO-SP E DOUTORA PELA UFRGS

TEMA DO DIA

BRENDAN MCDERMID/POOL PHOTO / AP - 25/3/2024

Eleições nos EUA

Trump chama imigrantes ilegais de 'animais' e discurso reverbera até entre democratas

Donald Trump postou vídeos alarmistas sobre imigração ilegal no país. Ele tem intensificado sua campanha para voltar à presidência e classifica imigrantes como criminosos perigosos "que envenenam o sangue" dos EUA. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Não consigo acreditar como imigrantes conseguem votar em Trump."**
SANDRA BRENAS

● **"É o declínio da civilização. Trump e seus eleitores vão jogar os EUA no abismo."**
PAULO EMÍLIO BOUZAN

● **"E Donald Trump vai acabar ganhando a eleição, com apoio dos imigrantes ainda."**
ISRAEL CONCEIÇÃO

● **"Certíssimo. Temos que criticar os governos ditadores dos próprios povos que precisam fugir da própria terra."**
LEANDRO RODRIGUES

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

MARCO MAYER - STOCK.ADOBE.COM

Paladar

Brasileiro produz queijos dentro de caverna em Goiás. ●
https://bit.ly/3vE9LwG

Jornal do Carro

Os 10 carros de 7 lugares mais baratos do Brasil. ●
https://bit.ly/43JFXLC

Aplicativo do Estadão

Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Fé na polarização

Lula cita Deus e chama adversários de ‘lixo’ ao tentar atrair evangélicos

Presidente faz menções religiosas durante discurso, inicia campanha em busca do eleitorado perdido para o bolsonarismo e afirma que obras de seu governo são ‘milagres’

VERA ROSA
CAIO SPECHOTO
SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA

Em Pernambuco, Lula participa de inauguração e faz discurso com citações religiosas: estratégia do Planalto para atrair evangélicos

Diante da pouca aderência no eleitorado evangélico, depois de um ano e quatro meses de mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva começou um périplo por Estados para tentar atrair o segmento perdido desde o avanço do bolsonarismo. O empenho, evidenciado ontem em discurso do presidente em Pernambuco, mantém a lógica política do petista – de, ao mesmo tempo, alimentar a polarização que marcou a última campanha eleitoral.

Além de tentar modular o discurso do presidente, faz parte da estratégia do governo o lançamento da campanha publicitária "Fé no Brasil", que jogará holofotes sobre os programas sociais. Ao inaugurar ontem uma obra ligada à transposição do rio São Francisco, no município de Arcoverde (PE), Lula citou Deus 11 vezes, a palavra milagre 16 vezes e mencionou fé em cinco momentos.

Ele chegou a classificar de "milagres da fé" as obras de seu governo no Estado, logo depois de criticar quem "usa o nome de Deus em vão". "Vejo a fábrica de mentiras que tem na fake news, que vocês acompanham. Uma fábrica podre, parece um bando de lixo. Parece uma fossa que só fala mentira, só prega ódio, só conta falsidade, inventa mentira todo dia, que a gente não pode acreditar", disse o presidente.

"Porque Deus não é mentira, Deus é a verdade. E ninguém pode utilizar o nome de Deus em vão como eles usam todo santo dia."

A fala do petista é uma reação ao apoio que líderes religiosos, principalmente evangélicos, dão a Jair Bolsonaro (PL). Lula é católico e costuma citar Deus em seus discursos. "A primeira pergunta é se vocês acreditam em Deus. E queria perguntar se vocês acreditam em milagre", afirmou o petista ao se referir a ações como a transposição do São Francisco.

ACENO. Na nova campanha publicitária definida pelo governo, serão exibidos filmes que tentam juntar marcas da gestão e, ao mesmo tempo, fazer um aceno aos evangélicos.

A campanha será regionalizada e o conceito básico foi apresentado recentemente a secretários executivos e chefes de assessorias de imprensa dos ministérios pelo titular da Comunicação Social, Paulo Pimenta, e pelo marqueteiro Sidônio Palmeira.

A ideia é que, neste ano de eleições municipais, os ministros também comecem a falar sobre programas do governo de todas as pastas, e não somente sobre sua área, na tentativa de atrair a atenção da população mais pobre, de mulheres e de religiosos.

Ex-líder da bancada do PT na Câmara, o deputado Zeca Dirceu (PR) afirmou que "será bom para Lula e para os evangélicos" se houver uma reunião entre o presidente com lideranças evangélicas.

"Eu faço parte daqueles que torcem, rezam e trabalham para que Lula se reúna com os líderes evangélicos. Será bom para Lula, para os evangélicos e, principalmente, para o Brasil avançar", disse o deputado, que é filho do ex-ministro da Casa Civil José Dirceu.

O reverendo Luis Alberto Sabanay, pastor presbiteriano e assessor de Políticas da Secretaria Nacional de Movimentos Populares do PT, avalia que o governo precisa promover ajustes na estratégia de comunicação para atuar de forma mais direta com os evangélicos. Em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, Sabanay reconheceu a dificuldade da gestão Lula em atrair parte desse segmento e disse acreditar que o Poder Executivo deve promover mais o diálogo com líderes religiosos. Sabanay afirmou que é "fundamental" enxergar esse público em contextos além do religioso e do eleitoral, como cidadão (*mais informações na pág. A8*).

Parlamentares se queixam com ministros de pautas identitárias

Os ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Jorge Messias (Advocacia-Geral da União) e Wellington Dias (Desenvolvimento Social) foram escalados para ouvir os deputados evangélicos e têm recebido queixas. Em especial sobre as pautas identitárias no Congresso. ● V.R.

Em baixa

Pesquisas recentes mostram que reprovação de Lula entre os evangélicos cresceu

A última consulta feita pelo DataFolha, há duas semanas, mostra que a reprovação do petista cresceu entre os evangélicos, de 38% para 43%, um aumento de cinco pontos porcentuais de dezembro para março. A aprovação do presidente passou de 26% para 25%. ● COLABOROU MARCELO DE MORAES

Júri de bolsonarista que matou petista é adiado

A Justiça do Paraná adiou para o dia 2 de maio o julgamento do ex-agente penitenciário federal Jorge Guaranho. Ele está preso preventivamente e vai a júri popular pelo assassinato do guarda municipal e tesoureiro do PT Marcelo Arruda, em julho de 2022.

O júri estava previsto para começar ontem no Fórum de Justiça de Foz do Iguaçu (PR), mas foi suspenso a pedido da defesa. Os novos advogados de Guaranho alegaram que não tiveram tempo hábil para analisar o processo e para conversar com o cliente. Em seguida, abandonaram o plenário.

Esta é a segunda vez que o julgamento é adiado. A decisão foi tomada pelo juiz Hugo Michelini Júnior, presidente do Tribunal do Júri.

CRIME. Jorge Guaranho responde por homicídio duplamente qualificado. A denúncia foi oferecida pelo Ministério Público do Paraná. O órgão afirma que o crime foi motivado por "preferências político-partidárias antagônicas", o que foi considerado "motivo torpe". Ele pode pegar até 30 anos de prisão.

O crime aconteceu durante o aniversário do petista em um clube de Foz do Iguaçu. Guaranho invadiu a festa, que tinha temática do PT, e atirou em Arruda. ● RAYSSA MOTTA

Apresentado por

Do ABS ao HSA: sistemas que garantem a segurança automotiva

Entenda quais são e para que servem alguns recursos do carro

Foto: Getty Images

Os carros modernos, embora sejam chamados de "plastimóveis" pelos fãs de automóveis antigos, são muito mais seguros. Além de serem projetados com aços especiais para absorver melhor os impactos e proteger mais os passageiros, eles contam com uma série de equipamentos que não existiam há mais de uma década.

A lista pode variar de acordo com as obrigações legais de cada país ou mesmo conforme a estratégia de mercado das montadoras. Os itens mais comuns são cintos de segurança, airbags e sistema antitravamento de frenagem, o famoso freio ABS.

"Recentemente, o dispositivo Isofix, para fixação de cadeiras infantis, se tornou um item bastante presente nas arquiteturas automotivas", diz Jairo Lima, professor de Engenharia Mecânica da Fundação Educacional Inaciana (FEI). No Brasil, a ancoragem de assentos para crianças é obrigatória desde 2020.

"Quanto maior o número de equipamentos de segurança embarcados no veículo, maior será a proteção aos ocupantes", afirma o professor, que também recomenda uma consulta ao Programa de Rotulagem Veicular de Segurança na compra de um carro zero-quilômetro.

Veja os componentes de segurança mais importantes, segundo Jairo Lima:

Sistema antitravamento de freios (ABS): tem a função de evitar o travamento das rodas em situações de frenagem de emergência ou em pavimento escorregadio.

Controle eletrônico de estabilidade (ESC): minimiza ou até evita derrapagens. Contribui para o controle do veículo, ajustando automaticamente a frenagem em cada roda.

Sistema de distribuição eletrônica de força de frenagem (EBD): por meio de um trabalho de sensoriamento, faz a distribuição da força de frenagem de maneira equilibrada entre as rodas para maximizar a eficiência da frenagem.

Sistema de monitoramento da pressão dos pneus (TPMS): oferece o monitoramento constante dos pneus, alertando o motorista no painel de instrumentos sobre a perda de pressão em um ou mais componentes.

Controle de tração (TCS): realiza o balanceamento dos torques nas rodas, minimizando o escorregamento (destracionamento) durante a aceleração, controlando eletronicamente a potência do motor.

Aviso de saída de faixa (LDW): esse sistema de sensoriamento alerta o motorista quando o veículo está saindo involuntariamente da faixa de rodagem.

Sistema de controle de cruzeiro adaptativo (ACC): mantém a velocidade constante, ajustando-a automaticamente para sustentar uma distância segura (pré-programada) do veículo à frente.

Sistema de aviso de colisão (FCW): por meio do sistema de sensoriamento, indica ao motorista – com recursos sonoros e visuais no painel de instrumentos – a possibilidade de uma colisão iminente.

Câmeras e sensores de estacionamento: evitam pequenas colisões durante o processo de estacionamento. Facilitam manobras e sinalizam quando houver obstáculos próximos.

Sistema de monitoramento de ponto cego (BSM): avisa o motorista sobre veículos que estão fora do campo de visão nos espelhos retrovisores, evitando uma batida.

Sistema de assistência de partida em subida (HSA): mantém o veículo parado por um curto período em uma inclinação após a liberação do freio, facilitando a partida.

Confira outras dicas de manutenção e cuidados com o seu veículo

Luis Alberto Sabanay

‘Governo precisa fazer ajustes na comunicação’

É fundamental enxergar os evangélicos em um contexto além do eleitoral, diz pastor ligado ao PT

REPRODUÇÃO/TVPT VIA YOUTUBE

ENTREVISTA

Pastor presbiteriano, é atualmente assessor de Políticas da Secretaria Nacional de Movimentos Populares do PT

SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

Luis Alberto Sabanay, pastor presbiteriano e assessor de Políticas da Secretaria Nacional de Movimentos Populares do PT, avalia que o governo Lula precisa promover ajustes na estratégia de comunicação para atuar de forma mais direta com os evangélicos. Em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, ele reconheceu a dificuldade da gestão de Luiz Inácio Lula da Silva de atrair parte desse segmento e defendeu mais diálogo do Executivo com líderes religiosos.

Pastor há 33 anos, Sabanay tem feito a ponte do partido do presidente com setores religiosos. Na campanha eleitoral, integrou a coordenação nacional do núcleo de evangélicos do PT e foi um dos que encabeçaram a aproximação da sigla com esse público.

Como o senhor vê a relação entre religião e política?
A relação entre religião e política é um tema complexo e multifacetado. O presidente Lula reconhece a importância dessa conexão e cobra o estreitamento dela. No entanto, essa tarefa não é simples devido à diversidade religiosa e cultural do Brasil. Para garantir os interesses comuns, equilibrar as demandas da sociedade e respeitar a laicidade do Estado, é essencial promover um diálogo aberto, democrático e respeitoso entre os diversos setores religiosos e políticos. O desafio está em compreender as variáveis de cada segmento religioso e buscar formas eficientes de envolver sua participação e representatividade.

O governo admite dificuldade em atrair segmentos religiosos, em especial os evangélicos, para a base do presidente Lula?
Para diminuir a dificuldade do governo com o eleitorado religioso, é (*preciso*) não considerar apenas como uma questão eleitoral. É fundamental enxergar o público religioso como pessoas com contextos, como cidadãos com necessidades diversas que se organizam nas diversas classes da sociedade. Por exemplo, o perdão das dívidas a partir do Programa Desenrola Brasil, que é marcante para o povo e para os cristãos, um testemunho prático citado na oração do Pai Nosso.

> ***“Para diminuir a dificuldade do governo com o eleitorado religioso, é fundamental enxergar o público religioso como pessoas com contextos, como cidadãos com necessidades diversas”***

O governo precisa mudar de estratégia e atrair o segmento religioso?
O governo precisa ajustar a sua tática. O objetivo deve ser demonstrar que o governo é inclusivo e respeita todas as crenças, independentemente das denominações religiosas.

Quais estratégias o governo pretende adotar para aumentar a aprovação da gestão entre os evangélicos?
Penso que fazer ajustes na comunicação para que seja clara e direta e destaque as intenções e realizações do governo é um ponto. Um outro fator que considero fundamental são as políticas econômicas que diminuam o custo de vida e distribuam renda.

O presidente Lula deve promover encontros e debates para se aproximar do eleitorado evangélico?
O governo deve buscar e encontrar formas de atuar diretamente com o povo evangélico. Encontros, debates e eventos específicos são oportunidades para estabelecer conexões pessoais e apresentar propostas. ●

Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

A fritura deu certo

O petista Jean Paul Prates deu ao presidente Lula o pretexto que ele esperava não apenas para tirá-lo da presidência da Petrobras, como para neutralizar a guerra interna entre o chefe da Casa Civil, Rui Costa, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, no meio. Nenhum dos nomes propostos por um deles está vingando e o favorito é Aloizio Mercadante, que dispensa padrinhos e tem canal direto com Lula, não é de hoje.

O destino de Prates no governo já estava virtualmente selado, mas ele só cairia no fim do ano, com a reforma ministerial, e antecipou sua saída ao passar a sensação de estar desafiando Lula, quando disse à jornalista Monica Bergamo que pediria uma "conversa definitiva" com Lula sobre sua autonomia na presidência da maior empresa brasileira. O problema dele deixou de ser com Haddad, Costa e Silveira e passou a ser com o presidente, que ficou bravo.

A cabeça de Prates já estava a prêmio, mas é aquela história que qualquer um que conheça os meandros do poder já viu. Com Prates longe, quem tem capacidade de emprenhar o presidente pelos ouvidos são Haddad, claro, Silveira e Costa. E nunca se esqueça da influência de Janja. Detalhe: cada um emprenha os ouvidos de Lula para um lado diferente.

> ***Nem Haddad nem Rui Costa nem Alexandre Silveira, quem manda na Petrobras é Lula***

O que está por trás, além das já cansativas disputas no PT, é muito mais grave: o papel do governo e do Planalto na definição de quadros e da política de preços da Petrobras. Lula e Bolsonaro são antagônicos em praticamente tudo, mas dividem algo em comum: a obsessão por controlar preços e usar a Petrobras para dar boas notícias ao eleitorado. Ou alguém esqueceu que, no ano (re)eleitoral, Bolsonaro baixou o preço da gasolina na bomba à custa do equilíbrio das contas estaduais?

E não foram só eles, porque no governo e meio de Dilma, que gerou dois anos seguidos de recessão, a continuação do ataque político à Petrobras não se resumiu à partilha de cargos entre PT e partidos aliados, mas também pela intervenção política e ideológica na definição de preços ao gosto não só do freguês, mas da própria presidente.

O fato é que as últimas pesquisas e as quedas de popularidade mexeram com os brios de Lula, a passividade do governo e o pavor de boa parte da opinião pública com a volta do bolsonarismo, ou até de Bolsonaro.

É assim que, além de botar a ministrada para mostrar serviço e arranjar um jeito de baixar preços de alimentos e combustíveis, Lula está bolando algo bem maior. Por isso se reuniu com o marqueteiro Sidônio Palmeira e a equipe de Paulo Pimenta para discutir uma "ofensiva de opinião pública". Dizem que Janja também participou. Será? ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Supremo

Moraes multa advogado de Silveira por série de petições

O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes negou pedido de progressão de pena do ex-deputado Daniel Silveira, condenado, em 2022, a 8 anos e 9 meses de prisão por ataques ao estado democrático de direito. Além de negar a mudança do regime fechado para o semiaberto, Moraes multou o advogado de Silveira por pedidos repetidos à Corte.

O representante do ex-parlamentar, Paulo Faria, disse em nota que a multa foi aplicada "sob falsas acusações de má-fé" e que exige "o mínimo de respeito ao seu trabalho técnico, pois está no exercício pleno de suas funções constitucionais". O magistrado alegou "litigância de má-fé" da defesa.

Faria sustentou que 16% da pena já foi cumprida, baseando-se na carga horária que Silveira dedicou aos estudos e ao trabalho. Moraes indeferiu o pedido. ● JULIA CAMIM

NOTAS E INFORMAÇÕES

Surrealismo judicial

Ao avaliar caso do Coaf, STF decide que suas próprias decisões, ora vejam, são válidas

Depois de cinco anos e centenas de investigações criminais prejudicadas Brasil afora, o Supremo Tribunal Federal (STF) reafirmou que o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) pode compartilhar dados de investigados com autoridades policiais e membros do Ministério Público (MP) independentemente de autorização judicial. O enredo do caso é surreal.

Na terça-feira passada, a Primeira Turma do STF validou por unanimidade uma liminar naquele sentido concedida pelo ministro Cristiano Zanin em novembro de 2023. À época, Zanin acolheu um recurso do MP do Pará contra uma decisão da Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que considerou ilegais as provas obtidas num determinado processo a partir de dados do Coaf que chegaram aos investigadores sem ter havido prévia provocação do Poder Judiciário.

Na decisão liminar, Zanin lembrou que, em novembro de 2019, o STF firmara o entendimento – inclusive com repercussão geral – de que a polícia e o MP podem solicitar informações diretamente ao Coaf ou o órgão de inteligência financeira pode fornecê-las espontaneamente às autoridades caso identifiquem movimentações financeiras atípicas.

Tão evidente era a incongruência entre a decisão do STJ e a jurisprudência do STF que os ministros do Supremo chegaram no limiar da pilhéria durante a sessão da Primeira Turma. "Parece ter havido o que a gente chama de manifesto descompasso", disse a ministra Cármen Lúcia. "É flagrante a contradição com o que foi decidido pelo STF", reforçou o ministro Alexandre de Moraes, concluindo que, "na verdade, (*o STJ*) leu pela metade o julgamento (*de 2019*)".

O curioso, para não dizer estarrecedor, é que esse vaivém judicial não se deu apenas por entendimentos divergentes entre as duas Cortes Superiores. Membros do próprio STF já adotaram posicionamentos diferentes sobre a constitucionalidade do compartilhamento espontâneo de dados do Coaf com as autoridades investigativas.

Convém relembrar que, em julho de 2019, poucos meses, portanto, antes de o STF firmar a tese ora revalidada por sua Primeira Turma, o ministro Dias Toffoli mandou suspender todas as ações judiciais e investigações policiais contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) sobre a prática de "rachadinha". Esses procedimentos tinham como base relatórios do Coaf que chegaram ao MP sem pedido prévio à Justiça.

Em novembro daquele mesmo ano, Toffoli votou pela cassação de sua própria liminar e acompanhou a maioria do STF para declarar plenamente constitucional aquilo que quatro meses antes classificara como ilegal.

Segundo o Ministério Público Federal, essa confusão toda envolvendo o tratamento de dados do Coaf por policiais, promotores e procuradores atrapalhou o bom andamento de quase mil investigações criminais em todo o País. Após a reafirmação do entendimento do STF, muitas delas decerto serão retomadas a partir de agora. Mas sabe-se lá com quantas lacunas a serem preenchidas depois de tanto tempo – algumas talvez insanáveis. Os lavadores de dinheiro agradecem.●

13ª Vara Federal de Curitiba

Juiz libera imóveis e veículos de Palocci bloqueados na Lava Jato

Após recuperar acesso a contas bancárias, ex-ministro também consegue desbloquear bens confiscados no auge da investigação

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

A Justiça Federal levantou o bloqueio aos imóveis e veículos do ex-ministro da Fazenda e da Casa Civil Antonio Palocci (governos Lula e Dilma Rousseff) e de sua empresa, a Projeto Consultoria, que haviam sido confiscados na Operação Lava Jato.

A decisão é do juiz Danilo Pereira Júnior, da 13.ª Vara Federal Criminal de Curitiba, e foi assinada em 21 de março. Ele justificou que não há mais "qualquer potencial obstáculo" para o ex-ministro acessar o patrimônio. Pelo menos seis imóveis e cinco veículos de Palocci estavam bloqueados no âmbito de ações da Lava Jato.

Parte dos processos envolvendo o ex-ministro da Fazenda no primeiro mandato de Lula foi remetida à Justiça Eleitoral do Distrito Federal, que já havia liberado os bens de Palocci. A última ação pendente foi enterrada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o que abriu caminho para pôr fim aos últimos bloqueios.

"No processo criminal que teve curso perante a 10.ª Vara Federal de Brasília-DF, trancado por força de habeas corpus concedido de ofício pelo Supremo Tribunal Federal, o réu Antonio Palocci Filho obteve o levantamento de todos os bloqueios sobre seu patrimônio. Em vista da exclusão daquele processo, encontra-se removido qualquer potencial obstáculo ao integral cumprimento da decisão do juízo da 1.ª Zona Eleitoral de Brasília/DF. Tanto por isso, certamente, o Ministério Público Federal (MPF) não apresentou qualquer oposição ao atendimento da solicitação do juízo eleitoral", escreveu o juiz Danilo Pereira Júnior na decisão.

As contas bancárias do ex-ministro petista já haviam sido liberadas no ano passado. Os valores bloqueados ultrapassaram a marca dos R$ 60 milhões no auge da investigação.

DELATOR. Preso na Operação Omertà, 35.ª etapa da Lava Jato, em setembro de 2016, Palocci fez uma das delações premiadas mais rumorosas da investigação. Ele implicou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva por sua relação com a Odebrecht e relatou a suposta venda de medidas provisórias para grandes empresários em troca de caixa 2.

O acordo de Palocci foi assinado em 2018, quando Lula já havia sido condenado e preso no caso do triplex do Guarujá (SP). O próprio ex-ministro estava havia dois anos em prisão preventiva quando decidiu colaborar com a investigação. ●

Para lembrar

Apartamento foi pivô de saída da Casa Civil

● **Bens**
Preso e condenado na Lava Jato, Antonio Palocci teve negócios e patrimônio sob investigação na operação, que apurava possíveis elos de valores acumulados com a corrupção na Petrobras

● **Compensação**
O ex-ministro teve bens declarados tornados indisponíveis pela Justiça Federal para repor desvios na estatal. Foram bloqueados imóveis, carros e investimentos

● **Imóvel**
Apartamento em que Palocci vivia, em São Paulo, foi um dos bens sequestrados. Comprado por R$ 6,6 milhões em condições suspeitas, o imóvel o levou a deixar a Casa Civil de Dilma, em 2011

Investigações

Diretor da PF elogia decisão sobre Coaf

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues, disse que a decisão do Supremo Tribunal Federal em relação ao compartilhamento de dados de inteligência do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) com a corporação é um avanço "importante". Na terça-feira, a Primeira Turma da Corte manteve decisão do ministro Cristiano Zanin que permite que a PF solicite relatórios sem autorização judicial prévia.

Para o chefe da PF, a decisão "consolida e pacifica o entendimento de que as comunicações de dados não necessitam de autorização judicial". As declarações foram dadas durante entrevista ao blog da jornalista Camila Bomfim, do g1, publicada ontem.

Ainda de acordo com Andrei Rodrigues, as investigações podem se tornar mais rápidas. "Viabiliza fluxo mais rápido, seja para as comunicações de ofício, seja por pedido nosso", disse o diretor da PF.

JULGAMENTO. O colegiado do STF chancelou a decisão de Zanin que, em novembro de 2023, havia derrubado ato do Superior Tribunal de Justiça (STJ) segundo o qual relatórios do Coaf não poderiam ser requeridos diretamente pela PF no curso de inquéritos.

No entendimento do ministro do Supremo, a decisão do STJ poderia prejudicar investigações sensíveis envolvendo crimes como lavagem de dinheiro, terrorismo e tráfico de drogas. ● JULIA CAMIM

Solenidade em Brasília

Moraes: 'Nenhum presidente se equipara a Michel Temer'

O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes disse que nenhum outro presidente na história do País se compara a Michel Temer (MDB) em relação ao seu poder de diálogo com os outros Poderes. Moraes classificou Temer como "grande interlocutor", na solenidade de entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao emedebista, na Câmara Legislativa do Distrito Federal, anteontem.

"Foi um grande presidente, que transitava e continua transitando pelos três Poderes", afirmou o ministro. "Se formos olhar na história, nós não temos nenhum presidente que se equipara com o presidente Michel Temer na qualidade de diálogo com todos os Poderes." Moraes foi ministro da Justiça do emedebista, em 2016. No ano seguinte, foi nomeado por Temer para uma cadeira no STF. ● KARINA FERREIRA

Eleições 2024

Datena se filia ao PSDB sem definir se será vice de Tabata

'Não depende só de nós', diz apresentador; deputada do PSB participa do ato de filiação a afirma que 'movimento é coletivo'

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

FÁBIO VIEIRA/ESTADÃO

Datena e Tabata no ato de filiação do apresentador, em São Paulo

O apresentador de TV José Luiz Datena deixou o PSB e se filiou ontem ao PSDB, seu 11.º partido. Segundo ele, o movimento foi articulado pela pré-candidata à Prefeitura de São Paulo Tabata Amaral (PSB), que participou do ato de filiação, na capital paulista. Datena disse que sua vontade é estar ao lado da deputada na disputa, mas não cravou que será vice na chapa. O PSDB também não bateu o martelo sobre uma aliança com Tabata ou uma candidatura própria encabeçada pelo jornalista.

"Não depende só de nós", afirmou Datena. "A minha vontade é estar ao lado da Tabata. Agora, estou em um partido que está conversando com o partido que era meu partido. O futuro a Deus pertence." Mais cedo, ele havia dito a jornalistas que seu desejo é disputar o Senado em 2026 e não descartou que poderia encabeçar uma chapa tucana.

Apesar da indefinição, Datena declarou que sua filiação ocorre para aproximar PSDB e PSB. A deputada acenou aos tucanos e afirmou que o partido tem os melhores quadros em São Paulo. "A gente sabe que esse é um movimento coletivo, pensando em São Paulo, e só por isso a gente não brigou um pouquinho mais por você", disse Tabata a Datena. "A maior prova que ela adora o PSDB é que ela me colocou aqui", emendou o jornalista.

O presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, não compareceu ao evento, mas enviou mensagem na qual disse que a chegada de Datena dá "vida nova" ao partido.

DESCONHECIMENTO. A equipe de Tabata entende que ter Datena na chapa a ajudaria a se tornar mais conhecida, principalmente entre as classes C e D, e reforçaria o discurso sobre segurança pública, tema considerado crucial neste ano.

Além disso, eventual aliança com o PSDB tiraria a pré-candidatura do PSB do isolamento – até agora Tabata não tem apoio de nenhuma outra legenda. Atualmente, seus principais adversários em outubro são o deputado Guilherme Boulos (PSOL), nome do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa, e o prefeito Ricardo Nunes (MDB), que tem apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Datena acumula recuos eleitorais e permaneceu menos de quatro meses no PSB. Sua primeira legenda foi o PT, de 1992 a 2015. Desde então, passou por oito siglas em um intervalo de oito anos: PP, PRP (extinto), DEM, MDB, PSL, PSC, União Brasil e PDT. ●

Boulos quer plebiscito sobre venda da Sabesp; proposta está parada

O deputado Guilherme Boulos (PSOL), pré-candidato a prefeito de São Paulo, defendeu nesta semana uma proposta de plebiscito sobre a privatização da Sabesp. O projeto, no entanto, está parado desde março na Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa da Câmara Municipal. A CCJ é controlada pela base do prefeito Ricardo Nunes (MDB), que busca a reeleição.

O plebiscito é um instrumento oficial de consulta popular sobre determinadas políticas públicas, seja no plano federal ou no plano local. Quando o ato legislativo já está concluído, o instrumento mais adequado é o referendo. Essa diferença pode ser relevante, uma vez que a desestatização propriamente dita da Sabesp já foi aprovada pela Assembleia Legislativa de São Paulo. Além disso, a companhia presta serviço em todo o Estado, e não apenas na cidade de São Paulo. ● SAMUEL LIMA

Guerra no Oriente Médio

Biden diz a Netanyahu que apoio depende de proteção a civis em Gaza

Israel autoriza entrada de ajuda pelo norte do território; apesar de demonstrar impaciência com Netanyahu, Casa Branca liberou envio de 4 mil bombas a seu governo

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Joe Biden, ameaçou ontem condicionar o apoio futuro a Israel à proteção dos civis na Faixa de Gaza. A cobrança levou o governo israelense a comprometer-se a permitir a entrada de ajuda humanitária pelo norte do território palestino, onde a escassez é mais grave. Em um telefonema tenso de 30 minutos com o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, Biden também pediu um "cessar-fogo imediato", o que até pouco tempo era inconcebível.

"O gabinete de guerra autorizou o governo israelense a tomar medidas imediatas para aumentar a ajuda humanitária à população civil da Faixa de Gaza", informou o gabinete de Netanyahu, sem comentar o telefonema. Segundo o gabinete, será permitida a entrada de ajuda pela passagem de Erez, no norte do território. Também foi autorizado o acesso de ajuda pelo porto israelense Asdod, distante 35 km por terra de Gaza.

Desde o início da guerra entre Israel e o Hamas, a ajuda humanitária tem entrado a conta-gotas em Gaza e mal chega ao norte. Até agora, a maior parte entra pela cidade de Rafah, na fronteira com o Egito, no extremo sul de Gaza.

Biden vem sofrendo pressão da ala mais progressista do Partido Democrata e da comunidade árabe-americana, que acusa a Casa Branca de cumplicidade com os ataques israelenses que já mataram mais de 33 mil palestinos – o último, na segunda-feira, matou sete voluntários da ONG World Central Kitchen (WCK).

THE WHITE HOUSE/REUTERS

Biden durante telefonema tenso de 30 minutos com Netanyahu

O eleitorado árabe-americano representa uma parte ínfima do total de votos, mas em Michigan eles são cerca de 250 mil eleitores. Em 2016, Donald Trump venceu Hillary Clinton no Estado por apenas 11 mil votos (0,23%) e levou os 16 delegados estaduais para o colégio eleitoral. Para a campanha democrata, qualquer deslize pode ser fatal.

Até agora, no entanto, o presidente americano vem tentando jogar dos dois lados. Apesar da pressão sobre Netanyahu e do discurso duro, ele vem vetando constantemente resoluções na ONU que contrariam o governo israelense. Em março, o Conselho de Segurança finalmente aprovou um texto – graças à abstenção dos americanos – que pedia a libertação dos reféns israelenses, mais ajuda humanitária a Gaza e um cessar-fogo.

Pressão
Israel permitirá a entrada de ajuda humanitária por uma passagem no norte do território palestino

Quatro dias depois, Biden aprovou o envio de 1,8 mil bombas Mark 84 de 900 quilos para Israel. Em 2023, segundo o Council on Foreign Relations, os EUA enviaram US$ 3,8 bilhões em armas aos israelenses.

Na segunda-feira, mesmo dia em que Israel matou os sete voluntários da WCK, ataque que o governo americano chamou de "inaceitável", os EUA anunciaram o envio de um novo carregamento de 2 mil bombas para Israel – mil do modelo Mark 82 (MK-82) e outras mil bombas menores, segundo o *Washington Post*.

Ontem, o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby, minimizou a ajuda aprovada recentemente. "Com exceção dos dois meses após o ataque, não enviamos ajuda militar a Israel", disse. "O que vimos nesta semana é o resultado de um processo que levará anos."

IMPACIÊNCIA. Os sinais de impaciência, no entanto, começam a aparecer. Nas últimas semanas, os pedidos americanos para que Israel não ataque Rafah, refúgio de mais de 1 milhão de palestinos, foram solenemente ignorados por Netanyahu.

Ontem, o secretário de Estado Antony Blinken declarou em tom de ameaça, pela primeira vez, que os EUA retirarão seu apoio a Israel se as exigências de proteção aos civis em Gaza não forem atendidas. "Se não houver mudanças, mudaremos nossa política", afirmou. ● NYT, WP e AFP

Embaixadas israelenses entram em alerta após ameaças do Irã

As embaixadas israelenses em todo o mundo estão em alerta em razão do aumento de ameaças de ataques iranianos contra diplomatas de Israel, segundo o *Jerusalem Post*. Além disso, por segurança, alguns diplomatas foram orientados a não comparecer em eventos públicos.

O Exército de Israel anunciou ontem a suspensão das férias para as tropas convocadas para a reserva, "após uma nova avaliação de segurança", para evitar possíveis ataques do Irã, em vingança pelo atentado israelense que destruiu um prédio do consulado do Irã em Damasco, na segunda-feira, matando 16 pessoas.

O Exército também anunciou um aumento do efetivo e o número de reservistas a serviço da Força Aérea, no que a imprensa local associou a um estado de "alerta máximo". Como medida adicional, Israel começou a alterar deliberadamente o serviço de GPS no país para evitar ataques de mísseis ou drones. ● EFE

EUA aprovaram envio de bombas no dia do ataque a voluntários de ONG

WASHINGTON

O governo dos EUA aprovou a transferência de mais bombas para Israel no mesmo dia em que um ataque aéreo israelense matou sete trabalhadores humanitários da ONG World Central Kitchen que estavam na Faixa de Gaza, segundo três autoridades americanas informaram ao jornal *Washington Post*. A aprovação acontece à sombra das críticas públicas do presidente Joe Biden ao governo israelense e em meio ao repúdio global ao ataque.

Segundo as autoridades, a transferência foi aprovada pelo Departamento de Estado e inclui mil bombas MK-82, outras mil bombas de pequeno diâmetro e fusíveis para explosivos MK-80. A autorização aconteceu "momentos antes" do ataque ao comboio, disse um porta-voz do departamento.

A transferência estava prevista após uma autorização do Congresso americano (que precisa aprovar qualquer envio de armas a outros países) desde antes do início da guerra de Israel contra o Hamas, em 7 de outubro, mas o governo americano tinha autoridade para suspendê-la a qualquer momento e não o fez.

Questionado sobre o porquê de o governo não interromper o processo de transferência após o ataque ou até que a investigação dos israelenses sobre o incidente fosse concluída, o porta-voz ouvido pelo *Post* não fez mais comentários. A Casa Branca e o Departamento de Estado também não se pronunciaram.

JOGO DUPLO. Em público, o governo dos EUA, que tem feito declarações críticas a Israel desde antes do ataque, repudiou a ação. Israel confirmou a autoria, mas não divulgou que tipo de munição atingiu o comboio.

Segundo o ex-funcionário do Departamento do Estado e especialista em armas Josh Paul, os danos provocados pelo incidente são "comparáveis" aos causados pelas bombas de pequeno diâmetro que os EUA forneceram a Israel. Paul renunciou ao cargo no governo em novembro em protesto à política americana de apoio a Israel na ofensiva contra Gaza.

A autorização de munições lança nova perspectiva sobre as críticas americanas contra Israel. Com o número indiscriminado de civis mortos, os EUA tentam se distanciar da campanha militar, mas são classificados de hipócritas por manterem o apoio com o fornecimento de armas. ● WP

Similaridade
Para especialista, danos causados a comboio são 'comparáveis' aos das bombas americanas

INÊS 249

'Rolexgate'

Congresso do Peru rejeita destituição da presidente

Moções pediam impeachment de Boluarte após início de investigação por suspeita de enriquecimento ilícito

LIMA

O Congresso do Peru rejeitou ontem a admissão para debate de dois novos pedidos de destituição da presidente Dina Boluarte depois que o Ministério Público iniciou uma investigação contra ela pela suposta posse de relógios de luxo e joias não declaradas.

As moções, apresentadas pelos partidos de esquerda, acusavam Boluarte de incapacidade de moral permanente para prosseguir até o fim do seu mandato, em 2026, depois que ela passou a ser investigada por suspeita de enriquecimento ilícito.

Apesar de a presidente não contar com bancada própria, nenhuma das iniciativas obteve 40% dos votos a favor, graças a um amplo grupo que vai desde o centro à extrema direita, que tem a maioria e apoia o governo.

O primeiro pedido obteve 49 votos contra, 33 a favor e 15 abstenções, enquanto o segundo alcançou 59 contra, 32 a favor e 11 abstenções. Eram necessários 48 votos para a admissão do debate.

DEPOIMENTO. Uma das moções foi apresentada pelo Peru Livre, partido de esquerda ao qual pertencia Boluarte, enquanto a segunda foi de autoria da bancada também esquerdista Mudança Democrática – Juntos pelo Peru.

As votações foram realizadas na véspera do depoimento da presidente peruana ao Ministério Público, hoje, sobre o escândalo que ficou conhecido como "Rolexgate". No sábado, o MP e a polícia fizeram buscas em sua casa e em seu gabinete à procura dos relógios e das joias

O Ministério Público também ordenou que Boluarte, de 61 anos, apresente os objetos e esclareça sua origem como parte de seu patrimônio.

Equilíbrio

Sem partido nem bancada própria, presidente depende de apoio parlamentar da direita

O presidente do Conselho de Ministros, Gustavo Adrianzén, estimou ontem que, depois que a presidente prestar seu depoimento ao MP, o caso ficará esclarecido. De qualquer maneira, o MP só pode apresentar uma denúncia contra Boluarte quando seu mandato terminar, em julho de 2026. As moções de destituição foram votadas depois que o Congresso aprovou, na quarta-feira, uma moção de confiança para o terceiro gabinete de Boluarte – o escândalo derrubou seis ministros esta semana.

BAIXA APROVAÇÃO. Nos 16 meses da presidente no poder, os legisladores de esquerda apresentaram quatro moções de destituição contra ela. Nenhuma foi admitida.

Boluarte está em um momento de fragilidade, com um nível de aprovação inferior a 10%. No entanto, o Congresso também é tão impopular quanto ela. Os deputados têm uma desaprovação que chega a 85%, enquanto as opiniões favoráveis somam apenas 9%, com base em uma pesquisa nacional realizada pelo instituto Ipsos, no mês passado. ● AFP

América Latina

Equador expulsa embaixadora do México

O presidente do Equador, Daniel Noboa, declarou *persona non grata* a embaixadora do México, Raquel Smeke. A expulsão da diplomata ocorreu após o presidente mexicano, Andrés Manuel Lopez Obrador, comparar o assassinato do candidato presidencial equatoriano Fernando Villavicencio com as mortes na atual campanha eleitoral do México. ●

DOLORES OCHOA/AP–21/3/2024

Estados Unidos

Ladrões roubam US$ 30 milhões em Los Angeles

A polícia de Los Angeles e agentes do FBI investigam um ousado roubo de quase US$ 30 milhões (R$ 150 milhões), depois que ladrões aparentemente entraram pelo telhado de uma instituição para armazenar cédulas e arrombaram um cofre. Segundo o *Los Angeles Times*, os ladrões evitaram um sofisticado sistema de alarme. ●

Diplomacia

Maduro assina lei que cria Essequibo e diz que há bases dos EUA na região

Presidente da Guiana critica Venezuela e afirma que não permitirá anexação de parte de seu território

CARACAS

O ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, sancionou uma lei que cria o Estado venezuelano do Essequibo, território internacionalmente reconhecido como parte da Guiana. Na cerimônia de assinatura do texto, ele denunciou ainda a existência "bases militares secretas" dos EUA na área reivindicada pela Venezuela.

"Verificamos informações de que no território de Guiana Essequibo, administrado temporariamente pela Guiana, foram instaladas bases militares secretas do Comando Sul, centros do Comando Sul e centros da CIA", disse Maduro. De acordo com ele, a presença americana foi concebida para preparar ataques contra a Venezuela.

O presidente da Guiana, Mohamed Irfaan Ali, criticou ontem o governo venezuelano e afirmou que não permitirá a anexação da região do Essequibo. "Maduro ignora os princípios mais fundamentais do direito internacional e contradiz o acordo bilateral de tratar o assunto sem provocações e interferência de terceiros", afirmou.

A disputa pelo Essequibo remonta ao século 19. Em 1897, a Venezuela e o Reino Unido aceitaram resolver o problema por meio de uma arbitragem internacional. O laudo, emitido em 1899, dava a região para os britânicos. Caracas, em princípio, aceitou o resultado. Mas, nos anos 60, a Venezuela alegou que o laudo havia sido emitido com base em mapas adulterados, fraude, conspiração e coação dos juízes.

@NICOLASMADURO/VIA X

Nicolás Maduro exibe assinatura que sanciona lei sobre Essequibo

> *"Maduro ignora os princípios fundamentais do direito internacional e contradiz o acordo bilateral de tratar o assunto sem provocações e interferências de terceiros"*
> **Mohamed Irfaan Ali**
> Presidente da Guiana

HISTÓRICO. Os venezuelanos oficializaram o pedido de soberania à ONU, em 1963, pouco antes da independência da Guiana, em 1966, que herdou a disputa. Desde então, o conflito foi marcado por escaramuças de fronteira e boatos de invasão pela Venezuela. Em 2015, a crise ganhou um impulso econômico, depois que a Guiana concedeu à americana ExxonMobil o direito de explorar petróleo na região. A petroleira descobriu 11 bilhões de barris em reservas recuperáveis. Com isso, a Guiana se tornou o maior produtor per capita do mundo.

A lei de anexação começou a ser discutida pela Assembleia Nacional da Venezuela no ano passado. À época, o país realizou um referendo em que 95% dos eleitores votaram a favor da anexação. As implicações práticas e legais, porém, não são claras. Também não se sabe como Maduro pretende exercer jurisdição sobre o território.

Uma ocupação exigiria que as tropas venezuelanas passassem por território brasileiro, o que Brasília já disse que não permitirá. Uma invasão marítima seria ainda mais difícil, por causa da geografia da região, composta por florestas densas.

ACORDO. Segundo Maduro, o novo Estado seria governado da cidade de Tumeremo, a 100 quilômetros da área reivindicada. A Venezuela considera que o Essequibo foi "roubado". A ideia é tão disseminada que até os opositores não afastam essa narrativa – embora rejeitem a maneira pela qual Maduro tenta anexar o território. "Soberania se exerce, não se consulta", disse María Corina Machado, sobre o referendo do ano passado. ● AFP, EFE e AP

Sistema carcerário

Foragidos de Mossoró são presos no Pará quando buscavam deixar o País

Fuga durou 51 dias e detentos atravessaram 1,6 mil km antes de serem detidos em cerco de PF e PRF; eles usaram carros e barco e teriam sido auxiliados por facção

PAULA FERREIRA

Os foragidos da Penitenciária de Mossoró (RN) foram presos ontem, 51 dias após a fuga e a 1,6 mil quilômetros da cadeia federal. A dupla, ligada ao Comando Vermelho (CV), formou o que o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, classificou como "comboio do crime" para tentar escapar do País. Eles usaram até um barco para se deslocar do Ceará para o Pará.

Deibson Cabral e Rogério Mendonça, que haviam escapado da unidade de segurança máxima em 14 de fevereiro, foram detidos por volta das 13h30 de ontem em uma rodovia em Marabá, no Pará, em uma operação conjunta da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal. No caminho até ali, tiveram ajuda de diversas pessoas, que forneceram comida, dinheiro e carros. Até o momento, 14 foram presos.

Na operação de ontem, outros quatro comparsas, que estavam com eles em três carros com armas, dinheiro e munições, na BR-222, foram detidos no cerco, em uma ponte local. Ali, os criminosos chegaram a apontar um fuzil para os policiais, mas acabaram desistindo do confronto, segundo o delegado geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues. "Lá estava nosso grupo de pronta intervenção, que é um grupo tático preparado para esse tipo de circunstância."

PRF

Dupla montou 'comboio do crime' e esboçou resistência: outras 4 pessoas, em três carros, foram detidas

REAÇÕES. Lewandowski comemorou a captura, mas especialistas em segurança destacaram que o evento mostrou brechas no sistema federal. O inquérito do caso apontou que não houve corrupção por parte dos servidores, mas falhas nos procedimentos carcerários de segurança. "Precisamos celebrar que fugitivos foram capturados, mas também aprender com erros cometidos", diz o pesquisador Fabio de Sá e Silva, professor da Universidade de Oklahoma (EUA) e membro do Fórum de Segurança Pública.

Jacqueline Muniz, antropóloga, cientista política e professora de segurança pública da Universidade Federal Fluminense (UFF), disse, na última semana, ser necessário um relatório de prestação de contas que apresente em detalhes as missões atribuídas, os meios logísticos empregados e os modos táticos adotados na operação de recaptura. Os custos não foram detalhados, mas podem superar R$ 2 milhões.

Em compensação, a população de Baraúna (RN), a 35 km do presídio, festejou ontem as prisões. "Nunca tivemos medo desse presídio aqui perto da casa da gente porque sempre disseram que ele é de segurança máxima", disse o produtor rural José Saldanha, de 49 anos. Ele ressaltou que a população vivia apreensiva.

ESCOLHA DE LOCAL. A fuga para o Pará está ligada à dinâmica das facções criminosas nos últimos anos. A região é vista como uma espécie de "corredor de exportação" da cocaína que chega de países como Peru e Colômbia à Amazônia. O recrudescimento da violência por lá se deve principalmente à atuação do Comando Vermelho, soberano na região metropolitana de Belém, e do Primeiro Comando da Capital (PCC), que tem se aliado a facções menores, como Comando Classe A e Revolucionários do Amazonas, para avançar pelo sul.

Em resposta, muitos moradores passaram a adotar medidas de segurança extras nos últimos anos, em uma espécie de "liberdade forjada", como mostrou o **Estadão** no ano passado. "Quando o governo aperta o cerco aqui em Belém, dentro dos grandes bairros onde tem tráfico pesado, eles vão todos para as pequenas cidades. Lá, vão para a área rural e vão ficando", disse Raimundo Hilário, coordenador executivo da ONG Malungu e liderança de comunidade quilombola em Salvaterra, Marajó (PA).

DINÂMICA DA FUGA. Para conseguir sair da penitenciária, Mendonça e Cabral escalaram as luminárias das respectivas celas. Na ocasião, os prisioneiros utilizaram uma barra de ferro para alargar o buraco da luminária, passaram, conseguiram acessar um local utilizado pela estrutura interna da unidade, chegaram ao teto e, depois, ao pátio do presídio. No local, pegaram um alicate da obra e cortaram o alambrado de proteção, fugindo em seguida.

Durante um mês, os criminosos permaneceram nas redondezas de Mossoró. Na época, o governo mobilizou uma força-tarefa interestadual para atuar nas buscas, que utilizavam equipamentos avançados como drones de monitoramento da temperatura corporal. Apesar do aparato, o governo fracassou. "Estávamos os seguindo de perto, tínhamos a convicção de que se encontravam na região. Eles estavam num raio de 193 km², mas o que nos dava certeza de que estavam ainda no local e nos autorizava a manter uma força de quase 500 homens é que tínhamos vestígios da presença deles", disse Lewandowski.

As autoridades ainda investigam a estrutura que garantiu que os primeiros presos da história a fugir de um presídio federal escapassem das buscas – com a principal hipótese sendo o apoio da facção criminosa Comando Vermelho. "Em um primeiro momento, soubemos que, infelizmente, alguns moradores foram cooptados pelos criminosos, facilitando a fuga. Depois, houve, realmente, a vinda de veículos que os transportaram, primeiramente até Baraúna, de onde eles tentaram se evadir para o exterior, com o auxílio de vários outros carros", disse o ministro da Justiça e Segurança Pública. "Depois de certo tempo, perdemos esses rastros, mas a inteligência os monitorou permanentemente e permitiu que fossem encontrados a 1,6 mil km de distância."

Ao longo desse período, a dupla chegou a manter uma família refém e fugiu por cavernas no Parque da Furna Feia e, segundo a Rede Liberal, do Pará, pegou um navio em 18 de março ao chegar a Icapuí, a 201 km de Fortaleza. Foram dali para a Ilha de Mosqueiro, Belém. O trajeto, pela orla, demorou seis dias. ● COLABORARAM HIGO LIMA, ÍTALO LO RE, RARIANE COSTA E GIOVANNA CASTRO

Caçada difícil

Deibson e Mendonça mantiveram família refém e se esquivaram por cavernas de parque

Ministério oficializa demissão de diretor; dupla voltará ao RN

O Ministério da Justiça e Segurança Pública informou ontem que demitiu o diretor da Penitenciária Federal de Mossoró, Humberto Gleydson Fontinele Alencar. A portaria de dispensa será oficializada no *Diário Oficial* da União nos próximos dias.

Ele estava afastado do cargo desde o dia 14 de fevereiro, quando o ministro Ricardo Lewandowski solicitou a inclusão do nome da dupla foragida no Sistema de Difusão Laranja da Interpol e no Sistema de Proteção de Fronteiras, para que fossem procurados pela polícia internacional. As autoridades ainda chegaram a oferecer R$ 30 mil de recompensa para quem fornecesse informações sobre os foragidos.

Segundo Lewandowski, os fugitivos agora voltarão para Mossoró. Originalmente do Acre, eles estavam na unidade desde setembro de 2023. Questionado sobre a segurança atual da unidade, o ministro afirmou que todas as providências foram tomadas para evitar que situações semelhantes ocorram.

O secretário nacional de Políticas Penais, André Garcia, afirmou que o governo adquiriu equipamentos, reforçou protocolos e melhorou a iluminação, entre outras medidas, após a fuga. Também foi feito um trabalho de revisão geral de protocolos (que incluiu até previsão de muros nas cadeias em que eles ainda não existiam). "O sistema penitenciário federal não é mais o mesmo desde o evento que ocorreu em Mossoró." ●

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	45%	1mm	26°C/31°C
BELÉM	70%	19mm	25°C/31°C
BELO HORIZONTE	10%	0mm	20°C/31°C
BOA VISTA	75%	13mm	26°C/33°C
BRASÍLIA	60%	3mm	19°C/26°C
CAMPO GRANDE	10%	0mm	23°C/34°C
CUIABÁ	40%	4mm	26°C/35°C
CURITIBA	45%	2mm	20°C/31°C
FLORIANÓPOLIS	65%	9mm	23°C/29°C
FORTALEZA	60%	17mm	25°C/31°C
GOIÂNIA	60%	4mm	21°C/31°C
JOÃO PESSOA	35%	1mm	25°C/33°C
MACAPÁ	65%	17mm	26°C/31°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	35%	1mm	25°C/31°C
MANAUS	90%	31mm	25°C/30°C
NATAL	70%	21mm	26°C/30°C
PALMAS	70%	18mm	24°C/29°C
PORTO ALEGRE	90%	11mm	19°C/24°C
PORTO VELHO	80%	7mm	25°C/31°C
RECIFE	75%	2mm	25°C/32°C
RIO BRANCO	75%	8mm	24°C/31°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	23°C/27°C
SALVADOR	90%	23mm	26°C/28°C
SÃO LUÍS	80%	12mm	26°C/30°C
TERESINA	95%	22mm	25°C/30°C
VITÓRIA	20%	0mm	23°C/29°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	25°C/31°C	LOS ANGELES	-4h	5°C/9°C
ATENAS	+6h	12°C/25°C	MADRID	+5h	10°C/23°C
BARCELONA	+5h	14°C/21°C	MIAMI	-1h	19°C/26°C
BERLIM	+5h	10°C/19°C	MONTEVIDÉU	0h	15°C/21°C
BRUXELAS	+5h	13°C/17°C	MOSCOU	+6h	-2°C/7°C
BUENOS AIRES	0h	16°C/23°C	NOVA YORK	-1h	4°C/7°C
CARACAS	-1h	23°C/29°C	PARIS	+5h	14°C/20°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	11°C/27°C	ROMA	+5h	12°C/22°C
ESTOCOLMO	+5h	0°C/4°C	SANTIAGO	0h	12°C/23°C
GENEBRA	+5h	8°C/21°C	SYDNEY	+14h	21°C/23°C
JOANESBURGO	+5h	14°C/21°C	TEL-AVIV	+6h	15°C/22°C
LIMA	-2h	22°C/24°C	TÓQUIO	+12h	10°C/15°C
LISBOA	+4h	12°C/23°C	TORONTO	-1h	-2°C/4°C
LONDRES	+4h	13°C/16°C	WASHINGTON	-1h	4°C/8°C

Tráfico

Ação da PF mira envio de droga a África e Europa em barcos pesqueiros

Embarcações saíam do Pará; em outra ação da PF, alvo foi tráfico de armas que usava empresa de efeitos especiais

RARIANE COSTA

A Polícia Federal cumpriu ontem 15 mandados de prisão e 30 de busca e apreensão em seis cidades paraenses e em outros sete Estados, na Operação Oceano Azul. O alvo da ação, voltada a combater tráfico internacional de drogas e lavagem de dinheiro, é um grupo que movimentou mais de R$ 50 milhões entre 2022 e 2023 em um esquema de envio de cocaína para a África e Europa.

A PF não detalhou a dinâmica seguida no transporte dos entorpecentes, que acontecia a partir de barcos pesqueiros com origem no Pará. Além dos mandados de prisão e busca e apreensão, também foram cumpridos 27 mandados de sequestro de bens e 15 de suspensão de atividades econômicas, todos expedidos pela 4.ª Vara Federal da seção do Pará.

No Estado, há mandados nas cidades de Vigia, Curuçá, Abaetetuba, Ananindeua, Belém e Altamira. Assim como em Roraima, Amazonas, Ceará, São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Minas.

A operação da PF partiu da apreensão de uma tonelada de cocaína enterrada em um sítio em Curuçá, no Pará, em julho de 2022. Foi então identificado um esquema de lavagem de dinheiro que usava laranjas com diversos CNPJs para dissimular os valores obtidos de forma ilícita. O esquema chamou a atenção após o grupo criar uma instituição financeira para lavar dinheiro.

No Rio

Um dos alvos da PF foi o fundador da Confederação de Tiro e Caça do Brasil, Fernando Fernandes

FICÇÃO OU REALIDADE. Também ontem, a PF realizou a Operação Ficção ou Realidade, em parceria com o Department of Homeland Security (DHS) dos EUA, contra o tráfico internacional de armas. Foram cumpridos seis mandados de busca e apreensão em endereços residenciais na capital fluminense e nas cidades paranaenses Curitiba e Maringá.

Um dos alvos da PF é o fundador da Confederação de Tiro e Caça do Brasil (CTCB), Fernando Humberto Henrique Fernandes. Em 2020, ele foi testemunha de defesa do ex-PM Ronnie Lessa, assassino confesso da vereadora Marielle Franco (PSOL). Tenente do Exército, ele está foragido desde 2015, quando foi condenado a 1 ano e 4 meses de prisão por calúnia.

A investigação partiu de informações da Receita Federal, que revelaram a importação irregular de material bélico dos EUA. As armas seriam destinadas a facções criminosas e milícias do Rio. Segundo a PF, o grupo contratou uma empresa do ramo de efeitos cinematográficos para armazenar as armas, simulando lidar com materiais "de efeito não lesivo destinados ao serviço de show pirotécnico".

No Rio, foram apreendidas 34 armas e, no Paraná, 94 carregadores de alta capacidade, 12 kits para conversão de armas de fogo, 262 carregadores de pistola, 22 carregadores de fuzil e 32 bandoleiras táticas.

Ao **Estadão**, o advogado Ary Brandão de Oliveira, responsável pela defesa de Fernandes, disse que ele possui permissão do governo dos EUA para comercializar armas entre os dois países e o cliente tem dupla cidadania americana e estava nos EUA durante a operação da PF. ● **COM GABRIEL DE SOUSA**

SÃO PAULO RECLAMA

Um balanço das obras de recapeamento na capital

Reclamação de Fernando Santos: "A Rua Cândido de Carvalho, perto da Avenida Nordestina, no Jardim São Sebastião, zona leste da cidade, foi recapeada, mas perto deste cruzamento, ao lado do Cemitério da Saudade, o asfalto está saindo. Já está nas pedrinhas e com buracos. Acho que precisa ser revisto novamente. Gostaria de ajuda para resolver a situação."

Resposta da Prefeitura: "A Secretaria Municipal das Subprefeituras informa que o buraco na via foi identificado e a empresa responsável pelo serviço de recapeamento foi notificada para realizar o reparo. Vale ressaltar que, conforme o preconizado no contrato e no edital, os serviços estão dentro da garantia, de cinco anos, sem custos à Prefeitura. A SMSUB ressalta ainda que já foram recapeados 13.3 milhões de metros quadrados. A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal das Subprefeituras, informa que, no momento, são 91 os trechos em andamento, que totalizam uma área de 1.4 milhão de metros quadrados. Só este ano, os serviços de conservação e manutenção da malha viária começaram em 202 novos trechos. Desde 20 de junho de 2022, foram finalizados 817 trechos." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Coisas da cidade

Em torno da ideia de se fundar em S. Paulo um jardim zoologico, deixamos de tratar de outras (...) O assumpto é interessante, mas muita gente acredita que estamos gastando inutilmente tempo e espaço, porque S.Paulo não poderá fundar tão cedo um jardim zoologico (...) Onde se poderia localisar esse jardim? As florestas que rodeavam a cidade já vieram abaixo quasi todas, só restando o pequeno Parque da Avenida e o Jabaquara. Além disso, pela extensão considerável do terreno necessario ao jardim zoologico, pelas condições indispensaveis a um estabelecimento dessa natureza, não é facil encontrar um local. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Luiz Trufilho – Aos 73 anos. Filho de José Trufilho e Ana Penha Trufilho. Era casado com Marli Augusta Zanetti. Deixa os filhos Luiz Henrique, Luiz Gustavo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSAS

Rafael Lotaif – Amanhã, às 13 horas, na Paróquia Nossa Senhora da Consolação, na R. da Consolação, 585, Consolação (1 ano).

Eduardo Garcia Rossi Filho – Dia 7, às 17 horas, na Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 100, Jardim Paulistano (1 mês).

Carlos Nehring Netto – Dia 12, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa, Sçao Paulo (7º dia).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário nesse link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Saúde pública

CFM proíbe ação pré-aborto após 22 semanas do feto

Nova resolução fala em viabilidade fetal; assistolia é respaldada pela OMS e tem aval da associação nacional de obstetras

FABIANA CAMBRICOLLI

Uma nova resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) proíbe médicos de realizarem um procedimento necessário para o aborto legal em gestações com mais de 22 semanas e que foram resultantes de estupro. A norma determina que, a partir dessa idade gestacional, os profissionais ficam impedidos de fazer a assistolia fetal, que consiste na injeção de uma substância que provoca a morte do feto.

Pelo Código de Ética, é vedado ao médico desobedecer aos acórdãos e às resoluções dos Conselhos Federal e Regionais de Medicina ou desrespeitá-los, o que pode resultar em processos e até cassações.

A norma vale apenas para os casos de aborto legal de gestações resultantes de violência sexual. O procedimento de assistolia fetal em casos de aborto, no entanto, é respaldado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Especialistas criticam a norma do CFM, alegando que ela vai contra a legislação vigente no País.

No texto de justificativa que acompanha a resolução, aprovada no dia 21 e publicada no *Diário Oficial* da União anteontem, o CFM argumenta que "havendo viabilidade fetal, deve ser assegurada a tecnologia médica disponível para tentar". O texto diz que a "atitude irreversível de sentenciar ao término uma vida humana potencialmente viável fere princípios basilares da Medicina e da vida em sociedade".

CONTEXTO. A resolução vem cerca de um mês depois da publicação e posterior revogação de uma nota técnica do Ministério da Saúde que reforçava que a legislação atual no Brasil não estabelece prazo para que o aborto legal seja feito. A nota, porém, causou forte reação de parlamentares e foi revogada no dia seguinte à publicação pela ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Polêmica anterior
Pressionado, ministério recuou em nota que lembrava não haver prazo para aborto legal no País

O documento desautorizava um manual anterior publicado na gestão de Jair Bolsonaro que estabelecia que, a partir das 22 semanas, havia viabilidade fetal e, por isso, o recomendável não era realizar o aborto, mas, sim, a indução do parto e eventual encaminhamento do bebê para adoção. O documento da gestão anterior foi elaborado pelo então secretário de Atenção Primária do ministério na gestão Bolsonaro, o ginecologista Raphael Câmara Medeiros Parente, que é conselheiro do CFM e foi o relator da resolução agora aprovada pela entidade médica. Ontem, ele defendeu que a norma é "um ato civilizatório".

A Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), entidade que reúne os ginecologistas e obstetras, criticou a resolução do CFM e disse que "certamente vai dificultar o acesso de mulheres pobres, negras e adolescentes a atendimento". O Ministério da Saúde não se pronunciou até as 18h. ●

Brasil passa de mil mortes confirmadas por dengue

O Brasil ultrapassou a marca dos 1 mil óbitos por dengue. No total, foram confirmadas até anteontem 1.020 mortes pela doença em 2024, sendo que outras 1.531 estão em investigação, de acordo com o Painel de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde. Isso quer dizer que, só nas 13 primeiras semanas de 2024, o Brasil já se aproxima do maior número de óbitos confirmados por dengue em um ano desde o início do monitoramento dos casos pela pasta, em 2000. Atualmente, o ano com o maior número de óbitos confirmados é 2023, com 1.179.

Em relação ao número de casos, contudo, 2024 já havia superado os anos anteriores ao final da 11.ª semana. No momento, mais de 2,6 milhões de casos prováveis da doença foram registrados pelo Ministério da Saúde, sendo que o recorde anterior era de 1,6 milhão, em 2015.

Ainda segundo o Ministério da Saúde, o coeficiente de incidência da doença no País é de mais de mil casos por 100 mil habitantes. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a partir de 300 casos por 100 mil habitantes, a situação já se trata de uma epidemia. Mas o cenário tem arrefecido em algumas áreas nas últimas semanas. ● **LARA CASTELO**

'Oscar da Educação'

MEC vai criar prêmio para alunos e escolas que forem bem no Enem

Segundo o ministro Camilo Santana, modelo em análise também reconheceria alfabetização, ensino integral e técnico

RENATA CAFARDO
VICTOR VIEIRA

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Contra mudanças no Enem: 'Exame precisa ser todo só sobre formação geral básica', afirma Santana

O Ministério da Educação (MEC) vai premiar escolas e estudantes de todo o País que se saírem bem no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano. "É uma espécie de Oscar da Educação. Pode ser prêmio em dinheiro, em equipamentos para a escola", disse o ministro da Educação, Camilo Santana (PT), ao **Estadão**. "A gente precisa dar visibilidade aos números; isso incomoda os Estados que não estão bem. E a população cobra: por que meu Estado não avança?"

O Ceará, governado por Camilo durante oito anos, foi pioneiro em premiações para escolas que se destacassem em avaliações educacionais, especialmente na alfabetização, com valores em dinheiro para professores, gestores, escolas e municípios.

Alguns países desenvolvidos, muitos deles asiáticos, também usam políticas similares na educação. A estratégia, no entanto, recebe críticas de setores da esquerda, que entendem haver supervalorização de metas e resultados.

EM ANÁLISE. O modelo e os valores desses prêmios ainda estão sendo desenhados pela pasta. Segundo Camilo, a ideia é ainda dar bonificações para outras áreas, além do Enem e da alfabetização, para "quem mais avança no ensino integral, quem mais avança no ensino técnico, para professor, aluno, município, Estado". O ministro diz que pretende fazer "uma grande solenidade com o presidente" Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para essas premiações.

"Por que a gente não premia esses meninos que tiram mil na redação do Enem? É um estímulo, reconhecer o talento", afirma ele. No caso do exame, o MEC também deve dar bonificações para escolas ou Estados com mais adesão à prova. Nos últimos anos, o número de alunos que participam do Enem tem diminuído no País.

No ano passado, menos da metade dos jovens matriculados no último ano do ensino médio em todo o País fez o exame. O governo está fazendo uma pesquisa para entender os motivos. "Falta uma liderança local para a motivação, falta o estímulo das redes com os alunos."

ALTERAÇÕES NA PROVA. Sobre mudanças no Enem por causa da reformulação do novo ensino médio, aprovada mês passado na Câmara dos Deputados, Camilo afirmou que a prova não deve avaliar a parte flexível do currículo. "O Enem precisa ser todo só sobre a formação geral básica." A reforma do ensino médio prevê a oferta das disciplinas obrigatórias comuns – como Matemática, Geografia e Química – e de conteúdos escolhidos pelo aluno. Essa carga horária optativa pode ser o aprofundamento de estudos em uma área ou um curso técnico/profissional.

Objetivo profissionalizante
Meta do governo é que o Brasil chegue a índices de matrículas semelhantes a de países ricos

O projeto em tramitação no Congresso prevê que a prova deva ser mudada em 2027 para se adequar ao novo ensino médio e há discussões sobre como testes vão cobrar o que é ensinado nos chamados itinerários formativos, que fazem parte da carga optativa. Camilo esteve anteontem em São Paulo para lançar o programa Pé de Meia no Estado.

Apesar de o evento ter ocorrido na sede da Secretaria Estadual de Educação, nem o secretário Renato Feder nem o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) estavam presentes. O programa dá bolsas para estudantes de ensino médio que permaneçam na escola e participem do Enem. Em São Paulo, será destinado R$ 1 bilhão em recursos do governo federal.

Ontem, o ministro lançou o programa no Rio, ao lado do governador Claudio Castro (PL). "A gente perde 480 mil jovens no ensino médio por ano. Esses jovens estão indo para onde? Para a droga, para o tráfico, muitas vezes por necessidade financeira, para ajudar pai e mãe", disse Santana. Ele já esteve em 15 Estados e se orgulha de ter "criado e colocado para rodar em 45 dias" a nova bolsa. Mesmo assim, admite que um dos desafios do MEC ainda é ter mais dinheiro para educação.

BALANÇO. O ministro também respondeu às críticas de que o governo esteja sendo lento na execução de políticas para a educação. "Pegamos um ministério que era terra arrasada, sem dinheiro, sem orçamento, sem pessoal, sem formação. Conseguimos aumentar o orçamento em R$ 52 bilhões", disse. Segundo Camilo, os "principais programas" também já foram lançados, como a política de alfabetização, da escola em tempo integral, o projeto do novo ensino médio e o Pé de Meia. "Estimular que o ensino médio seja técnico profissionalizante, para mim ainda é o passo maior que a gente precisa dar", afirmou. Segundo ele, a nova política do Ministério da Fazenda, que vai dar descontos nos juros das dívidas dos Estados em troca de investimentos em ensino técnico, deve propiciar um grande salto na quantidade de alunos nessa modalidade, que hoje está em 10%.

Segundo o ministro, a meta do governo é que o Brasil chegue a índices de matrículas no ensino técnico semelhantes a de países ricos, acima de 50%. "O ideal seria 100%", afirmou Camilo. Pesquisas mostram que países que têm os melhores resultados nas avaliações internacionais investem fortemente para que os alunos cursem o ensino profissional e tecnológico com o médio.

No Brasil, segundo o ministro, o estímulo maior deveria ocorrer em áreas de tecnologia e ambiente. ●

Ambiente

Contaminação por mercúrio afeta 9 aldeias yanomamis

Indígenas do povo Yanomami de nove aldeias de Roraima estão contaminados com mercúrio, conforme revela pesquisa divulgada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Os pesquisadores identificaram a presença do metal pesado em amostras de cabelo de aproximadamente 300 pessoas analisadas, incluindo crianças e idosos. O estudo realizou as coletas na região do Alto Rio Mucajaí, em outubro de 2022.

Os maiores níveis de exposição foram detectados em indígenas que vivem nas aldeias localizadas mais próximas aos garimpos ilegais de ouro com atuação de décadas na região. "O garimpo é o maior mal que temos hoje na Terra Yanomami. É necessário e urgente a desintrusão e a saída desses invasores. Se o garimpo permanece, permanecem também a contaminação, devastação, doenças como malária e desnutrição e isso é o resultado dessa pesquisa, é a prova concreta", alerta Dário Vitório Kopenawa, vice-presidente da Hutukara Associação Yanomami (HAY).

Ainda de acordo com a pesquisa, ao realizar exames clínicos nos pacientes para identificar doenças crônicas não transmissíveis, como transtornos nutricionais, anemia, diabete e hipertensão, foi constatado que nos indígenas com pressão alta, os níveis de mercúrio acima de 2,0 gg/g eram mais frequentes do que nos indígenas com pressão arterial normal. ● RENATA OKUMURA

Ciência

Nasa deve definir o horário unificado da Lua até 2026

O governo dos Estados Unidos pediu à agência aeroespacial do país, a Nasa, para criar até 2026 um padrão de horário unificado para a Lua e outros corpos celestes. A demanda chega em um contexto internacional caracterizado pela busca de mais países e empresas privadas em lançar missões.

A criação do Tempo Lunar Coordenado (LTC, na sigla em inglês) tem por objetivo facilitar missões de precisão com aeronaves. Por causa de força gravitacional e outros fatores, a forma como o tempo é percebido na Terra não é a mesma com a qual ele se desenvolve em outros corpos celestes.

Uma pessoa na Lua tem impressão de que um relógio baseado na Terra perde, em média, 58,7 milissegundos ao longo de um dia da Terra. E há outras variações periódicas que afastam o horário do planeta e do satélite. ● RAMANA RECH

Libertadores

São Paulo sofre com lesões e estreia com derrota na Argentina

Time perde três atletas machucados no 1.º tempo e vê o Talleres aproveitar para vencer o jogo por 2 a 1

DIEGO LIMA / AFP

Pablo Maia e Botta disputam uma jogada; argentino se saiu melhor

MARCOS ANTOMIL

A cidade de Córdoba definitivamente é inóspita para o São Paulo. As memórias recentes de derrotas em final de Sul-Americana e queda na fase prévia da Libertadores se reacenderam ontem. O time tricolor sofreu com três lesões no primeiro tempo, o técnico Thiago Carpini tomou uma decisão arriscada que deu errado e o resultado foi a derrota por 2 a 1 para o Talleres na estreia na Copa Libertadores.

O que se viu no Estádio Mario Kempes foi um São Paulo difícil de confiar. James Rodríguez foi uma grande decepção. No momento em que deveria assumir a responsabilidade e liderar o time, sumiu no jogo. Quem se mostrou, de fato, indispensável foi Luciano. O atacante fez o gol tricolor e deu novo ânimo à equipe. Galoppo também deixou claro que não pode ser reserva.

A estreia deixa o gosto de que tudo poderia ser diferente. A decisão de deixar o time com um a menos na reta final do primeiro tempo foi de Carpini e cabe a ele lidar com as possíveis consequências.

O resultado deixa o São Paulo na lanterna do Grupo B, sem pontuar. A liderança é do Talleres, com três pontos. Empatados na segunda colocação estão Barcelona de Guayaquil e o chileno Cobresal, com um.

Com a bola rolando, o jogo já se desenhou em desfavor dos são-paulinos. O Talleres conseguiu travar o jogo e ser mais ofensivo quando quis. As más notícias, porém, vieram a seguir. O lateral Rafinha e o atacante Lucas Moura tiveram de ser substituídos cedo, por causa de lesões musculares.

Com a saída de líderes do elenco – e com a ausência de Calleri, que está machucado – a estratégia de Carpini sofreu um baque. O São Paulo teve alguns bons momentos na partida, com maior posse de bola, o que é comum a este time. Já o Talleres apostou nos tiros de longa distância e levou perigo.

O cenário ficou ainda pior quando Wellington Rato machucou o tornozelo em uma dividida. O meia precisou sair de campo e deixou Carpini entre a cruz e a espada. A regra prevê que um time só pode interromper o jogo em três momentos durante toda a partida para fazer as cinco substituições possíveis, além do intervalo. Como já havia feito duas paradas - nas trocas de Lucas e Rafinha - só restava uma interrupção para novas mudanças.

Assim, o treinador tinha de optar entre não fazer substituições ao longo da segunda etapa ou deixar o time com um jogador a menos durante os oito minutos de acréscimos. Carpini escolheu ficar com um atleta a menos em campo. O Talleres, então, criou seguidas oportunidades, aproveitando a vantagem numérica. Em uma dessas chances, balançou as redes. Ruíz Rodríguez recebeu na grande área e bateu forte para marcar aos 50 minutos.

Nada é tão ruim que não possa piorar. Logo aos sete minutos da etapa complementar, em contragolpe pela direita, Botta deixou Arboleda desnorteado e fez mais um.

Aos 19 minutos, Carpini finalmente tomou uma decisão que arrancou aplausos da torcida do São Paulo. O técnico sacou James e Alisson e colocou Galoppo e Luciano. As caras novas no time, logo na primeira movimentação, protagonizaram o lance de gol. O argentino chutou, a bola bateu na trave e Luciano pegou o rebote para descontar, aos 21.

Depois do gol, o São Paulo cresceu na partida e ficou mais perto do empate. Nos últimos minutos, fez pressão. O placar, no entanto, ficou inalterado.

O São Paulo volta a atuar na próxima quarta-feira, contra o Cobresal, no MorumBis.●

FASE DE GRUPOS DA LIBERTADORES

TALLERES	SÃO PAULO
2	1

Gols: Ruíz Rodríguez, 50min do 1º tempo. Botta, 7, Luciano, 21 do 2º.
TALLERES: Herrera; Benavídez, Juan Rodríguez, Catalán e Navarro; Ortegoza, Portilla (Juan Portillo) e Marcos Portillo (Galarza); Botta, Ramón Sosa (Ruíz Rodríguez, depois Mantilla) e Girotti (Bustos).
Técnico: Walter Ribonetto.
SÃO PAULO: Rafael; Rafinha (Igor Vinícius), Arboleda, Diego Costa e Welington; Pablo Maia, Alisson (Galoppo), Lucas (Ferreira), J. Rodríguez (Luciano) e W. Rato (Erick); André Silva. **Técnico:** Thiago Carpini.
Árbitro: Alexis Herrera (VEN).
Amarelos: Rafinha, Benavídez, Portilla, Luciano, M. Portillo, Bustos.
Público e renda: Não divulgados.
Local: Estádio Mario Alberto Kempes, em Córdoba.

Paris-2024

Calor faz COB investir alto em ar-condicionado na Vila Olímpica

PARIS

A previsão de altas temperaturas em Paris durante a Olimpíada fez o Comitê Olímpico do Brasil (COB) aumentar seus gastos com os Jogos, que serão realizados entre 26 de julho e 11 de agosto. O COB vai gastar cerca de R$ 270 mil para instalar aparelhos de ar-condicionado nos quartos dos atletas brasileiros na Vila Olímpica da capital francesa. Esse item ficou por conta das delegações.

O Comitê Organizador dos Jogos optou por não instalar aparelhos de ar-condicionado nessas dependências e justificou dizendo ser uma questão de sustentabilidade e de "justiça ambiental". A decisão foi criticada pelos comitês olímpicos nacionais, pois nos Jogos Olímpicos anteriores os dormitórios da vila onde os atletas ficaram eram climatizados.

"Tem de haver uma temperatura saudável para os atletas. Isso traz um ônus a mais para os comitês olímpicos nacionais", disse Ney Wilson, diretor de Alto Rendimento do COB, ao Estadão.

Depois de insistência dos comitês, Paris liberou a instalação de módulos temporários na Vila Olímpica, que custam € 300 (cerca de R$ 1,6 mil) cada, desde que cada comitê banque o custo, e boa parte dos países, incluindo Estados Unidos, Holanda, Canadá e Brasil, aderiu. No verão de 2023, Paris registrou ondas de calor com temperatura de até 40º C.

"Uma boa noite de sono pode fazer a diferença no resultado e, como Paris 2024 será disputada sob forte calor, o COB não pensou duas vezes e decidiu que é um investimento que precisará ser feito", afirma o ex-judoca Rogério Sampaio, diretor-geral do COB.

Neste ciclo olímpico, o COB investiu cerca de R$ 52 milhões. Ney Wilson aponta "distorções grandes", na sua avaliação, na organização dos Jogos de Paris em comparação com edições anteriores da Olimpíada, uma vez que alguns serviços antes oferecidos pelo Comitê Organizador passaram a estar sob responsabilidade dos comitês nacionais, que tiveram, portanto, de aumentar seus gastos.

"Em Paris, vão ceder transporte em número menor do que foi em Londres, Rio e Tóquio. Além disso, sem motorista. Então você tem que contratar o serviço de motorista. A lei da oferta e da procura coloca os preços lá em cima", exemplifica o dirigente do COB.

O COB, como outros comitês, também teve de investir em segurança privada, por orientação do Comitê Olímpico Internacional (COI). A estimativa é de que a delegação brasileira tenha entre 270 e 300 atletas na Olimpíada. ●

"Uma boa noite de sono pode fazer a diferença no resultado e, como Paris 2024 será disputada sob forte calor, o COB decidiu que é um investimento que precisará ser feito"
Rogério Sampaio
Diretor-geral do COB

"Tem de haver uma temperatura saudável para os atletas."
Ney Wilson
Diretor de Alto Rendimento

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Saudita
Khaleej FC x Al Hilal
15h45 / BandSports
● Campeonato Francês
Lille x Olympique de Marselha
16h / ESPN 3 e Star+
● Brasileirão Sub-20
Internacional x Santos
18h30 / SporTV
Corinthians x Fortaleza
21h / SporTV

VÔLEI
● Superliga Masculina
Araguari x Sesi-Bauru
18h15 / SporTV 2
Joinville x São José
20h30 / SporTV 2

BASQUETE
● NBA
Sacramento Kings x Boston Celtics
20h30 / ESPN 2 e Star+

FÓRMULA 1
● GP do Japão
Treinos Livres – 3.ª sessão
23h30 / Band e BandSports
Classificação
3h (sab.)/ Band e BandSports

Evento astronômico

Eclipe solar causa emergência em região do Canadá

Milhares devem ver o fenômeno no Niagara; governo local pede à população para encher o tanque e fazer compras

AGÊNCIA ESPACIAL DO CANADÁ/REPRODUÇÃO

O eclipse solar total é um fenômeno que ocorre de 18 em 18 meses

RAMANA RECH

A região de Niagara, na província canadense de Ontário, onde ficam as cataratas, será um dos melhores locais daquele país para se observar o eclipse solar total que acontecerá na segunda-feira. O local será tão bom para avistar o fenômeno que a região se prepara para receber milhares de pessoas. Isso fez o governo regional tomar uma medida inusitada: declarar estado de emergência.

Algumas áreas do México, EUA e Canadá poderão presenciar o eclipse em sua totalidade. Já a Europa Ocidental poderá ver o evento parcialmente. O eclipse solar ocorre quando a Lua passa entre o Sol e a Terra, bloqueando grande parte do astro e escurecendo o céu.

Segundo o governo da região canadense, o estado de emergência, que começou na semana passada, é uma ação de cautela para que Niagara consiga receber e acomodar visitantes. Diversos estabelecimentos estarão fechados no dia do eclipse para evitar tráfego de carros nas estradas.

Além disso, a maioria das escolas, bem como boa parte dos serviços de saúde, ficará fechada em 8 de abril. O volume esperado de gente é tão grande que o governo adotou precaução incomum: recomendou à população encher os tanques de combustível, fazer compras e adquirir itens de primeiros socorros antes da data. A gestão disse ainda que a população deve se preparar para longas filas e multidões e recomendou que, durante viagens, não se pare o carro na estrada para tirar fotos ou ver o eclipse, que deve ocorrer por volta das 15h, no horário de Brasília.

Um eclipse solar total ocorre de 18 em 18 meses. Mas, como só pode ser visto de uma estreita faixa da Terra, parece muito raro. Segundo a Nasa, o próximo eclipse solar total visível nos EUA só ocorrerá em agosto de 2044. Já o próximo no planeta como um todo será em agosto de 2026 e visível da Espanha, de uma pequena parte de Portugal, da Rússia, da Islândia e da Groenlândia.

Apesar de o eclipse do dia 8 não passar pelo Brasil, o Observatório Nacional o exibirá em seu canal do YouTube por meio de imagens coletadas a partir de parcerias com brasileiros que moram na América do Norte. No Brasil, o próximo eclipse solar total só será visível em 12 de agosto de 2045, nos Estados do Rio Grande do Norte, Maranhão e na ponta do Pará. Antes, em 20 de março de 2034, um eclipse solar total poderá ser visto parcialmente em parte do Nordeste.

ECLIPSE ANULAR. Não será preciso, porém, esperar tanto tempo para presenciar um eclipse solar no País. Em 2 de outubro deste ano, um eclipse anular ficará visível no Norte e no Nordeste. Nesse tipo de evento, a Lua também fica entre a Terra e o Sol, mas seu diâmetro aparente permanece menor do que o do astro e não o cobre totalmente. "Fica um anel iluminado em volta de uma parte escura. Também é bonito de se ver", diz a astrônoma Josina Oliveira, do Observatório Nacional. ●

Estatal Crise política

Novo embate com Silveira põe em xeque cargo de Prates na Petrobras

Ministro de Minas e Energia volta a criticar presidente da estatal, e nomes de substitutos começam a circular em Brasília; Lula sonda Aloizio Mercadante

MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
VERA ROSA
BRASÍLIA

Novamente sob ataque do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, com quem vive um duelo público desde o início do governo, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, espera um aceno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para ficar no cargo. Lula tem ouvido de auxiliares que a disputa entre os dois chegou a um limite, e que seria preciso tomar uma decisão – ou seja, a demissão de Prates ou a sua permanência, o que descredenciaria Silveira.

Segundo auxiliares de Lula, o presidente já conversou com Aloizio Mercadante, que aceitou trocar a presidência do BNDES pela da Petrobras caso Prates não fique mesmo no cargo. Depois dessa conversa, ainda segundo esses auxiliares, Mercadante ligou para Prates para dizer que nunca trabalhou contra ele. Admitiu, porém, ter sido sondado para o cargo.

O capítulo mais recente dessa disputa foi a entrevista dada por Silveira ao jornal *Folha de S.Paulo*, em que comenta sua relação com Prates e diz que o presidente da Petrobras provocou "barulho" ao se abster na votação sobre a distribuição de dividendos extraordinários da empresa. Como resultado, em Brasília diversos nomes começaram a circular para o lugar de Prates – de técnicos do setor de óleo e gás e executivos, como Magda Chambriard e Ricardo Savini, da 3R, a petistas puros-sangues, como Mercadante.

Sinal amarelo
Lula tem ouvido de auxiliares que disputa pode travar relação entre governo e Petrobras

Pela manhã, Prates usou as redes sociais para ironizar a possibilidade de sair da estatal. "Jean Paul vai sair da Petrobras? Acho que após às 20h02. Vai para casa jantar...E amanhã às 7h09 ele estará de volta à empresa, pois sempre tem a agenda cheia", escreveu ele, no X.

Nas últimas semanas, Silveira vem se aproximando da Casa Civil em assuntos que preocupam Lula e seus aliados no que diz respeito à queda de popularidade do governo, como o preço da energia elétrica. Ele tenta emplacar medida provisória para antecipar pagamentos da privatização da Eletrobras e, com isso, reduzir a conta de luz.

Auxiliares de Lula avaliam que a iniciativa deu certo e, com isso, Silveira tem hoje o apoio de Rui Costa – não só pela sintonia em agendas no campo da eletricidade, mas no interesse em opinar sobre quem poderia substituir Prates.

Na Bolsa, as ações PN e ON chegaram a subir 2% e 3%, respectivamente, com notícia de pagamento dos dividendos extraordinários (*mais informações na pág. B2*), para fechar em queda de 1,41 (PN) e de 0,46% (ON) com o nome de Mercadante como um forte candidato ao lugar de Prates. "Os rumores são negativos: o mercado já temia interferência na Petrobras, e entende agora que a empresa pode virar um departamento de Estado", disse Gabriel Meira, sócio da Valor Investimentos. A CVM abriu processo administrativo para analisar "notícias, fatos relevantes e comunicados referentes" à Petrobras. ●

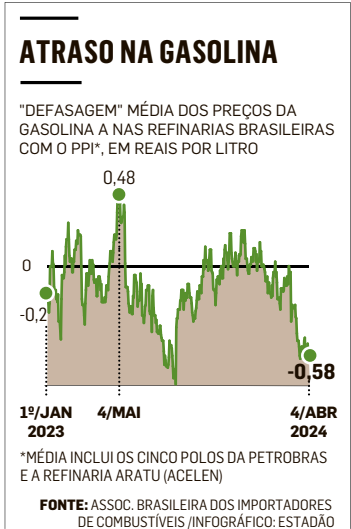
MINISTROS ACERTAM PAGAMENTO DE DIVIDENDOS EXTRAORDINÁRIOS. PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

Petróleo acima dos US$ 90

Nesta quinta-feira, o barril de petróleo tipo Brent, referência para o produto brasileiro, superou os US$ 90, um retorno às cotações de junho de 2022. No ano, os preços acumulam alta de 19%. São números grávidos de consequências.

Três fatores vêm puxando a demanda global mais do que a oferta. Um deles é a necessidade de fazer estoques no Hemisfério Norte. O verão se aproxima, os aparelhos de ar-condicionado deverão queimar mais energia, especialmente se a onda de calor continuar, e o período de férias promete consumo de mais combustíveis. Outro fator é a perspectiva de aumento da atividade econômica, nos Estados Unidos, mas principalmente na Europa, até mesmo antes de o Banco Central Europeu iniciar o processo de redução dos juros. O terceiro fator tem a ver com a política da Opep de manter os cortes na oferta de óleo cru.

Essa nova esticada nos preços põe relevo na necessidade de reajuste interno dos preços dos combustíveis, cujo atraso vai aumentando. Desde o início do governo Lula, que revogou a política anterior de seguir em reais as cotações internacionais, os critérios de fixação dos preços internos são um mistério. A única certeza é de que são carregados de subjetividade e correspondem a decisão política (ou eleitoral) do governo Lula – e não técnica.

ATRASO NA GASOLINA

"DEFASAGEM" MÉDIA DOS PREÇOS DA GASOLINA A NAS REFINARIAS BRASILEIRAS COM O PPI*, EM REAIS POR LITRO

*MÉDIA INCLUI OS CINCO POLOS DA PETROBRAS E A REFINARIA ARATU (ACELEN)

FONTE: ASSOC. BRASILEIRA DOS IMPORTADORES DE COMBUSTÍVEIS /INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Como a Petrobras não fornece esses dados, não há saída senão recorrer aos da Abicom. Eles apontam que os preços da gasolina nas refinarias controladas pela Petrobras estão, em média, 19% abaixo da paridade internacional e os do diesel, 12%.

As distorções produzidas por esses atrasos são conhecidas: redução das encomendas pelos importadores – o que empurra essa incumbência para a Petrobras; e acúmulo de redução de receita bruta da ordem de R$ 9,4 bilhões entre maio de 2023 e março deste ano, depois que a Petrobras abandonou a Política de Paridade de Importação, como avaliou estudo da associação de refinarias privadas (Refina Brasil).

Essa "defasagem" pressiona a inflação futura e esta, por sua vez, é fator que aumenta os juros futuros, os que são praticados no mercado financeiro por setores que precisam de proteção para seus compromissos.

Complicação extra é quando isso acontece num momento em que o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, está sob fritura, como agora. Se a expectativa é de troca na cúpula da Petrobras, aumentam as incertezas sobre o que serão os planos de investimento, levando-se em conta que o governo Lula tem obrigado a Petrobras a despejar capitais em projetos esdrúxulos, como no aumento da capacidade de refino e na construção de navios a custos proibitivos.●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Estatal Crise política

Ministros acertam que estatal deve pagar os dividendos retidos

Proposta será levada a Lula, que dará resposta final; Petrobras afirma que decisão vai ser tomada em assembleia no próximo dia 25

BRASÍLIA

Em meio ao cabo de guerra pela presidência da Petrobras, os ministros Rui Costa (Casa Civil), Fernando Haddad (Fazenda) e Alexandre Silveira (Minas e Energia) acertaram o pagamento dos dividendos extraordinários que foram retidos em decisão do conselho de administração da empresa em março. O valor bloqueado chega a R$ 43,9 bilhões. Caberá a Costa levar a proposta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A informação sobre o resultado da reunião foi antecipada pela colunista Malu Gaspar, do jornal *O Globo*, e confirmada pelo *Estadão/Broadcast*. A proposta de pagamento precisa ser levada pelo conselho de administração para avaliação dos acionistas, que voltam a se reunir em assembleia no próximo dia 25.

Em nota divulgada ontem depois do fechamento do mercado, a Petrobras diz que não há decisão nova sobre os dividendos. A petrolífera citou que, no fato relevante divulgado no início de março, o conselho de administração propôs à assembleia que o valor de R$ 43,9 bilhões fosse integralmente destinado à reserva de remuneração do capital. Dessa forma, "a competência para aprovar a destinação do resultado, incluindo o pagamento de dividendos, é da assembleia geral de acionistas, que será realizada no dia 25 de abril deste ano".

Em março, o assunto expôs o racha no governo, uma vez que Silveira e Costa opinaram por não fazer a distribuição, e Prates disse a investidores que preferia ter distribuído 50% do valor, mas foi voto vencido. No fim, ele se absteve na votação.

Dinheiro novo
Equipe econômica torce por liberação de recursos, que podem servir para a meta de déficit zero

A decisão de reter os dividendos coube a Lula em uma reunião que os auxiliares do presidente avaliaram como confusa. O assunto não parecia estar suficientemente maduro, narrou um dos que acompanham o tema de perto em Brasília. O episódio foi criticado por investidores, que apostavam na distribuição de dividendos a partir de sinais emitidos por Prates; eles acusam o governo de intervencionismo.

Auxiliares do presidente avaliavam ontem que era preciso fazer o pagamento, uma vez que mais estudos avançaram e concluíram que não haveria prejuízo para os investimentos da companhia – com os quais o governo espera gerar empregos e turbinar a economia.

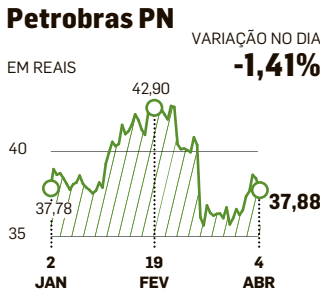
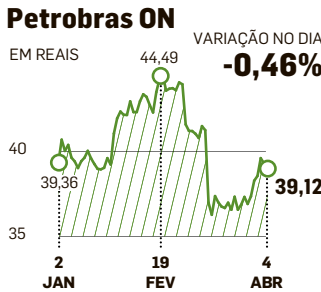
AJUDA. Na equipe econômica, há uma torcida para que os dividendos sejam pagos o mais rapidamente possível. Uma vez que a União é a maior acionista da estatal, isso iria reforçar o caixa do Tesouro, que luta para conseguir atingir a meta de déficit zero neste ano. Esses recursos também ajudariam no financiamento de obras do PAC. No último relatório bimestral de receitas e despesas, divulgado no fim de março, o programa – bandeira do governo Lula – foi atingido pelo bloqueio de R$ 2,9 bilhões no Orçamento.

Os dividendos extraordinários da estatal não estão previstos no Orçamento de 2024, apenas os ordinários, que já foram distribuídos. Mas, diante de um cenário de dúvidas em relação às medidas de arrecadação aprovadas pelo Congresso e de incertezas sobre futuras votações de pautas que têm potencial de gerar perda de receitas, esse seria um reforço valioso para a Fazenda. ● CAIO SPECHOTO, FERNANDA TRISOTTO, SOFIA AGUIAR, AMANDA PUPO, MARIANA CARNEIRO E ALVARO GRIBEL

DESEMPENHO DAS AÇÕES

Papéis da companhia fecharam em queda ontem

Petrobras ON
EM REAIS
VARIAÇÃO NO DIA **-0,46%**

Petrobras PN
EM REAIS
VARIAÇÃO NO DIA **-1,41%**

FONTE: BROADCAST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Briga antiga

Os embates entre Prates e Silveira

● **Briga antiga**
O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, e o ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira, disputavam espaço no governo mesmo antes da nomeação de ambos. Prates era cogitado para o MME, mas decidiu abrir mão do mandato de senador pelo Rio Grande do Norte para assumir o comando da estatal mais poderosa do País

● **Bate-boca**
Em junho do ano passado, uma desavença em relação à política da Petrobras para o gás natural virou um bate-boca público. Silveira fez reiteradas críticas à opção da empresa por reinjetar gás em reservatórios de petróleo para aumentar a produção de óleo

● **Gás**
No dia 16 daquele mês, Silveira disse que Prates era "no mínimo negligente". "Entre agradar o Jean Paul e cumprir o compromisso do governo com a sociedade brasileira, prefiro que ele feche a cara." A resposta veio na sequência: "Não adianta nem careta nem sorriso, adianta trabalhar junto"

● **Preços**
Em novembro, Silveira cobrou de Prates a redução do preço dos combustíveis por conta da queda nas cotações internacionais do petróleo. "Já esperava uma manifestação para que a Petrobras tivesse apresentado uma redução mais significativa dos preços." Prates voltou a rebater: "Jamais o presidente Lula me pediu para baixar ou aumentar o preço de combustíveis"

● **Dividendos**
No mês passado, a briga teve impacto direto nas ações da Petrobras. Numa decisão dividida, o conselho optou por reter dividendos extraordinários de R$ 49,3 bilhões. Prates defendia uma solução de meio-termo – a distribuição imediata de 50% dos dividendos –, e se absteve. A retenção de 100% era defendida por Silveira. Assim, a empresa perdeu R$ 55 bilhões em valor de mercado em um único dia

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária de Mairinque, localizada no município de Mairinque, PREGÃO ELETRÔNICO número 001/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios HORTIFRUTIGRANJEIROS para o período de abril a junho de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 18/04/2024, às 09h00, no correio eletrônico: https://www.comprasnet.gov.br . O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: https://www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇOES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária de Mairinque.

Processo SEI nº 006.00075971/2024-20 - Código Único: 20240205126 - Pregão Eletrônico nº: 90001/2024

Assunto: Aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis (Leite e Derivados) para consumo no período de abril a junho/2024. Encontra-se aberta na PENITENCIÁRIA II DE GUAREÍ, licitação na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO nº 001/2024, do tipo MENOR PREÇO, referente ao Processo SEI nº 006.00075971/2024-20, Código Único: 20240205126, destinado à Aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis (Leite e Derivados) para consumo no período de abril a junho/2024. A realização da sessão será no dia 18/04/2024, às 09h00min. Os interessados em participar do certame deverão acessar o endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. O edital também se encontra disponível no endereços eletrônicos: www.gov.br/pncp, seção de CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, e www.e-negociospublicos.com.br e as informações poderão ser obtidas na própria Unidade através do telefone: (15) 3258-1301 – ramais 212/226/239.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária de Mairinque, localizada no município de Mairinque, PREGÃO ELETRÔNICO número 003/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios PERECÍVEIS para o período de abril a junho de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 18/04/2024, às 09h00, no correio eletrônico: https://www.comprasnet.gov.br . O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: https://www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇOES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária de Mairinque.

Processo SEI nº 006.00055088/2024-13 - Código Único: 20240146713 - Pregão Eletrônico nº: 90002/2024

Assunto: Aquisição de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros para consumo no período de abril a junho/2024. - Encontra-se aberta na PENITENCIÁRIA II DE GUAREÍ, licitação na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO nº 90002/2024, do tipo MENOR PREÇO, referente ao Processo SEI nº 006.00055088/2024-13, Código Único: 20240146713, destinado à Aquisição de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros para consumo no período de abril a junho/2024. - A realização da sessão será no dia 18/04/2024, às 09h00min. - Os interessados em participar do certame deverão acessar o endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. O edital também se encontra disponível no endereços eletrônicos: www.gov.br/pncp, seção de CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, e www.e-negociospublicos.com.br e as informações poderão ser obtidas na própria Unidade através do telefone: (15) 3258-1301 – ramais 212/226/239.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL FUNDEPAR

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2024 - FUNDEPAR
PROTOCOLO Nº 21.660.464-4.
INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - FUNDEPAR

OBJETO: Seleção do melhor Estudo Preliminar do Projeto de Arquitetura para um Planetário com posterior contratação de seu autor para elaboração de todos os projetos legais e executivos, visando sua construção no Parque da Ciência Newton Freire Maia, espaço público, de caráter científico, educacional, cultural e turístico, com área aproximada de 23.810,00m², localizado na Estrada da Graciosa, 7400, Jardim Boa Vista, Pinhais/PR, CEP 83.327-000, nos termos do Edital e demais elementos técnicos instrutores. O Estudo Preliminar do Projeto de Arquitetura deverá apresentar conceitos que ofertem uma visão arquitetônica única e inovadora do Planetário, assegurando que este se torne um marco educacional, cultural, turístico e científico na região. A seleção do objeto levará em consideração o Estudo Preliminar do Projeto de Arquitetura mais adequado, funcional, esteticamente belo e exequível, com respeito à liberdade de proposição pelos concorrentes, porém condicionado aos parâmetros, determinações e orientações presentes no Edital e seus anexos.
VALOR MÁXIMO: O preço global indicado para o Concurso Público, referente à remuneração de premiação e valor a ser contratado, é de R$ 438.198,71 (quatrocentos e trinta e oito mil, cento e noventa e oito reais e setenta e um centavos). O valor global do contrato a ser assinado pelo primeiro colocado para elaboração de todos os projetos legais e executivos de arquitetura e complementares de engenharia, é de R$ 338.198,71 (trezentos e trinta e oito mil, cento e noventa e oito reais e setenta e um centavos). O valor referente à premiação do primeiro colocado é de R$ 60.000,00 (sessenta mil reais). O valor referente à premiação do segundo colocado é de R$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais). O valor referente à premiação do terceiro colocado é de R$ 15.000,00 (quinze mil reais).
PERÍODO DE INSCRIÇÕES: Das 12 horas do dia 08/04/2024, até às 18 horas do dia 28/05/2024.
MODO DE PARTICIPAÇÃO: por meio do sistema eletrônico do Sic.Cultura disponibilizado na página do Fundepar na internet, acessando o link https://www.fundepar.pr.gov.br/
CONSULTA AO EDITAL E ANEXOS: Edital, Elementos Técnicos Instrutores, Anexos e Bases do Concurso estão disponíveis na página oficial do Instituto Fundepar: https://www.fundepar.pr.gov.br/
INFORMAÇÕES: (41) 2117-8350 ou (41) 2117-8334.
DATA: 04/04/2024. Comissão Especial de Análise e Julgamento, Portaria nº 0121/2024 – Fundepar.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP FSCS 00512/24-Prestação de serviços para remoção de entulho e limpeza na faixa de servidão situada na Rua Florenville - Santo Amaro - Sup Operacional Sul - Diretoria de Operação e Manutenção. Edital para "download" a partir de 05/04/24 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso Licitações Eletrônicas Cadastro de Fornecedores. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 17/04/24 até as 09h00 de 18/04/24 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Licitações Eletrônicas. Às 09h15 de 18/04/24 será dado início a Sessão Pública. SP, 04/04/24 - Divisão de Compras de Serviços - FSCS. A Diretoria.

PRORROGAÇÃO DE DATAS

PG SABESP CSM 00423/24-Fornecimento de polifosfato de sódio liquido para tratamento de água - Compra estratégica. Edital para "download" desde 02/04/2024 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso licitações eletrônicas cadastro de fornecedores. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 18/04/2024 até as 10h00 de 19/04/2024 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores licitações eletrônicas. As 10h00 será dado início a Sessão Pública. CSM - SP, 05/04/2024. A Diretoria.

ELEIÇÕES SINDICAIS – TRIÊNIO 01/jul/2024-30/jun/2027
EDITAL DE CHAPA REGISTRADA

O Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de São Paulo – SINPCRESP, representado pelo seu Presidente que, no uso de suas atribuições estatutárias - Seção V; artigo 61; alínea "C", comunica que foi registrado chapa única denominada "**Unidos Pela Inovação**" para concorrer ao pleito do triênio 01/jul/2024-30/jun/2027, cuja composição é a que se segue: **DIRETORIA (EFETIVOS)** – Presidente: BRUNO LAZZARI DE LIMA; Vice-Presidente: GABRIEL VIEIRA DE MEDEIROS; Secretário Geral: a ser preenchido; Secretário Geral Adjunto: CALIGO ROCHA BRASIL; Secretário de Finanças: EDUARDO BECKER TAGLIARINI; Secretária de Finanças Adjunta: KARLA REGINA HORTI DE ALMEIDA CAMPOS; Secretário de Comunicações: MARCELO CIRILO DE SOUZA; Secretária Assistencial: CHRISTIANE FREITAS ABREU MENDES; Secretário da Educação: ANDRÉ CARRARA COTOMÁCIO; Secretário de Relações Intersindicais e Internacionais: DANIEL RICCO ELIAS; Secretário de Cultura: MATHEUS YURI DE SOUSA HONDA; Secretária para Assuntos Previdenciários: NANCI GARCIA SOUZA; Secretário de Esportes: DANILO MESQUITA JUNIOR; Secretária de Ass. Econômicos: CAMILA DELANESI GUEDES; Secretário de Assuntos dos Aposentados: DIMAROH DE MARTINS PEIXOTO JUNIOR; e demais membros constantes na ATA DE ENCERRAMENTO DO PRAZO PARA REGISTRO DE CHAPAS CANDIDATAS À ELEIÇÃO DA DIRETORIA PARA O TRIÊNIO 01/jul/2024-30/jun/2027. Em conformidade com os Estatutos, está aberto o prazo de 05 (cinco) dias corridos para requerimento de impugnação de candidaturas que deverá ser dirigido ao Presidente do Sindicato e entregue contrarrecibo na secretaria do Sindicato, sito a Rua Itajobi, n.º 04 - Pacaembu - São Paulo/SP, durante o expediente, expondo os fundamentos que justifiquem o pedido. São Paulo (SP), 04 de abril de 2024. Eduardo Becker Tagliarini - Presidente da Diretoria do SINPCRESP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2024 - Trata da realização de Chamada nº 002/2024 a que alude a Lei Municipal nº 2.251 de 21 de agosto de 2009, que dispõe sobre o Programa Municipal de Organizações Sociais e dá outras providências. O Secretário Municipal de Saúde e Bem-Estar Animal de Arujá, em cumprimento ao disposto na Lei Municipal nº 2.251 de 21 de agosto de 2009, em especial os artigos 9º e 10º do capítulo III do referido Diploma Legal, resolve: Realizar a presente Chamada Pública das entidades sem fins lucrativos, qualificadas como Organização Social de Saúde, nos termos da Lei Municipal nº 2.251 de 21 de agosto de 2009, que tenham interesse em celebrar Contrato de Gestão com a Prefeitura Municipal de Arujá para prestar atendimento no Pronto Atendimento Infantil 24 horas – Pró-Criança manifestando, por escrito, seu interesse perante o Prefeito Municipal de Arujá, no período de 08/04/2024 a 07/05/2024.
As entidades qualificadas interessadas deverão apresentar os ENVELOPES: 01 – DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO, 02 – ATESTADOS DE CAPACIDADE GERENCIAL / EXPERIÊNCIA EMITIDOS POR ORGANISMO RECONHECIDO e 03 – DA APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO E PLANILHA FINANCEIRA, até as 16h30min do dia 07/05/2024 com a abertura no dia 08/05/2024 (quarta-feira) às 9h (presença facultativa dos interessados) dos envelopes 01 e 02.
O Edital completo poderá ser solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br ou serão fornecidos em cd/pendrive, devendo o interessado apresentá-lo para a cópia no departamento de compras sito à Rua José Basílio Alvarenga, 90 – Vila Flora Regina – Arujá, a partir de 08/04/2024, das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h30 e também através do site oficial do Município: www.aruja.sp.gov.br. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – depto de compras.

Dr. Leonardo Santos dos Reis
Secretário Municipal de Saúde e Bem estar animal
Prefeitura Municipal de Arujá, 03 de abril de 2024.

CEMITÉRIO DE CONGONHAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na conformidade do disposto nos artigos 64, 65 e 66 do Decreto nº 59.196, de 29/01/2020 e artigo 8º, parágrafo terceiro do Regulamento do Cemitério de Congonhas, registrado sob o número 8623571, no 3º. Registro de Títulos e Documentos da Capital, ficam convocados, por este Edital,

1) os familiares de AMPARO FERRERONS MESTRE, falecido no dia 13 de agosto de 1998 e sepultado neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 242, Quadra XX; os familiares de PETER SCHLEGEL, falecido no dia 19 de julho de 2005 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 20 de julho de 2005, no jazigo nº 242, Quadra XX; os familiares de EDUARDO GIL RISUENO, falecido no dia 06 de maio de 2011 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 07 de maio de 2011, no jazigo nº 242, Quadra XX;

2) NELSON COELHO, brasileiro, advogado, inscrito no C.P.F./MF sob nº 062.667.598-70, casado com a senhora Sebastiana Aparecida Coelho;os familiares de ISMAEL PEREIRA MACEDO, falecido no dia 01 de julho de 2002 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 02 de julho de 2002, no jazigo nº 228, Quadra XXXIX;

3) EMILIO BORBA JIMENEZ, espanhol, comerciante,portador da Cédula de Identidade de Estrangeiro, M465.767, inscrito no C.P.F./MF sob nº 636.333.028-91, casado com a senhora Leonor Salazar de Borja; os familiares de JUAN BORJA BARRUL, falecido no dia 18 de junho de 1977 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 19 de junho de 1977, no jazigo nº 235, Quadra XLIV;

4) ROGERIO SHIROMA, brasileiro, solteiro, técnico eletrônico, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 13.141.941, inscrito no C.P.F./MF sob nº 111.961.118-04; as familiares de Tsuru Shiroma, falecida no dia 17 de abril de 1995 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 204, Quadra VI; os familiares de SEIGEH SHIROMA, falecido no dia 22 de agosto de 1997 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 23 de agosto de 1997, no jazigo nº 204, Quadra VI; os familiares de TSURU SHIROMA, falecida no dia 18 de outubro de 2000 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 19 de outubro de 2000, no jazigo nº 204, Quadra VI;

5) Os familiares de OSVALDO FRANCISCO GRUNOW, falecido no dia 19 de março de 2007 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 20 de março de 2007, no jazigo nº 217, Quadra LVIII;

6) MARCOS ANTONIO PASCOTTO, brasileiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 6.125.553/SSP-SP, inscrito no C.P.F./MF sob nº 988.925.258-91; os familiares de ANTONIO EUGENIO PASCOTTO, falecido no dia 09 de julho de 1994 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 10 de julho de 1994, no jazigo nº 205, Quadra LXXII; os familiares de BEATRIZ MARIA DE JESUS PASCOTTO, falecida no dia 11 de julho de 1990 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 205, Quadra LXXII; os familiares de ALBERTINA FERREIRA DA CRUZ, falecida no dia 24 de julho de 2011 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 25 de julho de 2011, no jazigo nº 205, Quadra LXXII;

7) ARMANDO LUIZ VIVIANI, brasileiro, industrial, inscrito no C.P.F./MF sob nº 067.815.358-20, casado com a senhora Norma Sbrana; os familiares de GENOVEVA TESSARIOLLI VIVIANI, falecida no dia 04 de maio de 1978 e sepultada neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 241, Quadra XI;

8) DARCY ELIAS BIZZOCHI, brasileiro, advogado, inscrito no C.P.F./MF sob nº 047.356.418-15, casado com a senhora Marlene Camara Bizzochi; os familiares de AURELIO BIZZOCCHI, falecido no dia 16 de setembro de 1978 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 17 de setembro de 1978, no jazigo nº 194, Quadra LXXII; os familiares de MARIA CARMEN VALENÇA DOS REIS, falecida no dia 26 de setembro de 1991 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 27 de setembro de 1991, no jazigo nº 194, Quadra LXXII; os familiares de YVONNE BIZZOCCHI, falecida no dia 17 de outubro de 1991 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 18 de outubro de 1991, no jazigo nº 194, Quadra LXXII;

9) MARIA JOSÉ LACERDA DE ABREU, brasileira, solteira, embaladeira, inscrita no C.P.F./MF sob nº 873.470.328-49; MARIA DE LOURDES CAVACANTI, MARIA GLACIMARIA L. ALBA, QUITERIA DE ABREU MENDES, PAULO LACERDA DE ABREU E LUIS LACERDA CAVALCANTI; os familiares de JOSÉ LACERDA CAVALCANTE, falecido no dia 02 de junho de 1997 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 03 de junho de 1997, no jazigo nº 234, Quadra LXIX;

10) ANTONIO DE PAULA OLIVEIRA, brasileiro, industriário, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 5.710.548-0, inscrito no C.P.F./MF sob nº 019.088.638-20, casado com a senhora Doraci M. Oliveira; os familiares de EUNICE DE PAULA OLIVEIRA, falecida no dia 25 de novembro de 1978 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 26 de novembro de 1978, no jazigo nº 242, Quadra LXVI; os familiares de ROBERTO FERNANDES DA CRUZ, falecido no dia 09 de janeiro de 1984 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 10 de janeiro de 1984, no jazigo nº 242, Quadra LXVI; os familiares de RE/ OQUE DE OLIVEIRA PAULA, falecido no dia 12 de junho de 1986 e sepultado neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 242, Quadra LXVI;

11) JORGE IOANNOU, brasileiro, comerciante, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 5.312.506, inscrito no C.P.F./MF sob nº 288.783.378-20, casado com a senhora Aglaia Ioannou; os familiares de MANOLIS IOANNOU, falecido no dia 09 de agosto de 1979 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 252, Quadra XLIII; os familiares de DIMITRA IOANNOU, falecida no dia 16 de abril de 2001 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 252, Quadra XLIII; os familiares de VICTORIA IOANNOU, falecida no dia 24 de abril de 2003 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 252, Quadra XLIII;

12) Os familiares de ANTÔNIO OLIVEIRA GUEDES, falecido no dia 14 de abril de 1991 e sepultado neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 283, Quadra LXXIV; os familiares de ALFREDO AMORIM, falecido no dia 14 de abril de 1980 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 283, Quadra LXXIV; os familiares de ARACY AMORIM GUEDES, falecida no dia 10 de dezembro de 2005 e sepultada neste Camitério de Congonhas no dia 11 de dezembro de 2005, no jazigo nº 283, Quadra LXXIV;

13) Os familiares de EZILDA ROSA, falecida no dia 15 de junho de 2004 e sepultada neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 284, Quadra LXXVI; os familiares de ANTONIO ROSA, falecido no dia 08 de março de 1982 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 09 de março de 1982, no jazigo nº 284, Quadra LXXVI; os familiares de MARIA ALVA DO ESPIRITO SANTO ROSA, falecida no dia 02 de maio de 1986 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 03 de maio de 1986, no jazigo nº 284, Quadra LXXVI;

14) CHOON HÁ IM, brasileiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 3.100.803, inscrito no C.P.F./MF sob nº 662.047.478-40; os familiares de WON YUL CHOI, falecido no dia 27 de março de 1999 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 28 de março de 1999, no jazigo nº 264, Quadra XXX; os familiares de BONG KYUN CHOI, falecido no dia 15 de novembro de 1981 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 16 de novembro de 1981, no jazigo nº 264, Quadra XXX; os familiares de TAE HEE CHOI YOON, falecida no dia 25 de maio de 2003 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 26 de maio de 2003, no jazigo nº 264, Quadra XXX;

15) Os familiares de MARIA DE PAULA, falecida no dia 23 de novembro de 2000 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 24 de novembro de 2000, no jazigo nº 284, Quadra XXIX; os familiares de JOSÉ DE PAULA, falecido no dia 28 de novembro de 1981 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 29 de novembro de 1981, no jazigo nº 284, Quadra XXIX; os familiares de IVO DE PAULA, falecido no dia 11 de março de 2001 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 12 de março de 2001, no jazigo nº 284, Quadra XXIX; os familiares de HEITOR JOSÉ DE PAULA, falecido no dia 05 de março de 2001 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 07 de março de 2001, no jazigo nº 284, Quadra XXIX;

16) NICOLINA BAPTISTELLA, brasileira, do lar, inscrita no C.P.F./MF sob nº 006.594.368-68, casada com o senhor João Alberto Baptistella; os familiares de ANTONIETTA LOFREDO PUPILELLA, falecida no dia 15 de julho de 1982 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 16 de julho de 1982, no jazigo nº 287, Quadra XI; os familiares de JOSÉ LOFREDO, falecido no dia 12 de julho de 1983 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 13 de julho de 1983, no jazigo nº 287, Quadra XI; os familiares de LILIAN ANTONIETA GIMENES, falecida no dia 01 de agosto de 1985 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 02 de agosto de 1985, no jazigo nº 287, Quadra XI;

17) Os familiares de SYLVIO SEIXAS RIBEIRO BASTOS, falecido no dia 08 de maio de 2011 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 09 de maio de 2011, no jazigo nº 286, Quadra XXVIII; os familiares de CELSO SEIXAS RIBEIRO BASTOS, falecido no dia 08 de maio de 2003 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 09 de maio de 2003, no jazigo nº 286, Quadra XXVIII;

18) JUNE HO LEE, de nacionalidade coreana, estudante, inscrito no C.P.F./MF sob nº 069.291.808-66; os familiares de LEE WON MOO, falecido no dia 27 de fevereiro de 1984 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 28 de fevereiro de 1984, no jazigo nº 279, Quadra XXX; os familiares de SOON BAE LEN, falecida no dia 27 de junho de 1984 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 28 de junho de 1984, no jazigo nº 279, Quadra XXX;

19) Os familiares de MARIA ROSA RAMOS DA SILVA, falecida no dia 18 de março de 2005 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 19 de março de 2005, no jazigo nº 282, Quadra XXXI; os familiares de JOSÉ FERREIRA DA SILVA, falecido no dia 25 de julho de 1984 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 26 de julho de 1984, no jazigo nº 282, Quadra XXXI;

20) Os familiares de ROSALINA COBOS WAGNER, falecida no dia 04 de junho de 2001 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 05 de junho de 2001, no jazigo nº 297, Quadra LI; os familiares de JOÃO WAGNER, falecido no dia 12 de agosto de 1984 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 13 de agosto de 1984, no jazigo nº 297, Quadra LI; os familiares de MARIA DO CARMO COBOS, falecida no dia 23 de novembro de 2005 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 24 de novembro de 2005, no jazigo nº 297, Quadra LI;

21) Os familiares de OCTAVIO MIGUEL REGINA DE MARIA, falecido no dia 23 de agosto de 2006, na unidade hospitalar da Praia Grande; os familiares de MARIA ASSUNTA REGINA DE MARIA, falecida no dia 09 de abril de 1985 e sepultada neste Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº300, Quadra XL;

22) ISABEL SHIGUEMI HIROSSE DE OLIVEIRA, brasileira, advogada, solteira, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 28.376.850, inscrita no C.P.F./MF sob nº 269.848.708-95; os familiares de EMILIANO DE OLIVEIRA, falecido no dia 07 de junho de 2000 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 09 de junho de 2000, no jazigo nº 342, Quadra XVII;

23) MARTE SHOGO OKADA, brasileira, assistente técnico, solteiro, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 24.315.462-8, inscrito no C.P.F./MF sob nº 196.293.448/64; os familiares de KINU TODA, falecida no dia 12 de junho de 2000 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 13 de junho de 2000, no jazigo nº 340, Quadra XVIII;

24) VILMA MORATO ORTIZ CIGLIO, brasileira, do lar, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 10.402.105-6, inscrita no C.P.F./MF sob nº 052.307.498-06, casada com o senhor Celso Ciglio; os familiares de ODILA MARTINS CIGLIO, falecida no dia 11 de fevereiro de 2009 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 12 de fevereiro de 2009, no jazigo nº 097, Quadra CXIII; os familiares de RAFAEL CIGLIO, falecido no dia 12 de maio de 2011 e sepultado nesta Cemitério de Congonhas nesse mesmo dia, no jazigo nº 097, Quadra CXIII;

25) ROSALINA DE OLIVEIRA HOSKEN, brasileira, solteira, professora, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 9.012.262-8, inscrita no C.P.F./MF sob nº 282.865.178-90; os familiares de FERNANDO MACHADO JUNIOR, falecido no dia 25 de dezembro de 2003 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 259, Quadra CXIX;

26) MARCELO GONÇALVES DE SYLLOS, brasileiro, empresário, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 7.647.595-5, inscrito no C.P.F./MF sob nº 074.901.758-95, casado com a senhora Sueli Garcia Lopez Syllos; os familiares de CANDIDO LOPEZ AMBOAJE, falecido no dia 02 de setembro de 2011 e sepultado neste Cemitério de Congonhas neste mesmo dia, no jazigo nº 219, Quadra CXXII; os familiares de AMALIA GARCIA LOPEZ, falecida no dia 01 de junho de 2004 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 02 de junho de 2004, no jazigo nº 219, Quadra CXXII;

27) ROBERTO CARLOS SANTOS PAIXÃO, brasileiro, comerciante, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 26.801.855-8, inscrito no C.P.F./MF sob nº 191.897.208-73, casado com a senhora Eliana Furukita; os familiares de TEREZINHA FERNANDES PAIXÃO, falecida no dia 05 de setembro de 2005 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 06 de setembro de 2005, no jazigo nº 147, Quadra CXV;

28) GRICEL DE DOMENICO CARVALHAL, brasileira,advogada, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 3.265.961, inscrita no C.P.F./MF sob nº 128.523.418-91; os familiares de JOÃO AUGUSTO DE MENDONÇA CARVALHAL, falecido no dia 02 de janeiro de 2007 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 03 de janeiro de 2007, no jazigo nº 110, Quadra CXXII];

29) MARCELO FRANCO DE CASTRO, brasileiro, diretor de empresa, portador da Cédula de Identidade R.G. nº 12.409.945, inscrito no C.P.F./MF sob nº 065.042.888-95, casado com a senhora Fabiane Luz Frauches; os familiares de YVONETE THEREZINHA FRANÇA DE CASTRO, falecida no dia 28 de maio de 2008 e sepultada neste Cemitério de Congonhas no dia 29 de maio de 2008, no jazigo nº 057, Quadra CXXIII;

30) MSTISLAV KAMENSKY, apátrida, portador da Cédula de Identidade de Estrangeiro W 544218-8, inscrito no C.P.F. sob nº 854.375.738-04, casado com a senhora Maria Aparecida de Oliveira Kamensky; os familiares de GEORGE KAMENSKY, falecido no dia 22 de março de 2011 e sepultado neste Cemitério de Congonhas no dia 23 de março de 2011, no jazigo nº 367, Quadra CXXVIII;

31) Os familiares de HAK HYUM KE/HI KWAN LEE, de nacionalidade coreana, comerciante, portador da Cédula de Identidade R.G. 9.017.119-5, inscrito no C.P.F./MF sob nº 053.379.078-67 PARA COMPARECEREM, DENTRO DO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS CONTADOS A PARTIR DA DATA DA PUBLICAÇÃO DESTE EDITAL, NO "CEMITÉRIO DE CONGONHAS", LOCALIZADO NESTA CAPITAL, NA AVENIDA MINISTRO ÁLVARO DE SOUZA LIMA Nº 101, JARDIM MARAJOARA, SANTO AMARO, CEP 04664-020, PARA PROCEDEREM A EXUMAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS DE SEUS PARENTES, NOMINADOS ACIMA. A FALTA DE COMPARECIMENTO DE INTERESSADOS E FAMILIARES NO PRAZO FIXADO NESTE EDITAL FIRMARÁ A PRESUNÇÃO DE ABANDONO DO JAZIGO EM QUE OS NOMINADOS NESTE EDITAL ACHAM-SE SEPULTADOS OU INUMADOS, BEM COMO NO DE CONCORDÂNCIA EXPRESSA E INQUESTIONÁVEL DOS SEUS FAMILIARES PARA QUE O PRÓPRIO CEMITÉRIO PROCEDA ÀS EXUMAÇÕES E TRASLADO DOS RESTOS MORTAIS, INUMADOS EM JAZIGO DE SUA PROPRIEDADE, NO MESMO CEMITÉRIO DE CONGONHAS E IDENTIFICADOS NA FORMA DA LEI.

São Paulo, 05 de abril de 2024
Fundação Eduardo Carlos Pereira
CEMITÉRIO DE CONGONHAS
JURIDICO

Contas públicas **Nova proposta**

Governo propõe corrigir FGTS por índice de inflação

Pedido foi feito ontem pela AGU ao STF, que deve retomar o julgamento do caso, suspenso desde novembro

LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

A Advocacia-Geral da União (AGU) enviou ontem manifestação ao Supremo Tribunal Federal (STF) com uma proposta de consenso entre o governo e entidades sindicais a respeito da correção dos saldos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O tema foi imediatamente incluído na pauta da Corte, ontem, mas não houve tempo para que fosse julgado.

Atualmente, o FGTS tem correção de 3% ao ano mais a Taxa Referencial (TR). O partido Solidariedade, que propôs a ação, pede que esse cálculo seja substituído por um índice atrelado à inflação.

A AGU propôs manter a remuneração das contas vinculadas do FGTS em valor que garanta, no mínimo, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com efeitos somente a partir da decisão do STF (sem pagamento retroativo).

Diferença
Atualmente, o FGTS é corrigido pela TR mais 3% ao ano; poupança rende TR mais 6,17% ao ano

"Nos anos em que a remuneração das contas vinculadas ao FGTS não alcançar o IPCA, caberá ao conselho curador do Fundo de Garantia determinar a forma de compensação", propõe a União.

SUSPENSÃO. O julgamento da proposta foi suspenso em novembro pelo ministro Cristiano Zanin, após o governo pedir o adiamento da análise para buscar consenso com as centrais sindicais.

Em outubro, a análise já havia sido adiada a pedido do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Na petição da AGU, o órgão diz que a reunião de conciliação entre as partes estava marcada para a próxima segunda-feira, mas optou por apresentar os consensos alcançados até agora diante da inclusão do processo em pauta.

"Entende-se que a solução levada à apreciação da Suprema Corte apresenta-se como solução viável para possibilitar à gestão do FGTS equilibrar seu papel social com a melhor remuneração das contas", argumenta a AGU.

Até o momento, há três votos para que a correção seja no mínimo igual à da caderneta de poupança, a partir de 2025. O governo estima impacto de R$ 31 bilhões em 15 anos com a correção monetária igual à poupança. A rentabilidade da poupança é de 6,17% ao ano, além da variação da TR. ●

Judiciário **Participação no conselho**

STF dá mais 90 dias a governo e Eletrobras

BRASÍLIA

O ministro Kássio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu a pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) e concedeu ontem prazo de mais 90 dias para uma tentativa de conciliação com a Eletrobras na ação que pede maior poder do governo sobre a empresa. O prazo inicial venceria em 9 de abril. Segundo o ministro, as partes concordaram com a prorrogação, "indicando que a sociedade se beneficiará dessa via".

No ano passado, o governo Lula ingressou com uma ação direta de inconstitucionalidade questionando trecho da lei que autorizou a venda da empresa. A Eletrobras foi privatizada em junho de 2022 (na gestão Bolsonaro) já sob o modelo de "corporation", pelo qual nenhum dos sócios pode ter mais do que 10% das ações da empresa.

'ESCÁRNIO'. O governo alega, porém, que ainda detém quase 47% das ações ordinárias da Eletrobras, mesmo após a privatização, e que, por isso, deveria ter maior participação no conselho de administração. O presidente Lula já chegou a dizer que a venda da Eletrobras foi um "escárnio". Pessoas a par das negociações dizem que o governo quer nomear três conselheiros, de um total de nove representantes dos acionistas, para o conselho. Representantes de sócios privados sugerem aumentar o número total para 11 e oferecer duas cadeiras ao governo.

As negociações não foram concluídas, mas as duas partes demonstram o desejo de manter as tratativas. Nesse contexto, a AGU fez o pedido a Nunes Marques na quarta-feira à noite.

O argumento do governo é de que limitar o poder de voto da União, com a presença ainda relevante do Estado no capital da empresa, fere o princípio constitucional da razoabilidade, proporcionalidade e impessoalidade na administração pública. ●

MARIANA CARNEIRO e L.K.

Paulo Picchetti

'Melhor ir mais devagar para chegar mais longe com (o corte da) Selic'

Diretor do BC afirma que não está claro no banco se haverá redução do ritmo de cortes dos juros

PITI REALI/FGV - 24/9/2021

ENTREVISTA

Diretor de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos, é um dos cotados para vaga de Campos Neto

CÉLIA FROUFE
THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

Uma flexibilidade maior na condução da política monetária pode ajudar o juro a chegar a um menor nível no fim do ciclo, na avaliação do diretor de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos do Banco Central (BC), Paulo Picchetti. "Ir mais devagar para chegar mais longe", afirmou ele, ao *Estadão/Broadcast*, em sua primeira entrevista no cargo. Segundo o executivo, ninguém no BC tem muito claro hoje se será necessário reduzir o ritmo de cortes (de 0,50 ponto porcentual da Selic nas últimas reuniões). Seu nome começa a aparecer com destaque no processo de sucessão de Roberto Campos Neto à presidência do banco.

A ata do Copom indica que o cenário básico não mudou substancialmente. O que mudou?
O cenário-base não mudou, mas há um grau de incertezas maior de fatores domésticos e externos. A decisão de tirar o *forward guidance* (*indicação sobre os rumos da política de juros*) para as (*próximas*) duas reuniões foi para ganhar liberdade e acompanhar os dados e tomar a decisão que pareça a ideal. O *guidance* não é um compromisso firme, mas é algo com mais peso. Teve um papel importante no início do ciclo de cortes, reduziu a volatilidade e ajudou na comunicação, mas tem um custo na hora de tirar.

Então, não podemos concluir que o BC vê risco maior de uma Selic mais alta?
Não dá para dizer isso. O Roberto (*Campos Neto, presidente do BC*) disse e eu concordo: eventualmente, ter uma flexibilidade com relação à trajetória futura é algo que ajuda uma taxa terminal menor ser possível.

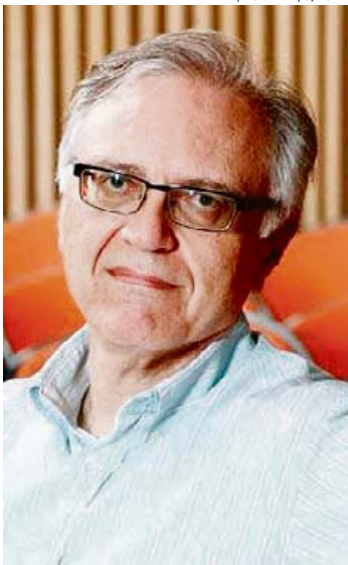
O mercado vê o contrário...
Se houver oportunidade de ter calma, de mudar a trajetória de alguma forma que faça você ganhar tempo para ter novos dados e avaliar melhor a situação, ajuda as expectativas a convergir de um jeito que possibilita no final, eventualmente, ir mais devagar para chegar mais longe.

As expectativas de mercado para a inflação seguem desancoradas e resilientes. Qual seu diagnóstico?
Olhando a distribuição das expectativas para o IPCA até 2028, em 3,5% (*para uma meta de 3%*), vejo que há uma dispersão muito pequena e que não se mexe. O desafio é entender de onde vem esse prêmio.

> ***"Economia não é ciência exata. Política monetária, em particular, não é. Pode haver divergências a serem claramente comunicadas, não como uma coisa ideológica ou política"***

Qual seria a explicação?
Há uma questão conjuntural de ajuste de preços relativos relacionado ao deslocamento de consumo de serviços para bens na pandemia, e que também tem a ver com a discussão no mercado de trabalho. Mas não acho que explica um horizonte tão longo. Há também um argumento de que, historicamente, nunca se observou a inflação rodando sistematicamente em 3% no Brasil. É um número inédito e que gera algum grau de desconfiança.

E tem o fiscal...
Outra (*explicação*) é o prêmio de risco fiscal. As notícias são mais animadoras pelo arcabouço e pelas notícias de curto prazo que estão surpreendendo, o que já leva até a um princípio de revisão do déficit primário para este ano. Tudo isso em um contexto de um ministro (*da Fazenda, Fernando Haddad*) comprometido com a meta zero. Se isso é verdade, ao longo do tempo ajudará a tirar esse prêmio. Outra explicação é a incerteza sobre a condução da política monetária, com a troca do presidente e de dois diretores do BC. Não acredito nesse risco como evidência clara. Já há quatro membros da diretoria apontados pelo atual governo e as comunicações e votos no Copom mostram que não há divergência. É um banco comprometido com o cumprimento da meta de 3%. Parece que todo mundo entende que a gente tem esse mandato e que será cumprido, de que não tem nenhuma guinada preocupante na condução da política monetária.

O sr. já deve ter ouvido que o diretor Gabriel Galípolo vem sendo apontado como sucessor de Campos Neto, mas seu nome também tem crescido...
Vi meu nome em pesquisas, e me surpreendeu (*na pesquisa Genial/Quaest divulgada em 20 de março, feita com pessoas do mercado financeiro, o nome de Picchetti apareceu como favorito ao cargo*). Assumi a diretoria há três meses, então, estou tomando pé de todos os assuntos do banco. Fico lisonjeado de se lembrarem de mim, mas não há evidências de que eu ou outra pessoa qualquer seria um nome da sucessão.

O sr. falou que as decisões do Copom têm sido unânimes, mas divisões, principalmente em períodos de mudança de ritmo, não são incomuns. É o que se espera para junho. Como afastar rumores de interferência política?
Tem um caminho só: colocar explicitamente os elementos técnicos que estão por trás da opinião de cada um. A diretoria é uma composição rica de talentos diferentes. Quando se fala que "alguns membros" levantaram uma questão, não significa que os outros não concordem. Há um processo de convencimento que até agora levou à convergência. Mais para frente, se acontecer essa eventual divisão, para fugir do risco de parecer que houve algo puramente político se deixa claro quais são os argumentos técnicos por trás de uma escolha. Economia não é uma ciência exata. Política monetária, em particular, não é. Então, pode haver divergências a serem claramente comunicadas, não como uma coisa que é ideológica ou política. ●

Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com

Faça de conta que é uma cidade

“Faça de conta que Nova York é uma cidade.” Essa frase da escritora e humorista Fran Lebowitz, que é a personificação do mau humor nova-iorquino, fala sobre uma Nova York menos autêntica aos olhos da autora, por conta das pessoas que circulam distraídas, obstruindo a passagem nas calçadas e olhando para seus celulares o tempo todo. Se elas fingissem que Nova York é uma cidade, se comportariam de forma diferente. Talvez lembrariam de não ignorar o coletivo.

Circular em São Paulo é pensar a todo minuto: “Vamos fingir que São Paulo é uma cidade”. Não apenas pelas pessoas distraídas na porta do metrô ou nas ruas, focadas em seus celulares, mas, sim, porque São Paulo não foi construída com a essência de uma cidade. Se fingirmos que São Paulo é uma cidade, como ela seria? O que queremos de São Paulo?

Mesmo que alguém queira apenas trabalhar e nada mais, São Paulo ainda é disfuncional. A população da capital paulista gasta, em média, 2h30 diariamente para se deslocar pela cidade, segundo dados da Rede Nossa São Paulo e do Instituto Cidades Sustentáveis. São horas de sono perdido, de capital humano não acumulado, de tempo não usufruído com filhos, netos e amigos. Não é apenas uma amolação. É um estilo de vida que marca que, para quem vive aqui, não sobra tempo para nada.

> ***Se fingirmos que São Paulo é uma cidade, como seria? O que queremos de São Paulo?***

A cidade também é diferente para pobres e ricos. Um morador do Alto de Pinheiros, na zona oeste, vive cerca de 22 anos a mais do que um morador de Cidade Tiradentes, no extremo da zona leste, segundo o estudo Mapa da Desigualdade 2021, também divulgado pela Rede Nossa São Paulo. Em outra pesquisa, de 2022, a entidade constatou que quase 50% dos paulistanos prefeririam viver em outro lugar.

Em ano de eleição municipal, vamos ver projetos de campanha com muitas páginas, alguns textos técnicos, muito bate-boca e discussões em nível pessoal entre os candidatos, e algumas poucas políticas públicas sendo levantadas ao vento. Mas o que será que Ricardo Nunes (MDB), Guilherme Boulos (PSOL), Tabata Amaral (PSB), Kim Kataguiri (União), Marina Helena (Novo), Altino Prazeres (PSTU) e outros possíveis nomes que possam surgir realmente querem para São Paulo? Quando eles pensam em cidade, o que vem à mente deles? Eles têm um projeto de governo de gaveta, se o tem, ou uma visão de cidade?

Façamos de conta que São Paulo é uma cidade. Queremos poder trabalhar, circular, aproveitar espaços públicos e privados, respirar. Alguém tem um projeto para essa São Paulo? ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Balança comercial **Projeção para 2024**

Previsão de superávit cai 25,7%, para US$ 73,5 bi

A Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), reduziu a previsão de superávit comercial de 2024. Agora, a expectativa é de que, no ano, o saldo positivo feche em US$ 73,5 bilhões, ante US$ 94,4 bilhões iniciais. A nova projeção representa queda de 25,7% em relação ao saldo recorde de 2023 (US$ 98,9 bilhões).

A queda no preço de mercadorias que são chave para as exportações e uma economia interna mais aquecida estão entre os principais fatores por trás da revisão do saldo, explicou o diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do Mdic, Herlon Brandão. “Os preços das mercadorias estão em queda, como é o caso de petróleo, soja, minério”, disse, lembrando do peso que esses itens têm na balança comercial do País.● AMANDA PUPO/BRASÍLIA

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2490/2024
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 7615/2024 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa: **LABNEWS INDUSTRIAL LTDA**, fornecimento de “**DETERGENTE ENZIMATICO E DESINFETANTE + COMODATO DE DOSADORES**”, com base no **Regulamento de Compras da FFM**.

ROMI S.A.

CNPJ - 56.720.428/0014-88/NIRE - 35.300.036.751 - Companhia Aberta

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração nº 05/2024

1. Data, hora e local: 12 de março de 2024, às 15h00, na Sede da ROMI S.A. (“Companhia”). **2. Deliberações: 2.1. Elegeram** para compor a Diretoria: Diretor-Presidente, Luiz Cassiano Rando Rosolen; Diretor Vice-Presidente, Fernando Marcos Cassoni; Diretor de Relações com Investidores, Fábio Barbanti Taiar e Diretores, Douglas Pedro de Alcântara, Mauricio Lanzellotti Lopes e Tales Caires Aquino. **2.2. Aprovaram** a instalação do Comitê de Auditoria e Riscos e elegeram Márcio Guedes Pereira Junior (Coordenador), Antonio Cândido de Azevedo Sodré Filho e Ana Carolina Ribeiro Strobel (membros independentes do CA) e Antonio Carlos Bonini Santos Pinto. **2.3. Aprovaram** e **autorizaram** à Diretoria da Companhia os limites máximos por operação ou contrato. **3. Encerramento:** Esta ata foi lida, aprovada e assinada por todos os membros do Conselho de Administração e pelo secretário. **Aviso:** A presente Ata é apresentada na forma resumida. A íntegra está disponível nos endereços eletrônicos da CVM (www.cvm.gov.br) e B3 (www.b3.com.br), além do endereço eletrônico do Jornal Estado de São Paulo (“Estadão”) (https://www.estadao.com.br/). Santa Bárbara D’Oeste, 12 de março de 2024. **Daniel Antonelli - Secretário. JUCESP** nº 128.820/24-0 em 27/03/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

O SINDFISC, *sindicato dos empregados em fiscalização, inspeção e controle operacional nas empresas de transportes de passageiros, gestoras e prestadoras de serviços do abc e litoral sul*, convoca todos os trabalhadores nas Empresas públicas, privadas, de economia mista e autarquias para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que acontecerá no próximo dia **Dez (10)** do mês de Abril do ano de 2024 às 10:00 horas em primeira convocação, com quórum de 50% em primeira chamada, e, em segunda chamada após uma hora, e, as 15:00h em primeira convocação com quórum de 50%, e as 15:30h com qualquer número de participantes, na sede deste sindicato, na Rua Ruy Barbosa, 215 A - Jardim Olavo Bilac - Centro de São Bernardo, Estado de São Paulo, para apreciação e deliberação da seguinte ordem do dia: **1)** discussão e aprovação da Pauta de Reivindicação para renovação, data-base Maio de 2024/2025; **2)** Concessão de poderes à Diretoria do Sindicato para manter negociações coletivas, celebrar acordos e convenções coletivas, instaurar dissídio coletivo, e declarar se necessário o caráter permanente da assembleia, independente de nova assembleia; **3)** Fixação dos valores e autorização para desconto da contribuição Confederativa de 2% do salário dos não sócios, que não se opuseram, não podendo ultrapassar R$ 40,00, e, a **Contribuição Negocial** no valor de 6% do salário dividido em três (3) parcelas, 2% em Julho, 2% Outubro, 2% em Janeiro, do salário nominal dos não sócios que se opuseram, não ultrapassando o valor de R$ 40,00 (quarenta reais), para custeio da organização sindical, seu aparelhamento para futuras negociações, fiscalização do cumprimento das normas coletivas que forem estabelecidas em defesa dos interesses coletivos e individuais da campanha salarial. **Assegurando o direito de oposição da Contribuição Confederativa, pelo empregado, manifestado perante este Sindicato, até 10 dias antes do primeiro pagamento reajustado. Claudionor Aparecido Guerra - Diretor-Presidente.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO JOBCOOP COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ATENDIMENTO ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE EVENTOS E SIMILARES, CNPJ 46.985.183/0001-42 e NIRE 35400193026 - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária com efeitos de Ordinária - A Presidente do Conselho de Administração da **JOBCOOP COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ATENDIMENTO ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE EVENTOS E SIMILARES,** convoca os seus associados para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária com efeitos de Ordinária, que se realizará na Capital do Estado de São Paulo à Av. Ipiranga, 95 – 7º Andar – Bairro da Republica – CEP 01046-010 no dia 26 de Abril de 2024**, obedecendo aos seguintes horários e quórum para sua instalação, cumprindo o que determina a Lei 12690/12 e o Estatuto Social: **1) em primeira convocação às 09h00** com a presença de 2/3 do número total dos associados**; 2) em segunda convocação às 10h00** com a presença de metade mais um do número de associados**; 3) em terceira e última convocação às 11h00** com a presença de 50 (cinquenta) sócios ou, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de sócios, prevalecendo o menor número, onde serão abordados os seguintes assuntos do dia: **a)** Prestação e aprovação das Contas do Órgão de Administração referente ao exercício de 2023; **b)** Destinação das sobras ou rateio das perdas do exercício de 2023**; c)** Outros assuntos de interesse geral. **São Paulo, 05 de Abril de 2024. Viviane da Silva – Presidente do Conselho de Administração**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO EVENTOSSPCOOP COOPERATIVA DE TRABALHO EM SERVIÇOS DE ATENDIMENTO ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE EVENTOS E SIMILARES, CNPJ 19.560.939/0001-39 e NIRE 35400142421 - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária com efeitos de Ordinária - O Presidente do Conselho de Administração da **EVENTOSSPCOOP COOPERATIVA DE TRABALHO EM SERVIÇOS DE ATENDIMENTO ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE EVENTOS E SIMILARES,** convoca os seus associados para participarem da **Assembleia Geral Extraordinária com efeitos de Ordinária,** que se realizará **na Capital do Estado de São Paulo à Av. Ipiranga, 103 – 5º Andar – Bairro da Republica – CEP 01046-010 no dia 26 de Abril de 2024,** obedecendo aos seguintes horários e quórum para sua instalação, cumprindo o que determina a Lei 12690/12 e o Estatuto Social: **1) em primeira convocação às 09h00** com a presença de 2/3 do número total dos associados; **2) em segunda convocação às 10h00** com a presença de metade mais um do número de associados; **3) em terceira e última convocação às 11h00** com a presença de 50 (cinquenta) sócios ou, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de sócios, prevalecendo o menor número, onde serão abordados os seguintes assuntos do dia: **a)** Prestação e aprovação das Contas do Órgão de Administração referente ao exercício de 2023 **b) Destinação das sobras ou rateio das perdas do exercício de 2023 c)** Outros assuntos de interesse geral. **São Paulo, 05 de Abril de 2024. Bruno da Silva de Moraes – Presidente do Conselho de Administração.**

ERRATA DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - O SINDICATO DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS, PLÁSTICAS E SIMILARES DE SÃO PAULO, TABOÃO DA SERRA, EMBÚ, EMBÚ-GUAÇU E CAIEIRAS, publicado em 02 de abril de 2024, no jornal O Estado de São Paulo, PÁG B15, que fica retificado nos seguintes termos: ONDE SE LÊ 05 DE ABRIL DE 2024, LEIA-SE, 04 DE ABRIL DE 2024. São Paulo, 05 de abril de 2024.
Presidente - **Hélio Rodrigues de Andrade**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - *Sindfisc - Sindicato dos empregados em fiscalização, inspeção e controle operacional nas empresas de transportes de passageiros, gestoras e prestadoras de serviços do abc e litoral sul* - convoca todos os empregados da **EMTU**, representados por essa entidade associados ou não, a participarem da assembleia geral extraordinária nos termos do estatuto social, que se realizará no dia **12 de Abril de 2024** no auditório da EMTU sito à Rua Joaquim Casemiro, 290 - bairro planalto, às 12:00h com quórum de 50% em primeira chamada, sendo que não havendo o quórum a assembleia será realizada em segunda chamada às 12:30h, com qualquer número de participantes, para tratar a seguinte ordem do dia: **1)** discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações para renovação, data-base maio de 2024; **2)** Concessão de poderes à Diretoria do Sindicato para manter negociações coletivas, celebrar acordos e convenções coletivas, instaurar dissídio coletivo, se preciso for; **3)** discussão e aprovação para desconto da Contribuição Negocial com valor a ser discutido em assembleia, para custeio da organização sindical, seu aparelhamento para futuras negociações, em vistas das negociações**. Claudionor A Guerra - Diretor-Presidente**.

Avibras Divisão Aérea e Naval S.A.

CNPJ nº 00.435.091/0001-98

Aviso aos Acionistas

Em cumprimento ao disposto no Artigo 133 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, comunicamos que os documentos a que o artigo se refere, relativos ao exercício encerrado em **31-12-2023,** se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede da Companhia, **na zona rural da cidade de Jacareí-SP, Rodovia dos Tamoios, Km 14, Estrada Varadouro, 1.200, Prédios P-06/A e J-08, CEP 12315-020.**

Jacareí, 01 de abril de 2024
A Diretoria

Avibras Indústria Aeroespacial S.A.

“Em Recuperação Judicial”
CNPJ nº 60.181.468/0001-51
AVISO AOS ACIONISTAS

Em cumprimento ao disposto no Artigo 133 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, comunicamos que os documentos a que o artigo se refere, relativos ao exercício encerrado em **31-12-2023,** se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede da Companhia, em **São José dos Campos-SP, no núcleo do Parque Tecnológico - São José dos Campos, na Estrada Dr. Altino Bondensan, 500, Conjunto 2.210, Centro Empresarial IV, Distrito de Eugênio de Mello, CEP 12247-016**

São José dos Campos, 01 de abril de 2024
A Diretoria

Powertronics S.A. - Empresa Brasileira de Tecnologia Eletrônica

CNPJ Nº 47.897.731/0001-45
Aviso aos Acionistas

Em cumprimento ao disposto no Artigo 133 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, comunicamos que os documentos a que o artigo se refere, relativos ao exercício encerrado em **31-12-2023,** se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede da Companhia, na **Rodovia Lorena-Itajubá, BR 459, Km 23, Prédio P-17, Bairro do Campinho, em Lorena-SP, CEP 12600-970.**

Lorena, 01 de abril de 2024
A Diretoria

Enfil S/A - Controle Ambiental

C.N.P.J. nº 00.286.550/0001-19 - N.I.R.E. nº 35.300.140.516

Assembleia Geral Ordinária Realizada em 13 de Março de 2024

Data - Hora - Local: no dia 13 de março de 2024, às 16h00, em sua sede social, à Rua Doutor Fernandes Coelho, nº 85, 11º Andar, bairro Pinheiros, São Paulo/SP, CEP 05423-040 - **Convocação:** de conformidade com o § 4° do art. 124, da Lei 6.404/76, alterada pela lei 10.303/01. **Presença:** acionistas representando a totalidade do capital social. MESA: Presidente: Franco Castellani Tarabini Júnior e Secretária: Nora Birgitta Longgren de Castellani Tarabini. **Deliberações:** por unanimidade de votos tomou as seguintes deliberações: 1) Em caráter Ordinário: a) aprovou o relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2023 e publicado no Jornal O Estado de São Paulo em 13/03/2024. **Encerramento:** Lavrada a presente ata, foi lida, conferida e achada conforme, unanimente aprovada pelos presentes. A presente ata é cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo, 13 de março de 2024. Presidente da Mesa: Franco Castellani Tarabini Júnior; Secretária: Nora B. Longgren de Castellani Tarabini. **JUCESP** nº 129.598/24-0 em 28/03/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Penitenciária Dr. Sebastião Martins Silveira de Araraquara, PREGÃO ELETRÔNICO número 90004/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Estocáveis com participação restrita, para o período de Maio a Agosto de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data17/04/2024, às 08h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária de Araraquara.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária Dr. Sebastião Martins Silveira de Araraquara, PREGÃO ELETRÔNICO número 90002/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Perecíveis Processados e In Natura com participação restrita, para o período de Maio a Agosto de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 19/04/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária de Araraquara.

Processo SEI nº 006.00055072/2024-19 - Código Único: 20240146704 - Pregão Eletrônico nº: 90001/2024

Assunto: Aquisição de Gêneros Alimentícios Estocáveis para consumo no período de abril a junho/2024. Encontra-se aberta na PENITENCIÁRIA II DE GUAREÍ, licitação na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO nº 90001/2024, do tipo MENOR PREÇO, referente ao Processo SEI nº 006.00055072/2024-19, Código Único: 20240146704, destinado à Aquisição de Gêneros Alimentícios Estocáveis para consumo no período de abril a junho/2024. A realização da sessão será no dia 18/04/2024, às 09h00min. Os interessados em participar do certame deverão acessar o endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. O edital também se encontra disponível no endereços eletrônicos: www.gov.br/pncp, seção de CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, e www.e-negociospublicos.com.br e as informações poderão ser obtidas na própria Unidade através do telefone: (15) 3258-1301 – ramais 212/226/239.

Processo SEI nº 006.00075971/2024-20 - Código Único: 20240205126 - Pregão Eletrônico nº: 90004/2024

Assunto: Aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis (Leite e Derivados) para consumo no período de abril a junho/2024. Encontra-se aberta na PENITENCIÁRIA II DE GUAREÍ, licitação na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO nº 90004/2024, do tipo MENOR PREÇO, referente ao Processo SEI nº 006.00075971/2024-20, Código Único: 20240205126, destinado à Aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis (Leite e Derivados) para consumo no período de abril a junho/2024. A realização da sessão será no dia 18/04/2024, às 09h00min. Os interessados em participar do certame deverão acessar o endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. O edital também se encontra disponível no endereços eletrônicos: www.gov.br/pncp, seção de CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, e www.e-negociospublicos.com.br e as informações poderão ser obtidas na própria Unidade através do telefone: (15) 3258-1301 – ramais 212/226/239.

RJ, RS e MG: o que fazer?

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

A gravidade da situação financeira de um Estado se mede pela relação dívida consolidada líquida/receita corrente líquida (DCL/RCL). Ainda em 2020, o Brasil tinha nada menos que 16 dos 27 Estados com nota da Capacidade de Pagamento (Capag) – mecanismo de aferição do crédito pelo Tesouro Nacional – C e D, e hoje são apenas 8, dos quais só 3 são D. É sobre estes que quero falar: RJ, RS e MG. Há um quarto grande devedor (SP), mas inteiramente enquadrado, que anda nos trilhos e em relação ao qual não há grandes mudanças a fazer.

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, porém, são casos que destoam dramaticamente do resto da realidade nacional. A relação DCL/RCL já foi crítica para muitos Estados, mas ela foi caindo, de um modo geral, com o passar do tempo. Hoje, apenas 6 dos 27 Estados têm essa relação acima do coeficiente de 0,5, e em 2 desses é inferior a 0,7 e no caso de São Paulo está em pouco mais de 1,1 e em queda, sinal de que o problema está plenamente equacionado. Aqueles três casos, porém, são crônicos. Como lidar com eles?

> ***São Estados que vêm 'arrastando' seus problemas de pagamento da dívida há 20 anos***

As prestações da dívida dos Estados seguem a modalidade *Price*, em que a prestação é constante em termos reais, com um componente de amortização crescente e de pagamento de juros (em valor) declinante. Nesse arranjo, o tamanho da prestação depende: i) da dimensão da dívida; ii) da taxa de juros; e iii) do prazo.

Vamos deixar claro o seguinte: o que o Estado do Rio de Janeiro defendeu (juro real zero) é uma indecência. Dito isso, o fato é que os coeficientes DCL/RCL de RJ, RS e MG são 1,7; 2,0 e 1,6, respectivamente. Dado o fato de que são Estados que (ao contrário dos demais 24) vêm "arrastando" seus problemas há 20 anos sem que se encontre uma saída a contento, penso que a única solução para definir um esquema de pagamentos que seja ao mesmo tempo matematicamente consistente e politicamente viável é alongar o prazo de pagamento para 50 anos, contando a partir de 2025. Assim, a proposta é que esses Estados tenham o prazo dilatado, com juros de IPCA + 4% (taxa inferior à de mercado hoje sob a ótica do governo federal, mas interessante numa perspectiva de queda dos juros no longo prazo) em troca de um arranjo de supervisão que, em caso de descumprimento de certas cláusulas de ajustamento, aumente punitivamente a taxa, recalculando imediatamente a prestação. São ideias para explorar, mas o fato é que, sem pensar fora da caixa, não há solução viável à vista para esses três casos. ●

Justiça 'Quebra da coisa julgada'

STF rejeita multa por imposto devido desde 2007

BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou, por 6 a 5, a aplicação de multas moratórias e punitivas decorrentes do não pagamento de Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) desde 2007. Os ministros decidiram manter a decisão que autorizou a cobrança retroativa de valores não pagos no passado por força de sentença definitiva – a chamada "quebra da coisa julgada"–, mas entenderam que não cabe punição aos contribuintes que deixaram de recolher o imposto.

Em fevereiro do ano passado, a Corte deliberou que decisões que autorizaram contribuintes a não pagar tributos perdem eficácia se a Corte mudar o entendimento tempos depois. A decisão de ontem muda parte daquela decisão, que havia autorizado a cobrança de multa. ●

Banco de fomento **Ofensiva no crédito**

BNDES terá mais R$ 8 bi para pequenas e médias empresas

Ampliação é fruto de remanejamento de valores do próprio fundo garantidor do banco, e se soma à MP de renegociação de dívidas de PMEs

BIANCA LIMA
BRASÍLIA

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ampliou em R$ 8 bilhões o potencial de empréstimos do FGI Peac, programa voltado a microempreendedores individuais (MEIs) e pequenas e médias empresas (PMEs), que conta com garantias do Tesouro Nacional.

Os recursos do governo são usados para cobrir eventuais inadimplências, o que aumenta o apetite dos bancos e possibilita juros menores do que os praticados no mercado – no caso do Peac, as taxas são de 1,75% ao mês, em média.

A ampliação dos valores ofertados, porém, não é fruto de novos aportes de dinheiro público, e, sim, de um remanejamento de recursos do próprio fundo, bem como de mudanças nos limites aplicados às mais de 50 instituições financeiras que operam a linha. As alterações foram implementadas nesta semana e começam a vigorar ainda neste mês.

A iniciativa ocorre em meio à elaboração, por parte da equipe econômica, de uma medida provisória que possibilitará a renegociação de dívidas do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), que é atrelado a outro fundo garantidor, o FGO – este gerido pelo Banco do Brasil. O texto, ainda em fase de ajustes e com publicação prevista para os próximos dias, também deverá prever a criação de uma nova linha voltada a empreendedores.

Essas ações direcionadas aos pequenos negócios têm forte apelo popular e ocorrem em um momento de baixa nos índices de aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Dados do Ministério da Fazenda apontam, por exemplo, que 15,6 milhões de pessoas trabalhavam como MEIs em março.

NOVOS APORTES. "Há uma demanda fortíssima (*por esse tipo de linha*)", disse ao **Estadão** o diretor financeiro e de crédito digital a micro, pequenas e médias empresas do BNDES, Alexandre Abreu. Segundo ele, em 2023 o FGI Peac emprestou R$ 42 bilhões e se tornou o maior programa de crédito do banco. Neste ano, em meio às restrições fiscais do governo, a expectativa é de que a linha movimente em torno de R$ 30 bilhões.

> **Reforço**
>
> **R$ 700 mi** foi o aumento dos recursos do fundo garantidor da linha do banco para as PMEs
>
> **R$ 42 bi** foi o total de empréstimos do FGI Peac, programa do BNDES para PMEs, em 2023

Abreu defende novos aportes do Tesouro ao FGI, ponderando que essa é a forma "mais eficiente de alocação do dinheiro público" na área de crédito, já que é possível multiplicar as garantias dadas pelo governo. As empresas menores, lembra, têm dificuldade de oferecer garantias aos bancos e, por isso, só têm acesso a linhas mais caras ou simplesmente ficam sem o financiamento, sobretudo para capital de giro.

A equipe econômica, no entanto, não dá sinalizações de que isso vá ocorrer, dada a situação fiscal delicada e a busca pelo déficit zero. "Enquanto a gente não consegue dinheiro novo, vamos fazendo essas engenharias financeiras para melhorar o desempenho do crédito."

A ampliação de recursos foi possível graças a três fatores: realocação de garantias não utilizadas; uso de rendimentos do dinheiro aplicado no FGI; e mudanças nos limites que os bancos têm para emprestar, beneficiando as instituições financeiras que fazem uso mais intenso da linha, com vistas a potencializar seu alcance. Os limites, que antes eram revistos trimestralmente, agora passarão por avaliações bimestrais.

DOZE VEZES. Esses rearranjos, segundo Abreu, viabilizaram R$ 700 milhões em novas garantias. Como no caso do FGI Peac a alavancagem é de 12 vezes, o montante terá o potencial de assegurar até R$ 8 bilhões em novos empréstimos.

Em meio à ofensiva do governo para impulsionar o crédito a pequenas e médias empresas, os bancos têm pedido ao Ministério da Fazenda a suspensão do chamado Encargo por Concessão de Garantia (ECG), apurado nas concessões de crédito que contam com o aval do FGI Peac.

> **Demanda**
>
> **Em 2023, programa do BNDES para PMEs liberou R$ 42 bi em créditos a empresas**

O ECG começou a ser cobrado das instituições financeiras em janeiro, depois que o Peac se tornou um programa permanente, mediante aprovação de lei no Congresso Nacional. Originalmente, a linha de crédito foi criada com prazo de validade e se encerraria em dezembro.

Como se tornou perene, o programa passou a ter a cobrança do ECG. Assim, os bancos iniciaram negociações com a Fazenda. Pessoas próximas às conversas dizem que a suspensão seria inviável, mas que o governo pode negociar um escalonamento da cobrança. ●

Consumo **Pela internet**

Varejo online fatura R$ 254,4 bi em 2023

TALITA NASCIMENTO

O faturamento do e-commerce brasileiro alcançou a marca de R$ 254,4 bilhões em 2023, o que representou crescimento de apenas 0,7% em relação ao ano anterior, quando o setor registrou queda de 2,2% ante 2021. Os dados são da 49.ª edição da pesquisa Webshoppers, da NielsenIQ Ebit.

Em 2023, o número de compradores no e-commerce permaneceu praticamente estável: 108,4 milhões de brasileiros, 0,5% menos em relação a 2022. Destacaram-se no ano as vendas brutas de produtos da cesta de alimentos, que aumentaram 26,2%. Apesar de uma queda de 15,2% no número de pedidos, houve um aumento de 48,7% no faturamento, indicando uma possível inclusão de produtos de maior valor.

O segmento de bebidas, porém, registrou queda de 4,9% no faturamento bruto, apesar de alta de 4% em pedidos, com perda de 8,5% no tíquete médio.

"O crescimento das categorias FMCG (*Bens de Consumo de Rápido Movimento, na sigla em inglês*) reflete uma mudança significativa no comportamento do consumidor, com ênfase crescente em compras de abastecimento e reposição. Os consumidores estão cada vez mais recorrendo ao e-commerce para atender às suas necessidades cotidianas, e isso está impulsionando o crescimento dessas categorias no ambiente online", diz Luiz F. Davison, gestor da NielsenIQ Ebit. ●

HORII PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ/MF nº 14.946.350/0001-50 - NIRE 35.300.417.216

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 13 DE OUTUBRO DE 2023

Data, horário e local: 13 de outubro de 2023, às 09h30, na sede da Companhia na Rodovia Engenheiro Cândido do Rego Chaves nº 4.500, SP 39, Km 50, bairro de Jundiapeba, no município de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, CEP 08751-001. **Convocação:** Dispensada a convocação nos termos do art. 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76, contando com a presença dos acionistas que assinam ao final da presente ata. **Mesa:** Presidente Sr Hissao Horii, Secretário Sr Mauro Yoshifumi Horii. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre o aumento de capital social da Companhia, e eleição de Diretoria. **Deliberações:** Por unanimidade de votos, os acionistas: a) Aprovam o aumento do capital social da Companhia em R$ 61.016.000,00 (sessenta e um milhões e dezesseis mil reais), com a emissão de 61.016.000 (sessenta e um milhões e dezesseis mil) novas ações ordinárias, passando o capital da Companhia de R$ 38.984.000,00 (trinta e oito milhões, novecentos e oitenta e quatro mil reais); para R$ 100.000.000,00 (cem milhões); as novas ações são integralmente subscritas e integralizadas em moeda corrente neste ato, conforme boletim de subscrição firmado nesta data, e que integra a presente Ata com anexo I; b) Reelegem para compor a Diretoria: Diretor Presidente, Sr. **Hissao Horii**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 8.868.650-4 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 027.465.588-82, residente e domiciliado na Rua Agnello Marchi nº 99, Casa 06, Vila Oliveira, CEP 08790-290 - Mogi das Cruzes/SP; e Diretor Vice-Presidente **Mauro Yoshifumi Horii**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade RG nº 8.868.688-7 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 027.465.628-04, residente e domiciliado na Rua Cel. Cardoso de Siqueira nº 3232, Quadra 08, Lote 31, Condomínio Real Park, Vila Oliveira – CEP 08790-420 - Mogi das Cruzes/SP. Os mandatos dos Senhores Diretores reeleitos serão de 2 (dois) anos a contar da data da A.G.E. Os Administradores declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da Companhia por lei especial ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência contra as relações de consumo, fé pública ou a propriedade. **Encerramento:** Em seguida, o Presidente da Mesa, Sr Hissao Horii, em não havendo qualquer manifestação, nem qualquer outro assunto a ser discutido ou votado, ofereceu a palavra aos demais presentes e, sem a manifestação dos mesmos declarou encerrada a presente Assembléia, determinando a lavratura da Ata, a qual após lida e aprovada, foi devidamente assinada pelos participantes. Hissao Horii-Presidente da Mesa, Mauro Yoshifumi Horii-Secretário, Hissao Horii-Acionista, Kazuto Horii-Acionista, Mauro Yoshifumi Horii-Acionista, Marli F.H. Ticianelli-Acionista e Miriam Yochico Horii-Acionista.

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90003/2024 - UASG 263101

PROCESSO CETESB Nº 38/2023/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando contratação de prestação de serviços de transporte rodoviário especializado no segmento de transporte de amostras para análise laboratorial, contemplando retirada, transporte e entrega entre os laboratórios da CETESB (Sede e Agências Ambientais), conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra este Edital como Anexo I.

Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".

Início da abertura da sessão pública: 23/04/2024 às 09:00h.

A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.

Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária Dr. Sebastião Martins Silveira de Araraquara, PREGÃO ELETRÔNICO número 90003/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Estocáveis com participação ampla, para o período de Maio a Agosto de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 18/04/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária de Araraquara.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária Dr. Sebastião Martins Silveira de Araraquara, PREGÃO ELETRÔNICO número 91001/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Perecíveis In Natura com participação ampla, para o período de Maio a Agosto de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 19/04/2024, às 08h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária de Araraquara.

HORII PARTICIPAÇÕES S/A

C.N.P.J./MF 14.946.350/0001-50

BALANÇO PATRIMONIAL
Comparativo 2022 e 2023

ATIVO	2022	2023
CIRCULANTE		
Caixa / Bancos	833	962
Aplicações Financeiras	2.021.023	1.278.371
Adiantamento a fornecedor	0	0
Impostos a recuperar	12.203	13.155
Total Circulante	**2.034.059**	**1.292.488**
NÃO CIRCULANTE		
Contratos de Mútuo	13.225.664	13.225.664
Investimentos	175.825.712	198.648.364
Total Não Circulante	**189.051.376**	**211.874.028**
= TOTAL GERAL DO ATIVO	**191.085.435**	**213.166.516**

PASSIVO	2022	2023
CIRCULANTE		
Fornecedores	4.287	4.630
Dividendos Propostos a pagar	102.930.360	42.316.436
Impostos e contribuições	2.838	270
Outras Contas a pagar	10.179.950	10.179.950
Total Circulante	**113.117.435**	**52.501.286**
NÃO CIRCULANTE		
Créditos Pessoa Física Ligada	0	0
Total Não Circulante	**0**	**0**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	38.984.000	100.000.000
Retenção de Lucros	31.187.200	51.423.014
Reserva Legal	7.796.800	9.242.215
Total do Patrimônio Líquido	**77.968.000**	**160.665.230**
=TOTAL GERAL DO PASSIVO	**191.085.435**	**213.166.516**

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO: 12/2023

HISTÓRICO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA CAPITAL	RESERVA LUCROS	LUCROS PREJ. ACUMULADOS	DISTR. ANTEC. LUCROS	TOTAL
SALDO INICIAL	38.984.000	0	38.984.000	0	0	77.968.000
AJUSTES EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0
AUMENTO / DIMINUIÇÃO DE CAPITAL	0	0	0	0	0	0
- com lucros e reservas	0	0	0	0	0	0
- por subscrição/dimin. realizada	61.016.000	0	0	0	0	61.016.000
REVERSÕES DE RESERVAS	0	0	0	0	0	0
- de contingências	0	0	0	0	0	0
- de lucros a realizar	0	0	0	0	0	0
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0	0	0	28.908.306	0	28.908.306
TRANSFERÊNCIAS PARA RESERVAS	0	0	0	0	0	0
- de lucros a realizar	0	0	21.681.230	-21.681.230	0	0
DIVIDENDOS	0	0	0	-7.227.077	0	-7.227.077
SALDO EM 31/12/2023	**100.000.000**	**0**	**60.665.230**	**0**	**0**	**160.665.230**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
Comparativo 2022 e 2023

	2022	2023
(+)Receitas Financeiras	96.852	9.546
(-)Despesas Financeiras	-940	-1.044
(-)Despesas Tributárias	-415	-966
(-)Despesas Administrativas Diversas	-18.006	-16.310
(-)Outras Despesas	-50.205	-53.158
(+)Resultado Positivo Participações Societárias	45.215.392	29.013.478
(-)Resultado Negativo Participações Societárias	-0	-40.827
= LUCRO/PREJUIZO ANTES DO IRPJ E CSLL	**45.242.678**	**28.910.719**
Imposto de Renda	-16.825	-1.508
Contribuição Social	-10.095	-905
= LUCRO /PREJUIZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**45.215.758**	**28.908.306**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PERÍODO: 12/2023

DESCRIÇÃO	2022 SALDO ATUAL	DESCRIÇÃO	2023
(A) ATIVIDADES OPERACIONAIS		**(A) ATIVIDADES OPERACIONAIS**	
Pagamentos a fornecedores em geral	**-49.306**	**Pagamentos a fornecedores em geral**	**-53.312**
Fornecedores – (origem-Escrita Fiscal)	-49.306	Fornecedores – (origem-Escrita Fiscal)	-53.312
Recebimentos de receitas financeiras	**96.038**	**Recebimentos de receitas financeiras**	**8.164**
Juros s/aplicação – Safra	93.597	Juros s/aplicação – Safra	1.917
Juros s/aplicação – Bradesco	2.441	Juros s/aplicação – Bradesco	6.247
Pagamentos de Obrigações Tributárias	**0**	**Pagamentos de Obrigações Tributárias**	**-521**
Taxas Diversas a recolher	-	Taxas Diversas a recolher	-521
Pagamentos de impostos a recuperar / compensar	**-24.693**	**Pagamentos de impostos a recuperar / compensar**	**-1.712**
IR S/aplicação - Bradesco	-283	IR S/aplicação - Bradesco	-1.399
IR S/aplicação - Safra	-24.410	IR S/aplicação - Safra	-313
Pagamentos de despesas financeiras	**-940**	**Pagamentos de despesas financeiras**	**-1.045**
Despesas bancárias	-609	Despesas bancárias	-953
IOF	-331	IOF	-91
Pagamentos de despesas administrativas	**-308**	**Pagamentos de despesas administrativas**	**0**
Despesas com cartório	-308	Despesas com cartório	-
Pagamentos/Recebimentos diversos (não incl. invest./financ.)	**567.675**	**Pagamentos/Recebimentos diversos(não inc.invest./Financ)**	**-16.260**
Publicações Diário Oficial	0	Publicações Diário Oficial	-9.296
FH1 - Participações e Empr. Imob. Ltda	482.891	FH1 - Participações e Empr. Imob. Ltda	-
Certisign Certificadora Digital SA	-744	Certisign Certificadora Digital SA	-
Adv Publicações Oficiais Ltda Me	-10.773	Adv Publicações Oficiais Ltda Me	-
S/A O Estado de São Paulo	-5.200	S/A O Estado de São Paulo	-4.719
Empresa de Mineração Horii Ltda	-415	Empresa de Mineração Horii Ltda	-
Paradise Participações e Empr Imobil Ltda	101.916	Paradise Participações e Empr Imobil Ltda	-
Hissao Horii	-	Contamec Contabilidade Empresarial	-1.800
Kazuto Horii	-	Taxa de Fiscalização/Instalação a Pagar	-445
Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	**-11.435**	**Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social**	**-2.839**
Contribuição Social a recolher	-11.435	Contribuição Social a recolher	-2.839
IRPJ a recolher	-	IRPJ a recolher	-
Fluxo de Caixa de Atividade Operacionais...........:	**577.030**	**Fluxo de Caixa de Atividade Operacional**	**-67.525**
(B) ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		**(B) ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS**	
Valor da venda de investimentos	**4.773.703**	**Valor da venda de investimentos**	**5.450.000**
Quotas Empresa de Mineração Horii Ltda	4.000.000	Quotas Empresa de Mineração Horii Ltda	1.750.000
Quotas Paradise Part.	698.083	Quotas Paradise Part.	-
Quotas Horii Agro	-	Quotas Horii Agro	2.450.000
Quotas FH1 Participações	77.109	Quotas FH1 Participações	1.250.000
Perda no Investimento	-1.489	Perda no Investimento	-
Valor Aquisições de investimentos		**Valor Aquisições de investimentos**	
Fluxo de Caixa de Atividade Investimentos..........:	**4.773.703**	**Fluxo de Caixa de Atividades Investimentos**	**5.450.000**
(C) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		**(C) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO**	
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	**-**	**Recebimentos de Empréstimos e Financimentos**	**-**
Horii Agro Inustrial de Minérios Ltda		Horii Agro Inustrial de Minérios Ltda	
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	**-**	**Pagamentos de empréstimos e financiamentos**	**-**
Empresa de Mineração Horii Ltda		Horii Comércio e Empreendimentos Ltda	
Dividendos Pagos / Lucros Distribuídos	**-5.275.000**	**Dividendos pagos / Lucros Distribuídos**	**6.125.000**
Dividendos Propostos a Pagar	-5.275.000	Dividendos Propostos a Pagar	6.125.000
Fluxo de Caixa de Atividade Financiamento	**-5.275.000**	**Fluxo de Caixa de Atividade Financiamento**	**6.125.000**
Aumento Líquido no Caixa(A+B+C)	**75.733**	**Aumento Líquido no Caixa(A+B+C)**	**11.507.475**
(D) Caixa e equivalentes no Início do Período	**1.946.124**	**(D) Caixa e equivalentes no Ínicio do Período**	**2.021.858**
Banco Bradesco	1	Banco Bradesco	1
Banco Safra S.A	999	Banco Safra S.A	832
Safra Renda Fixa	357.017	Safra Renda Fixa	203.011
Invest Facil Bradesco	37.358	Invest Facil Bradesco	1.810.644
Safra CAP MKT FI	1.550.748	Safra CAP MKT FI	7.368
(E) Caixa e equivalentes no Final do Período	**2.021.856**	**E) Caixa e equivalentes no Final do Período**	**1.279.333**
Banco Bradesco	1	Banco Bradesco	1
Banco Safra SA	832	Banco Safra SA	961
Safra Renda Fixa	203.011	Safra Renda Fixa	51.126
Invest Facil Bradesco	1.810.644	Invest Facil Bradesco	1.219.054
Safra CAP MKT FI	7.368	Safra CAP MKT FI	8.190
AUMENTO LÍQUIDO DO CAIXA (E - D)	**75.733**	**AUMENTO LÍQUIDO DO CAIXA (E - D)**	**-742.524**

NOTAS EXPLICATIVAS

1) A SOCIEDADE HORII PARTICIPAÇÕES S/A COM SEDE NA RODOVIA ENGENHEIRO CANDIDO DO REGO CHAVES, 4500, SP 39, KM 50, JUNDIAPEBA NO MUNICIPIO DE MOGI DAS CRUZES, ESTADO DE SÃO PAULO, CEP 08751-001, É UMA SOCIEDADE ANÔNIMA CONSTITUÍDA CONFORME REGISTRO NA JUCESP SOB O Nº 3530041721-6 EM 14 DE DEZEMBRO DE 2011.

2) A SOCIEDADE ANÔNIMA REGIDA POR ESTATUTO E PELA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL, TEM COMO OBJETIVO A PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES EMPRESARIAIS COMO SÓCIA OU ACIONISTA.

3) O CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 É DE R$ 100.000.000,00 A SABER:

4) O CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA SE MANTEVE EM 100.000.000,00 E 100.000.000 AÇÕES ASSIM DISTRIBUÍDOS:

AÇÕES ORDINÁRIAS	85.381.000
AÇÕES PREFERENCIAIS	14.619.000

5) O CAPITAL SOCIAL É DE R$ 100.000.000,00 DIVIDIDOS EM 100.000.000 AÇÕES A R$ 1,00 TOTALMENTE INTEGRALIZADO, APRESENTANDO A SEGUINTE COMPOSIÇÃO:

ACIONISTAS	AÇÕES	VALOR	PERCENTUAL
HISSAO HORII	20.000.000	20.000.000	20,00%
KAZUTO HORII	20.000.000	20.000.000	20,00%
MAURO YOSHIFUMI HORII	20.000.000	20.000.000	20,00%
MIRIAM HORII	20.000.000	20.000.000	20,00%
MARLI F. HORII TICIANELLI	20.000.000	20.000.000	20,00%
TOTAL	**100.000.000**	**100.000.000**	**100,00%**

6) O PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENCERRADO NO EXERCÍCIO DE 2023 É DE R$ 160.665.229,62, ASSIM DISTRIBUIDOS:

CAPITAL SOCIAL	R$ 100.000.000,00
RESERVA LEGAL	R$ 9.242.215,31
RETENCAO DE LUCROS	R$ 51.423.014,31

7) NO EXERCICIO FORAM APURADOS DIVIDENDOS PROPOSTOS A PAGAR NO VALOR DE R$ 7.227.076,55, SENDO ASSIM, 0 SALDO FINAL DA CONTA EM 31/12/2023 É DE R$ 42.316.436,42.

8) A MAIOR PARTE DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 ORIGINOU-SE DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL POSITIVA E NEGATIVA DAS COLIGADAS E CONTROLADAS.

9) NO EXERCÍCIO DE 2023, FOI RECEBIDO O MONTANTE DE R$ 1.750.000,00 DA EMPRESA DE MINERAÇÃO HORII LTDA, DIMINUINDO ASSIM SEU INVESTIMENTO, RECEBEU O MONTANTE DE R$ 2.450.000,00 DA HORII AGRO INDUSTRIAL DE MINÉRIOS LTDA E RECEBEU R$ 1.250.000,00 DA FH1 PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

10) APÓS ENCERRAMENTO DO BALANÇO O SALDO FINAL DA CONTA DE DIVIDENDOS É DE R$ 42.316.436,42.
HOUVE PAGAMENTO DE DIVIDENDOS NO PERÍODO, A SABER:

HISSAO HORII	- R$ 13.428.200,00
MAURO YOSHIFUMI HORII	- R$ 13.428.200,00
KAZUTO HORII	- R$ 13.428.200,00
MIRIAM YOCHIKO HORII	- R$ 13.428.200,00
MARLI FUMIE HORII TICIANELLI	- R$ 13.428.200,00

11) NO ENCERRAMENTO EXISTE EMPRÉSTIMOS A RECEBER DAS COLIGADAS E CONTROLADAS HORII COMÉRCIO E EMPREENDIMENTOS LTDA, NO MONTANTE DE R$ 13.225.663,59.

12) A SA ENCERRA O EXERCÍCIO SOCIAL DE 2023, TENDO NO ATIVO UM INVESTIMENTO NAS COLIGADAS NUM MONTANTE DE R$ 198.648.364,29, A SABER:

HORII COMERCIO	R$ 9.233.205,72
EMPRESA DE MINERAÇÃO HORII	R$ 60.189.754,65
PARADISE	R$ 9.472.633,33
HORII AGRO	R$ 54.198.477,36
FH1 PARTICIPAÇÕES	R$ 65.554.293,23
	R$ 198.648.364,29

MOGI DAS CRUZES, 31 DE DEZEMBRO DE 2023

HISSAO HORII
DIRETOR PRESIDENTE - CPF 027.465.588-82

CELUCÉIA DE SOUZA CAMPOLINO DOS SANTOS
CONTADORA - CRC 1SP135321/O-7

CYNTHIA DECLOEDT, CIRCE BONATELLI, CAROLINA MAINGUÉ PIRES E ALEXANDRE ROCHA
KARLA SPOTORNO (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Fundo canadense prevê mais dois aportes no Brasil e um dos focos é saneamento

O fundo de pensão canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec (CDPQ) quer concluir mais duas aquisições em infraestrutura este ano no Brasil, que se somarão aos R$ 4 bilhões em transações já concluídas nos primeiros três meses do ano. Atualmente, o CDPQ tem investido no País R$ 25 bilhões. O presidente mundial do CDPQ, Charles Emond, em visita em 2023, previu alocar no País de R$ 14 bilhões a R$ 18 bilhões até 2027. "Os investimentos anunciados pelo CEO são grandes e representam uma expansão somente em capital de mais de 50% em tempo relativamente curto", afirmou o diretor-gerente no CDPQ no Brasil e vice-presidente de infraestrutura do fundo para América Latina, Eduardo Farhat.

Aposta em de transmissão de energia...

Uma aposta da CDPQ é a Verene Energia, empresa de transmissão que fechou em março a compra de 100% da Integração Transmissora de Energia (Intesa). Segundo Farhat, a estratégia é dar força à companhia por meio de aquisições e colocá-la entre as dez maiores em até cinco anos. Hoje a Verene é uma das 20 maiores.

...e em transporte de gás

A outra aquisição encerrada este ano foi de 15% na Transportadora Associada de Gás (TAG). Com isso, passou a deter 50% do negócio em parceria com o Grupo Engie. A transação foi anunciada em 2023 e envolveu mais de R$ 3 bilhões. A expectativa do fundo é ampliar a exposição no Brasil em relação a outras regiões.

● **SANEAMENTO.** Farhat não revela quais empresas ou setores específicos estão no foco do fundo nesse momento, mas indicou que existem alguns em que o fundo gostaria de marcar presença, como saneamento. No Brasil, a porta de entrada não seria, entretanto, a Sabesp, que está em processo de privatização. O motivo é o fato de a estatal ser listada em Bolsa.

● **SEM VOLATILIDADE.** "Embora seja uma empresa excelente, o fundo não gosta de volatilidade na carteira, temos cada vez mais um perfil de 'cocontrole' ou de controle", afirmou. Para ele, dada a estratégia de estar no comando do negócio, é possível que seja necessário aguardar uma consolidação do setor ou o surgimento de uma oportunidade correta ao fundo.

EXPANSÃO

PASCAL HUOT - STOCK.ADOBE.COM

Fundo de Quebec pretende aplicar até R$ 18 bi no País; transmissão de energia e transporte de gás estão entre as áreas já investidas

● **CONDOMÍNIOS.** A Superlógica, empresa de programas de gestão para imobiliárias e administradoras de condomínios, decidiu apostar em uma estratégia de organizar o mercado consumidor e expandir a sua base de clientes e de produtos vendidos. Nesse contexto, contratou o executivo Caio Burti, ex-XP, para ocupar a nova diretoria de "Criação de Valor".

● **WARBURG PINCUS.** A Superlógica tem hoje uma carteira de 3,5 mil clientes, entre administradoras e imobiliárias, que são responsáveis por 108 mil condomínios espalhados pelo País. A empresa já recebeu dois aportes da Warburg Pincus, no total de R$ 450 milhões, para consolidar o mercado e desenvolver um portfólio de soluções de tecnologia.

● **FUNDOS DE PENSÃO.** Os fundos de pensão tiveram o melhor resultado financeiro em dez anos. As Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) encerraram 2023 com um superávit líquido de R$ 14 bilhões, segundo o Consolidado Estatístico da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). O resultado mostrou que o ano passado foi uma virada para o setor, visto que, em 2022, as EFPCs haviam registrado um déficit líquido de R$ 15,9 bilhões, valor 56% menor que o déficit de 2021.

● **RETORNO MAIS ALTO.** A rentabilidade consolidada foi de 13,15% em 2023, acima da taxa mínima de referência do setor para o período. Também ficou acima do retorno médio de 2022 (9,31%) e de 2021 (5,88%). A TJP, taxa de juros que estabelece o parâmetro de rentabilidade mínima, era de 8,45% no ano passado. Nos últimos 20 anos, a carteira dos fundos de pensão acumulou retorno de 964,66%. Nesse período, a TJP oscilou 829,67%.

● **FATIA DO PIB.** Segundo a Abrapp, os ativos totais somaram R$ 1,27 trilhão, o equivalente a 11,7% do Produto Interno Bruto (PIB). Esse total representa um leve crescimento ante 2022, quando o setor chegou a R$ 1,18 trilhão. No levantamento sobre 2023, participaram 236 de um total de 270 entidades do sistema, que conta com 3 milhões de participantes ativos. "Os resultados foram muito positivos e também têm sido assim nos primeiros meses deste ano", disse Jarbas de Biagi, presidente da Abrapp, acrescentando que as perspectivas para 2024 são boas, especialmente diante de mudanças como a possibilidade de inscrição automática de novos participantes.

SOBE

Faturamento do comércio eletrônico cresceu 0,7%

FABIO MOTTA/ESTADÃO - 1/12/2011

O faturamento do comércio eletrônico brasileiro alcançou R$ 254,4 bilhões em 2023, um crescimento de 0,7% sobre 2022. Os dados são da 49.ª edição da pesquisa Webshoppers, da NielsenIQ Ebit. Entre os destaques do período estão os alimentos. Apesar de uma queda de 15,2% em pedidos, houve um avanço de 48,7% em faturamento, indicando um possível aumento de cesta, com a inclusão de produtos de maior valor.

DESCE

Cai participação estrangeira em fusões e aquisições

JOHN HANSON PYE/ADOBE STOCK

Investidores estrangeiros participaram em 15,3% das fusões e aquisições no Brasil no primeiro trimestre de 2024, porcentual abaixo da média, segundo a consultoria Kroll. Em 2023, eles participaram em 31% das operações. A avaliação é que a retração deve ser temporária e os estrangeiros devem voltar a buscar mais negócios no País. No primeiro trimestre, foram feitas 320 fusões e aquisições, ante 334 negócios no mesmo período de 2023.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 127.427,53 PTS. | Dia 0,09% | Mês -0,53% | Ano -5,04%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MAGAZ LUIZA ON NM	1,77	4,73	49.236
ALPARGATAS PN N1	9,70	3,41	10.376
TIM ON EJ NM	18,57	3,00	14.291

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

CASAS BAHIA ON	6,78	-4,37	8.020
P.ACUCAR-CBDON	2,73	-2,85	12.439
AREZZO CO ON NM	57,10	-2,81	14.675

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

1/4 a 1/5	0,1023	0,7830	0,6028	0,5000
2/4 a 2/5	0,0857	0,7563	0,5861	0,5000
3/4 a 3/5	0,0850	0,7556	0,5854	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	38.596,98	-1,35	-3,04	2,41
FRANKFURT - DAX	18.403,13	0,19	-0,48	9,86
LONDRES - FTSE	7.975,89	0,48	0,29	3,14
TÓQUIO - NIKKEI	39.773,14	0,81	-1,48	18,85

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	5,74	3.204,71
	15/5/2035	5,85	2.270,57
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	5,83	4.420,39
PREFIXADO	1º/1/2027	10,27	765,44
	1º/1/2031	11,20	490,89
SELIC	1º/3/2027	0,10	14.629,87

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,81	-	1,38	3,86
IGP-M (FGV)	-0,52	-0,47	0,91	-4,26
IGP-DI (FGV)	-0,41	-	-0,67	-4,04
IPC (FIPE)	0,46	0,26	1,18	2,87
IPCA (IBGE)	0,83	-	1,25	4,50
CUB (Sinduscon)	0,11	0,10	0,21	2,62
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,34	0,51	1,12	4,77

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	-1,0426	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0287	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/4. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,63	-0,09	-0,28	-8,76
CDI	10,65	0,00	0,00	-8,58

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/24	22,36	250.144	22,12	22,47	0,63
CAFÉ NY*	JUL/24	205,80	89.722	201,60	206,90	1,48
SOJA CBOT**	MAI/24	11,80	312.148	11,702	11,867	-0,19
MILHO CBOT**	JUL/24	4,48	419.012	4,425	4,482	0,56

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	120,54	-0,48	-18,28
BOI Cepea/esalq, R$/@	227,95	0,65	-22,98
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	61,48	-0,01	-25,57
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1117,88	11,24	6,98

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0507	0,20	0,70	4,07
DÓLAR TURISMO	5,2430	-0,08	0,50	3,72
EURO	5,4710	0,18	1,11	1,88
OURO	343,000	1,54	10,65	20,77
WTI US$/BARRIL	86,6900	1,70	4,58	21,60
IBRENTUS$/BARRIL	90,6400	1,36	4,38	17,65

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0836	1,2640	0,1979
EURO	0,923	1,0000	1,1665	0,1826
FRANCO SUÍÇO	0,901	0,9766	1,1392	0,1784
LIBRA ESTERLINA	0,791	0,8573	1,0000	0,1565
IENE	151,224	163,8680	191,1510	29,9270

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS

ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO

AQUISIÇÃO DE PAPEL HIGIÊNICO FOLHA SIMPLES E FOLHA DUPLA, COM ENTREGA PARCELADA

Encontra-se aberto no Hospital Regional Dr Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, sito a Rua Prudente de Moraes, 257 – Vila Corrêa – Ferraz de Vasconcelos – S.P, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico **nº 90003/2024**, referente ao Processo HRFV n.° **024.00014663/2024-18**, cujo objeto é **AQUISIÇÃO DE PAPEL HIGIÊNICO FOLHA SIMPLES E FOLHA DUPLA, COM ENTREGA PARCELADA**, para o Hospital Regional Dr Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, do tipo MENOR PREÇO. A realização do pregão será no dia **19 de Abril** de **2024**, às **10:00** horas, no endereço eletrônico www.compras.sp.gov.br. Para esclarecimentos entrar em contato com o Núcleo de Compras por e-mail hrfvcompras@gmail.com ou (11) 4674-8543.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS

ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO

AQUISIÇÃO DE UMIDIFICADOR, COM ENTREGA PARCELADA

Encontra-se aberto no Hospital Regional Dr Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, sito a Rua Prudente de Moraes, 257 – Vila Corrêa – Ferraz de Vasconcelos – S.P, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico **nº 90004/2024**, referente ao Processo HRFV n.° **024.00012971/2024-09**, cujo objeto é **AQUISIÇÃO DE UMIDIFICADOR, COM ENTREGA PARCELADA**, para o Hospital Regional Dr Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, do tipo MENOR PREÇO. A realização do pregão será no dia **19 de Abril** de **2024**, às **09:00** horas, no endereço eletrônico www.compras.sp.gov.br.
Para esclarecimentos entrar em contato com o Núcleo de Compras por e-mail hrfvcompras@gmail.com ou (11) 4674-8543.

Secretaria de Saúde SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90013/24, referente ao Processo nº 024.00051627/2024-27, cujo objeto é para aquisição de Máscara Laríngea. A abertura da sessão será no dia 18 de abril de 2024, nesta unidade, por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Giglio S.A. Indústria e Comércio

CNPJ (MF) nº 59.105.635./0001-04

CONVOCAÇÃO DE ACIONISTAS PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São Convocados os Senhores Acionistas da Giglio S/A Indústria e Comércio, a se Reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária no dia 18 de abril de 2024, com Primeira Convocação as 13:00 horas e Segunda as 14:00 Hs, em sua Sede Social à Rua Tietê Nº. 112 em São Bernardo do Campo – SP, a fim de Deliberarem Sobre a Seguinte Ordem do Dia: A) Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras Relativas ao Exercicio Social Encerrado em 31/12/2023. B) Eleição dos Membros do Conselho de Administração. C) Mudança de Endereço Filial 0004. D) Outros Assuntos de Interesse da Sociedade.

São Bernardo do Campo, 04 de Abril de 2024.

Rodrigo Giglio Saes – Presidente do Conselho de Administração
Otavio Giglio Junior – Diretor Presidente

Secretaria de Saúde SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90009/24, referente ao Processo nº 024.00049660/2024-97, cujo objeto é para aquisição de Equipo de Bomba de Infusão. A abertura da sessão será no dia 17 de abril de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Secretaria de Saúde SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90011/24, referente ao Processo nº 024.00049067/2024-41, cujo objeto é para aquisição de Contraste Radiológico. A abertura da sessão será no dia 18 de abril de 2024, nesta unidade, por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Secretaria de Saúde SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90012/24, referente ao Processo nº 024.00042018/2024-87, cujo objeto é para Aquisição de Hemostático e outros. A abertura da sessão será no dia 18 de Abril de 2024, nesta unidade, por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Secretaria de Saúde SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90010/2024, referente ao Processo nº 024.00043003/2024-36, cujo objeto é para Aquisição de Lidocaína e outros. A abertura da sessão será no dia 18 de Abril de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Rominor - Comércio, Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ - 84.696.814/0001-00/NIRE nº 35.300.135.237

ATA RESUMIDA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1. Data, Hora e Local: 12 de março de 2024, às 09h00, na sede da **Rominor - Comércio, Empreendimentos e Participações S.A.** ("Companhia"). **2. Deliberações**: **(i) Aprovar** o Relatório da Administração, as Contas da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2023; **(ii) Aprovar** a destinação dada à totalidade do lucro líquido do exercício no montante de R$ 7.221.835,22; **(iii) Fixar** a remuneração anual e global dos administradores em até R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), referindo-se este valor aos honorários brutos. **3. Assinatura:** A presente Ata é apresentada na forma resumida. A íntegra está disponível no endereço eletrônico do Jornal do Estado de São Paulo ("Estadão") (https://www.estadao.com.br/). Santa Bárbara d'Oeste, 12 de março de 2024. **Daniel Antonelli -** Secretário. **JUCESP** nº 129.305/24-8 em 27/03/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2024 – REGISTRO DE PREÇOS PARA SERVIÇOS PARA LIMPEZA DE MOBILIÁRIO URBANO EM DIVERSAS VIAS DO MUNICIPIO DE ARUJÁ. Disputa: dia 23/04/2024 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 04 de abril de 2.024.

DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico DEMAP nº 90.030/2024

Processo 258779. Abertura: 22/4/2024, às 14h. Objeto: Serviços de vigilância ostensiva armada. Obtenção do Edital: https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/licitacoes. Informações: (061) 3414-4960, 3414-2444, 3414-4898 ou cpl.df@bcb.gov.br

Gisele Matzenbacher Barnasque
Pregoeira

PRIMEIRA IGREJA EVANGÉLICA PROJETO RAÍZES

CNPJ 59.273.862/0001-30

Rua Aurélia, 1206, Vila Romana, São Paulo/SP, CEP 05046-001

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA (estatuto, item 9.4)

O Conselho Administrativo (estatuto, item 10.1) convoca os membros da Primeira Igreja Evangélica Projeto Raízes para participarem das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária (estatuto, item 9) a serem realizadas simultaneamente no dia 20 de abril de 2024, às 14h30, em primeira chamada, ou às 15h00, em segunda e última chamada, com qualquer número de presentes, na Av. Pompéia, 2552, Vila Pompeia, São Paulo/SP, para tratar dos seguintes assuntos:
1- Apreciação e votação das contas dos exercícios de 2021, de 2022, e de 2023;
2- Apreciação e votação do orçamento do exercício de 2024;
3- Eleição e posse de membros para o Conselho Administrativo;
4- Deliberação sobre a definição da membresia da Primeira Igreja Evangélica Projeto Raízes.

São Paulo, 04 de abril de 2024.
IVAN CERNEV
RG 8.033.823-9 SSP/SP
CPF 852.709.628-53
Membro do Conselho Administrativo
(estatuto, item 9.4)

OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/ME n° 12.139.922/0001-63 - NIRE n° 35.300.380.517

RERRATIFICAÇÃO AO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 1ª E 2ª SÉRIES DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA da 1ª e 2ª Séries da 16ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. ("**Titulares de CRA**", "**Emissão**" "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 12.2.1. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 16ª Emissão da Octante Securitizadora S.A*" ("**Termo de Securitização**"). A Emissora serve-se do presente para rerratificar o edital de convocação publicado na data de 28, 29 e 30 de março de 2024, no jornal "O Estado de São Paulo", para fins de alteração da data de realização da assembleia, que passará a ser realizada em a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("**AGT**"), a ser realizada em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação para Fins de Quórum no dia 30 de abril de 2024, às 11h00, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre as seguintes Ordens do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 31/12/2023; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Informamos aos senhores Titulares dos CRA, conforme previsto no § 2º, do artigo 25, da Resolução CVM N° 60, de 23° de dezembro de 2021, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações contábeis ausentes de ressalvas, caso a AGT não seja instalada, inclusive em segunda convocação, em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. **INFORMAÇÕES GERAIS: 1.** Em linha com a Resolução CVM n° 81, de 29 de março de 2022 ("**RESOLUÇÃO CVM 81**"), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico operacoes@octante.com.br, com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico agentefiduciario@vortx.com.br; 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT e conforme documentação abaixo: a. Quando Pessoa Física: cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. Quando Pessoa Jurídica: (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. Quando Fundo de Investimento: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. Quando Representado por Procurador: caso quaisquer titulares dos CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (https://www.octante.com.br/assembleias/) e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização. **Guilherme Antonio Muriano da Silva -** Diretor de Securitização. **Octante Securitizadora S.A.,** Rua Beatriz, 226, São Paulo – SP, CEP. 05.445-040

OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/ME n° 12.139.922/0001-63 - NIRE n° 35.300.380.517

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA SÉRIE ÚNICA DA 34ª (TRIGÉSIMA QUARTA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA da Série Única da 34ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. ("**Titulares de CRA**", "**Emissão**" "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 14.4 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 34ª Emissão da Octante Securitizadora S.A*" ("**Termo de Securitização**"), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("**AGT**"), a ser realizada em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1(um) dos CRA em Circulação para Fins de Quórum no dia 30 de abril de 2024, às 15h00, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre as seguintes Ordens do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 31/12/2023; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Informamos aos senhores Titulares dos CRA, conforme previsto no § 2º, do artigo 25, da Resolução CVM N° 60, de 23° de dezembro de 2021, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações contábeis ausentes de ressalvas, caso a AGT não seja instalada, inclusive em segunda convocação, em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. **INFORMAÇÕES GERAIS: 1.** Em linha com a Resolução CVM n° 81, de 29 de março de 2022 ("**RESOLUÇÃO CVM 81**"), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico operacoes@octante.com.br, com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico agentefiduciario@vortx.com.br; 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT e conforme documentação abaixo: a. Quando Pessoa Física: cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. Quando Pessoa Jurídica: (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. Quando Fundo de Investimento: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. Quando Representado por Procurador: caso quaisquer titulares dos CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (https://www.octante.com.br/assembleias/) e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização. **Guilherme Antonio Muriano da Silva -** Diretor de Securitização. **Octante Securitizadora S.A.,** Rua Beatriz, 226, São Paulo – SP, CEP. 05.445-040

OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/ME n° 12.139.922/0001-63 - NIRE n° 35.300.380.517

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 1ª E 2ª SÉRIES 30ª (TRIGÉSIMA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA da 1ª e 2ª Séries da 30ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. ("**Titulares de CRA**", "**Emissão**" "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 12.2.2 do "*Termo de Securitização de Créditos da 1ª e 2ª Séries da 30ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A*" ("**Termo de Securitização**"), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("**AGT**"), a ser realizada em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação para Fins de Quórum no dia 29 de abril de 2024, às 11h00, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre as seguintes Ordens do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 31/12/2023; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Informamos aos senhores Titulares dos CRA, conforme previsto no § 2º, do artigo 25, da Resolução CVM N° 60, de 23° de dezembro de 2021, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações contábeis ausentes de ressalvas, caso a AGT não seja instalada, inclusive em segunda convocação, em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. **INFORMAÇÕES GERAIS: 1.** Em linha com a Resolução CVM n° 60, de 23 de dezembro de 2021 ("**RESOLUÇÃO CVM 60**"), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico operacoes@octante.com.br, com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico agentefiduciario@vortx.com.br; 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT e conforme documentação abaixo: a. Quando Pessoa Física: cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. Quando Pessoa Jurídica: (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. Quando Fundo de Investimento: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. Quando Representado por Procurador: caso quaisquer titulares dos CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (https://www.octante.com.br/assembleias/) e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização. **Guilherme Antonio Muriano da Silva -** Diretor de Securitização. **Octante Securitizadora S.A.,** Rua Beatriz, 226, São Paulo – SP, CEP. 05.445-040

Tecnologia Inteligência artificial

Apple quer turbinar celular com IA que 'lê' o que aparece na tela

Integrada à Siri, nova tecnologia poderia produzir resultados superiores aos do GPT-4, dizem pesquisadores

HENRIQUE SAMPAIO

A Apple está trabalhando em um modelo de inteligência artificial generativa que seria capaz de ler a tela do celular e entender elementos visuais e contexto, segundo o site Venture Beat. A IA seria integrada à assistente virtual Siri, que conseguiria interpretar informações, imagens e dados contidos na tela, aumentando, assim, sua capacidade de comunicação com o usuário.

O sistema, batizado de ReALM (Reference Resolution As Language Modeling), faz uso de grandes modelos de linguagem (LLM) para converter qualquer informação na tela, inclusive visual, em texto, de forma que a assistente do dispositivo seja capaz de descrever o que está "vendo" na tela e manter um diálogo coerente com o usuário.

Com a tecnologia, seria possível pedir para a Siri realizar ações com as informações que usuário está vendo na tela, como um número de telefone, um e-mail ou dados sobre uma empresa. "Permitir que o usuário emita consultas sobre o que vê em sua tela é um passo crucial para garantir uma verdadeira experiência de mãos livres em assistentes de voz", escreveu a equipe de pesquisadores da Apple, no artigo que descreve o sistema.

> **Modelo**
> **A Siri seria capaz de descrever o que 'vê' na tela e manter um diálogo coerente com o usuário**

Os resultados com o novo sistema, de acordo com os pesquisadores, poderiam ser superiores aos do GPT-4, da OpenAI.

LIMITAÇÕES. Contudo, o estudo identifica limitações, como a dificuldade de o sistema distinguir várias imagens, exigindo técnicas avançadas de processamento. Em fevereiro, Tim Cook, CEO da Apple, afirmou que o iOS 18, a próxima grande atualização do sistema operacional do iPhone, terá integração com a IA generativa.

Segundo a Bloomberg, a tecnologia da Apple ainda seria inferior à das concorrentes, razão pela qual a empresa manteve negociação com a OpenAI e o Google, optando por uma parceria. Ainda de acordo com a agência de notícias, a fabricante do iPhone estaria negociando a implantação do Gemini, modelo de IA do Google, no smartphone ainda em 2024. ●

Máquina veloz Competição

Robô humanoide corre mais rápido que humano

Se existisse uma competição oficial de corrida de robôs humanoides, o prêmio poderia ser dado ao H1, da chinesa Unitree. Detendo o recorde mundial de velocidade de 11,8 km/h, segundo a companhia, o H1 é capaz de andar e correr de forma autônoma em terrenos e ambientes complexos.

A empresa ainda afirma que o robô pode, eventualmente, chegar a 18 km/h, embora a velocidade ainda não tenha sido registrada. O rival Atlas, da americana Boston Dynamics, que viralizou em 2022 fazendo parkour, alcança pouco mais que um terço de sua velocidade máxima: 6,4 km/h.

De acordo com dados coletados pelo aplicativo de rastreamento Strava, a média de velocidade de corrida humana é de aproximadamente 9,85 km/h, durante a prática monitorada de atividade física. Um corredor profissional em uma competição, contudo, pode atingir velocidades muito maiores. Usain Bolt, considerado o homem mais rápido do mundo, atingiu velocidade máxima de 44 km/h nos 100 metros da Olimpíada de 2012.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. Projetado para ter agilidade e mobilidade, o H1 tem 1,80 metro de altura e apenas 47 quilos. Equipado com inteligência artificial e uma câmera tridimensional, o humanoide é capaz de realizar uma leitura panorâmica, detectar profundidade e coletar informações espaciais em tempo real para manter sua estabilidade e interagir com objetos.

> **No mercado**
> **Segundo a empresa que produz o humanoide, ele poderá ser comercializado entre três e dez anos**

A Unitree afirma que seu robô H1 será lançado comercialmente entre três e dez anos, com um preço planejado de US$ 90 mil (cerca de R$ 452 mil). ● H.S.

C10 E C11 **A fundo**

O legado de Kurt Cobain, 30 anos após sua morte, em 5 de abrilde 1994

O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 2024

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Cinema

Caminhos da memória

Marieta Severo retorna às telas com 'Domingo à Noite', sobre casal com Alzheimer

'Filmes permitem o entendimento de nós mesmos', diz a atriz

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Marieta Severo define-se como uma mulher atenta aos sinais. "Não aos sinais de religiosidade, mas aos sinais que a vida nos emite." Foi assim quando recebeu o roteiro de *Domingo à Noite*, que acaba de estrear nos cinemas. "Estava naquele momento difícil. No começo da pandemia, havíamos nos isolado num sítio. Aderbal (*o diretor de teatro Aderbal Freire-Filho, seu companheiro, que morreu em agosto de 2023*), filhos, netos, todo mundo."

"O Aderbal foi ao Rio, teve um AVC e começou o pesadelo. O estado dele foi se deteriorando, não conseguia mais se comunicar. Foi quando me chegou o roteiro. A mulher que se isola para cuidar do marido com Alzheimer, ela própria que é diagnosticada com a síndrome. Aquilo me bateu – o que a vida está querendo me dizer? Embarquei!", conta.

Vale falar um pouco desse roteiro. Para Bruno Gil Gonzalez, ele começou a nascer em 2011/12. "Ainda nem era roteirista. Nasceu meu primeiro filho e no mesmo período meu avô estava morrendo. O Alzheimer é muito cruel. Toda doença é dolorosa, mas essa atinge muito a família toda. Em seguida, foi minha avó que ficou doente. Quando virei roteirista, aquilo tudo voltou. Era uma história que eu queria, precisava contar."

Bruno enviou o roteiro à produtora Márcia Nepomuceno. E a resposta veio logo em seguida. O cineasta André Bushatsky entrou no esquema. "O roteiro me cativou porque, para além da doença, aborda temas que me interessam muito. O tempo, a memória, o afeto", diz. André fez o documentário *Um Pouco de Mim, Um Pouco de Nós* (2023), que revisita a 2.ª Guerra Mundial pelo ângulo de depoimentos de sobreviventes do Holocausto.

O trio começou a trabalhar. De cara, uma ideia se impôs. Quem poderia fazer o papel? Marieta. Todo o elenco foi montado em torno dela. A matriarca, atriz, Margot. O marido, Antônio, escritor, vivido por Zé Carlos Machado. A filha, também atriz, Natália Lage. O filho, do mercado financeiro, Johnnas Oliva. "Tivemos alguns encontros, dei algumas sugestões. Não tivemos preparação de elenco", diz Marieta. A produção avançou, a locação foi escolhida, e era a residência de Hélio Pellegrino Filho, na Gávea. Um imóvel que parecia um museu, cheio de objetos de arte. "Eu havia transformado minha casa num hospital, para poder cuidar do Aderbal. E o curioso é que a locação ficava a não mais do que 5 minutos da minha casa. Podia dar umas corridinhas até lá para ver se estava tudo bem."

Sextou!

Zé Carlos, por sua vez, enfrentava as complicações de uma covid grave. "Eu me curei naquela casa maravilhosa. Para mim foi um repouso." Embora a história, os temas, fossem duros – até tristes, a finitude humana –, o clima no set era ameno. Marieta traduz: "Todo mundo na mesma vibe. Todos muito profissionais, mas também comprometidos, se ajudando".

UNIVERSAL. Comprometimento é uma palavra que bate fundo em Marieta. "Essa história talvez tenha ressoado em mim de forma diferente, pela particularidade do momento que vivia. Mas a memória e o afeto são temas universais, todo mundo podia se identificar com a disfuncionalidade daquela família." Embora o filme seja profundamente – pungentemente – humano, Marieta destaca uma dimensão política. "Falar sobre memória é muito importante neste país."

E ela prossegue. "Você também atravessou a ditadura. Sabe o horror que foi. Mas hoje há gente mistificando e que se vale da falta de memória coletiva para vender uma falsa fábula. É preciso lembrar para que os jovens, principalmente, não sejam arrastados a uma aventura que pode ser terrível."

Com o mesmo empenho com que fez *Domingo à Noite*, Marieta participa da divulgação da produção. "Tenho viajado muito, e não somente com o filme. Minha casa foi durante tanto tempo um hospital... Está voltando a ser uma casa, a minha casa." O cinema, que já lhe deu tanta satisfação, está de novo em sua vida. "Tenho outro filme para estrear até o fim do ano, estou em quatro roteiros em fase de captação", revela.

Nada de televisão à vista. A prioridade atual é o cinema. "Já vivi tantas retomadas. Gosto de estar empenhada em mais essa. O cinema é mais que importante. É algo que nos retrata, permite o entendimento de nós mesmos." Foi o que ocorreu com ela em *Domingo à Noite*. E o teatro? "Fiz uma peça para comemorar o aniversário do (*Teatro*) Poeira (*no Rio*). Foi uma experiência rica, mas estranha. Não tenho nada programado agora."

Tem a ver com a perda do companheiro? "Com certeza. Foram muitos anos de convivência, tínhamos projetos. Ainda dói, sabe?" ●

LEIA A CONTINUAÇÃO DA ENTREVISTA COM MARIETA SEVERO NA PÁGINA C3

Direto da Fonte

Marcela Paes (interina) MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Novidade na Cidade

Massa traz restaurante de Mônaco para São Paulo

Felipe Massa traz mais um pouco de Mônaco para a cidade de São Paulo. Junto com o seu irmão, Dudu, e os sócios Ruly Vieira, Riccardo Giraudi e Rodolfo Tamborrino, o ex-piloto de Fórmula 1 vai inaugurar uma unidade do badalado restaurante chinês Song Qi, no bairro dos Jardins. Programada para abrir nesta semana, será a primeira unidade fora do principado e ficará ao lado de outro restaurante de Massa, o Beefbar.

"Quando se pensa em gastronomia, os Jardins são um dos bairros que logo vem à cabeça. Até porque, na minha opinião, tem alguns dos melhores restaurantes de São Paulo", diz.

Com uma estética 'tropical', especialmente pensada para o espaço brasileiro, o projeto arquitetônico do Song Qi tem como um dos destaques o piso, composto por cerca de 20 mil cacos de mármore, assentados individualmente em um processo minucioso que demandou em torno de 90 dias para ser finalizado.

Além disso, pratos especiais como o pato de Pequim Laqueado – que leva 72 horas para ser preparado e tem disponibilidade limitada – estarão no cardápio, assim como dumplings, woks e chicken satay. Na carta de drinques, elaborada por Ricardo Takahashi, uma das apostas são os coquetéis low alcohol.

NEUTON ARAÚJO

Dudu Massa, Ruly Vieira e Felipe Massa são alguns dos sócios que comandam o Song Qi

"Queremos entregar um conceito diferente do restaurante chinês que estamos acostumados a ver por aqui"

A ideia para o restaurante, segundo Felipe Massa, é oferecer mais do que apenas comida ou bebida, mas sim "uma experiência, diversão e entretenimento". "Queremos entregar com o Song Qi, uma proposta única, um conceito diferente do restaurante chinês que estamos acostumados a ver por aqui", completa.

● MARCELA PAES

Tela Quente

HÉLVIO ROMERO/AE

Museu da Língua Portuguesa terá sessões mensais e gratuitas de cinema ao ar livre

O Museu da Língua Portuguesa vai investir no contato com a sétima arte. A instituição passará a realizar sessões de cinema ao ar livre mensais e gratuitas em seu Pátio B, onde geralmente são realizadas as atividades gratuitas do museu. A primeira ocorrerá no dia 25 deste mês, com a exibição do clássico *Luzes da Cidade* (1931), dirigido e estrelado por Charlie Chaplin. A ação integra o projeto Luz na Tela e também haverá a distribuição gratuita de pipoca.

DENISE ANDRADE

1. Ana Vila, Branca Moura, 2. Dani Villela, 3. Bruno e Paula Furiati em jantar da Galeria Estação para celebrar exposição do artista Santídio Pereira no MAM.

Bloco de Notas

● **PASSARELA.** A 57ª edição da SPFW começa no dia 9, com desfile da ALUF, de Ana Luisa Fernandes. O desfile será no JK Iguatemi e vai contar com 60 dos 75 músicos integrantes da Orquestra Sinfônica Heliópolis, sob a regência do maestro Edilson Venturelli. Duas bailarinas completam o time.

● **ANTICORRUPÇÃO.** Dirigida por Rico Faissol, a série documental *Respeita Meu Sonho*, sobre a trajetória do triatleta brasileiro Thiago Vinhal – primeiro negro a competir na categoria profissional em 39 anos do mundial Ironman – estreia dia 15, no Canal OFF.

Luiz Zanin Oricchio comenta o filme 'Nada Será como Antes', sobre o Clube da Esquina

Marieta Severo

‘Domingo à Noite’ aborda a importância do afeto

Para a atriz, experiência e empatia ajudam a falar de temas como etarismo e a relação entre as pessoas

Talvez seja uma lembrança do baú, mas lá atrás, nos anos 1960, a jovem Marieta foi a vilã – a Rata – de uma novela emblemática da época, *O Sheik de Agadir*. Nunca mais parou de atuar. Filmes, peças, novelas. Durante anos, invadiu os lares brasileiros como a Nenê da série *A Grande Família*, na qual formou aquela dupla com o Lineu de Marco Nanini. A matriarca de *Domingo à Noite* tem algo de Nenê. “Claro, sou eu que faço!”

Mas é mais. A mãe/mulher de *Domingo à Noite* procura estar no controle. As coisas estão desmoronando, mas ela repete, como um mantra que “vai ficar tudo bem”. Boa parte de seus conflitos com a filha, também atriz, vem desse choque de personalidades. A filha cobra da mãe nunca terem feito nada juntas, no palco.

Na vida, Marieta é mãe de Sílvia Buarque, também atriz. “Eu nunca interferi na carreira da Silvinha. Sempre foram escolhas dela. Nossa família é de artistas, não preciso nem lembrar.”

> ***“O comportamento do público mudou muito. Hoje, a maioria das pessoas talvez prefira ver filmes em casa. Mas é importante ver uma produção como essa no cinema”***
> **Marieta Severo**
> **Atriz**

A ideia é que, no filme, tudo se passe num fim de semana, com o fecho no domingo à noite. O filme não tem o perfil das comédias blockbusters que arrastam milhões de espectadores aos cinemas. “O comportamento do público mudou muito. Hoje, a maioria das pessoas talvez prefira ver filmes em casa. Mas é importante ver um filme como *Domingo à Noite* no cinema. Falar de Alzheimer, de etarismo, de memória, de afeto é necessário. A experiência cria um entendimento com a pessoa do lado.”

Uma das melhores – a melhor? – cenas do filme é quando os irmãos estão sozinhos no quarto e ela diz: “Não estou pronta para perder os dois”. O pai e a mãe. Apesar de todas as brigas, existe o afeto. Se os “velhos” morrerem sem que o abismo seja transposto, sempre haverá um buraco que não poderá ser preenchido. A hora é agora. ● **LUIZ CARLOS MERTEN**

Estreias nacionais

PANDORA FILMES

● **Uma Família Feliz**
Grazi Massafera vive Eva, que é acusada de maus-tratos quando suas filhas aparecem machucadas e precisa provar sua inocência. De José Eduardo Belmonte.

VINNY FILMES

● **Vida e Sorte**
Na comédia, três atrizes resolvem criar uma peça e se inspiram em filmes para se safar quanto tudo dá errado. De Alexandre Alencar.

Sextou! Gastronomia

Vinícola premiada de Mendoza, na Argentina, ganha sala em hotel de luxo de São Paulo

NIELS ANDREAS/ESTADÃO – 3/5/05

Cozinha italiana

Novo Mila abre as portas com receitas inéditas

Com o chef Danillo Coelho prometendo mais ousadia, casa ganha filial espaçosa em Pinheiros e um cardápio renovado

FERNANDA MENEGUETTI

Foram quatro meses de obra, R$ 800 mil de investimento e uma renovação do cardápio para o Mila abrir as portas em Pinheiros. Onde antes funcionava uma saladeria, na Rua dos Pinheiros, pertinho do metrô Fradique Coutinho, a "osteria urbana" do Itaim ganha uma filial mais espaçosa (em salão e cozinha), com direito a um quintal nos fundos.

A célebre mesa vermelha de espera replica a vibe da primeira casa. A leitura paulistana cosmopolita de pratos italianos do menu igualmente permanece, ainda que da inauguração, em 2022, para cá ela esteja mais comportada. Em outras palavras, picância, acidez e esquisitices foram encaretadas por Danillo Coelho, saído da cozinha do extinto Caos Brasilis.

No Mila desde o ano passado, o chef de 33 anos precisou traduzir os desejos de Tito Palone (idealizador da casa e ex-diretor do Eataly), atender os farialimers da vizinhança e inserir uma marca própria. De uma tacada só.

Agora, num bairro mais alinhado com seu estilo, Coelho sente que pode ser mais ousado. Nesse sentido, lançou 11 receitas inéditas, uma delas exclusiva da nova casa: o galeto ao forno com batata frita e molho poivre (R$ 60), "uma referência ao Brasil, à Itália e à França", define Palone.

Outra novidade, o frango frito, passa a vir "bem crocante, com um molho bem ácido de cebolinha, manjericão e gengibre, que está maravilhoso", descreve o sócio.

E, entre as pizzas, marca registrada do Mila, surgem a bechamel, sem molho de tomate, com uma base do molho branco, mortadela picadinha, queijo gruyère e mostarda (R$ 60); e a açucaradíssima pizzeta de doce de leite com cocada de coco queimado e gelato de fior di panna da Albero dei Gelati (R$ 38).

Quanto às massas, o destaque é o pappardelle alla birria (R$ 79), em alusão ao ensopado mexicano típico de Jalisco, conhecido pela infusão de pimentas e especiarias e pelo toque de cerveja. "Antes se usava cabrito, depois cordeiro e hoje se faz mais com carne. Eu uso cerveja preta, copa lombo, cozida até desfiar, e nossa pimenta fermentada", conta o chef.

Embora cheia de história, no prato a massa fresca passou do ponto e a pimenta passou batida. Saiu-se melhor a costela assada e prensada servida com batata rosti bem tostadinha, demi glace da própria carne e saladinha de ervas frescas (R$ 95). ●

LAÍS ACSA

Pizza de mortadela, pappardele alla birria e frango frito crocante estão entre as novidades

Mila
R. dos Pinheiros, 570, Pinheiros,
tel.: (11) 93961-7242.
2ª a 5ª, 12h/15h e 19h/23h;
6ª, 12h/15h e 19h/0h; sáb., 12h/17h e 19h/0h; dom., 12h/17h e 19h/22h.

Não parece, mas é doce

Macaron que imita smash burger é lançado na Bullguer

Novidade criada pela May, boutique de biscoitos, chega como homenagem ao sanduíche que a casa serve desde 2015

No mundo todo, confeiteiros se inspiram nas ilusões de ótica, ou "trompe-l'oeil", de Cédric Grolet, o rei das imitações de avelãs, peras, maçãs e outras frutas. Além de venderem a preço melhor do que os quase R$ 100 do francês, muitos ainda arriscam formatos próprios – é o caso do smash burger criado pela May Macarons.

"Às vezes, recebemos comentários de que nosso macaron parece um hamburguinho. Pensamos que seria bacana usar isso para propor uma sobremesa para o Bullguer. De cara eles aprovaram", conta Mayra Toledo, a chef pâtissière da boutique de biscoitinhos dos Jardins.

Ao mesmo tempo, o Macaburger ou Chocolat Bullguer, homenageia o primeiro smash burger do Brasil, servido na hamburgueria desde 2015. Como o sanduíche é fininho, coisa de 100 g, a bolachinha de farinha de amêndoa, igualmente levinha, pareceu perfeita como nova sobremesa da marca.

Com 7 cm de diâmetro (o equivalente a dois macarons), o docinho combina duas coques (casquinhas dos macarons) crocantes, simulando o pão-assinatura do Bullguer. Para recheá-las, um hamburguinho de ganache de chocolate, com o marshmallow fazendo o papel de molho, e uma fatia de chocolate branco como cheddar. "Apesar da aparência, o queijo é só o chocolate branco que a gente derrete . Fica uma camadinha fininha e crocante. O restante do recheio é mais macio", conta Mayra. ● F.M.

GIOVANNA AURÉLIO

Hamburguinho é montado com chocolate e marshmallow

Bullguer
Unidades Anália Franco, Berrini, Cerro Corá, Eldorado, Jardins, Shopping Light, Mooca, Morumbi, Osasco, Paraíso, Perdizes, República, Santana, Vila Madalena, V. Mariana, V. Olímpia e V. Nova Conceição.

Exposição

Quem você vai chamar?

Mostra imersiva celebra os 40 anos da franquia ‘Ghostbusters’

No primeiro filme da franquia *Os Caça-Fantasmas*, Sigourney Weaver senta-se em uma poltrona de sua casa depois de presenciar vários fenômenos paranormais. Nesse momento, braços saem da poltrona, que é “sugada” para um portal.

Na exposição imersiva que celebra os 40 anos da franquia *Ghostbusters*, em cartaz no Museu da Imagem e do Som (MIS) de São Paulo até 5 de maio, os fãs podem se sentir parte da cena: o cenário foi reproduzido na sala em que são exibidos vídeos inéditos e bastidores dos filmes.

SONY PICTURES

Novo filme, ‘Apocalipse de Gelo’, estreia no Brasil no dia 11 de abril

Organizada pelo MIS e pela Sony Pictures, a mostra é repleta de espaços instagramáveis: estão lá, além da poltrona, o cano por onde descem os caça-fantasmas quando surge uma emergência e o equipamento que mantém as criaturas presas no QG do grupo. Itens originais usados nos filmes, como as mochilas de prótons, armadilhas e uniformes também fazem parte desse pacote.

A exposição ocorre na esteira do lançamento do mais novo longa da série, *Ghostbusters: Apocalipse de Gelo*, que entra em cartaz no dia 11. Aliás, um conselho: aproveitará melhor a mostra (e entenderá as referências) quem tiver assistido ao novo filme.

Mas, cuidado: você pode se encontrar com alguns fantasmas no trajeto: Geleia, figura que está nos desenhos e nos filmes, surge de repente na mostra. Do último filme da franquia aparecem, além de monstros de marshmallow, o vilão batizado de Garraka.

É bom, no entanto, alinhar suas expectativas: embora divertida, a mostra ocupa uma área pequena do museu – aproveite, então, para curtir cada espacinho sem pressa. ●

40 Anos de Ghostbusters
Museu da Imagem e do Som (MIS). Av. Europa, 158.
3ª a 6ª, 10h/19h; sáb., 10h/20h; dom. e feriados, 10h/18h.
Gratuito. **Até 5/5.**

Divirta-se

Artes Visuais

As facetas múltiplas de Claudia Andujar

Trabalhos históricos e recentes da artista suíça naturalizada brasileira integram mostra inédita no Itaú Cultural

Claudia Andujar – Cosmovisão, mostra inédita, apresenta mais de 130 peças da fotógrafa e ativista de 92 anos. A curadoria é de Eder Chiodetto.

A seleção aborda o trabalho que a artista suíça naturalizada brasileira realizou com os Yanomamis – nos anos 1960 e 1970, ela teve contato com o povo indígena ao participar da confecção de uma edição especial da revista *Realidade*.

Mas a exposição também mostra obras mais recentes, como *O Voo do Watupari*, que rememora uma série produzida por ela nos anos 1970, desta vez com o uso de cores como diferencial. *A Sônia*, instalação que Claudia exibiu no Masp em 1971, também aparece repaginada.

Itaú Cultural. Av. Paulista, 149, 3ª a sáb., 11h/20h; dom. e feriados, 11h/19h. Gratuito. **Até 30/6.**

CLAUDIA ANDUJAR

Fotografia da série 'Minha Vida em Dois Mundos', que integra a nova mostra, com curadoria do fotógrafo Eder Chiodetto

Exposições

'Maracatu Rural'

AFONSO OLIVEIRA

A mostra reúne 60 fotografias que jogam luz sobre a produção artística de trabalhadores rurais da Zona da Mata de Pernambuco. A curadoria é assinada por Afonso Oliveira.

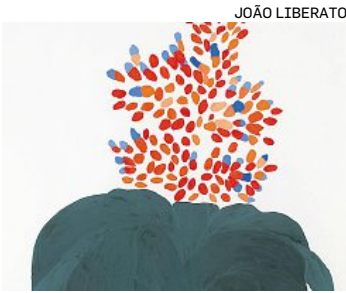
Centro Cultural Fiesp. Av. Paulista, 1.313, 3ª a dom., 10h/20h. Gratuito. **Até 9/6.**

'Paisagens Férteis'

JOÃO LIBERATO

Artista inspirado por imagens de biomas brasileiros, Santídio Pereira apresenta mais de 30 obras, entre gravuras, pinturas e objetos produzidos por ele entre 2017 e 2024.

Museu de Arte Moderna. Parque do Ibirapuera. 3ª a dom., 10h/18h. R$ 30. **Até 1º/9.**

'Canosa de Puglia'

INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA

A exposição traz peças arqueológicas originais da época pré-romana pertencentes à cultura Daunia (4.º e 2.º século a.C.), incluindo esculturas, armaduras, joias e cerâmicas.

Instituto Italiano de Cultura. 2ª a sáb., 9h/12h30 e 13h30/19h. Gratuito. **Até 8/6.**

É Tudo Verdade – Documentários

'Os Olhos de Orson Welles'

CBS

A produção de Mark Cousins teve acesso exclusivo a pinturas e desenhos de Orson Welles, mergulhando no universo visual do lendário diretor para recontar sua trajetória.

Cinemateca Brasileira. Sáb. (6/4), às 19h30. Gratuito.
Sesc 24 de Maio. 5ª (11/4), às 16h30. Gratuito.

'Um Filme para Beatrice'

HELENA SOLBERG

"Como vão as mulheres no Brasil?" É a essa pergunta que a cineasta Helena Solberg responde, utilizando elementos de seus filmes, dos anos 1960 até os dias de hoje.

Espaço Itaú de Cinema Augusta. Sáb. (6/4), 18h. Gratuito.
IMS Paulista. 4ª (10/4), às 14h30. Gratuito.

'Verissimo'

SOBRETUDO PRODUÇÕES

"Um documentário que observa Luis Fernando Verissimo enquanto Luis Fernando Verissimo observa o mundo", define o diretor da produção, Angelo Defanti.

Espaço Itaú de Cinema Augusta. 4ª (10/4), 20h30. Gratuito.
Cinemateca Brasileira. 5ª (11/4), 19h30. Gratuito.

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!

Natalia Salinas rege concerto com música latino-americana no Teatro Municipal, hoje e amanhã

MASSIMO PARPAGNOLI

Musical

‘Cantando na Chuva’ se inspira em Hollywood

O musical *Cantando na Chuva*, que fica em cartaz em São Paulo até o dia 16 de abril, é baseado no clássico do cinema de 1952 e se passa na Hollywood do final da década de 1920, quando o cinema falado começava a conquistar as telas.

O enredo fala dos astros Don Lockwood e Lina Lamont. Eles tentam se adaptar à nova realidade do cinema, mas a voz estridente de Lina é motivo de riso nas plateias. Em meio a essas incertezas, Don se apaixona pela corista contratada para dublar sua companheira de profissão.

No elenco do musical, dirigido por John Stefaniuk, estão nomes como Rodrigo Garcia, Gigi Debei e Mateus Ribeiro.

Com direção de Stanley Donen e estrelado por Gene Kelly e Debbie Reynolds, o filme original, *Singing in the Rain*, tem roteiro de Betty Comden e Adolph Green, mais tarde perseguidos pelo macarthismo. Disponível no streaming, pode ser visto, mediante assinatura ou aluguel, nas plataformas Max, Google Play, Amazon Prime Video e AppleTV+.

Teatro Sérgio Cardoso. R. Rui Barbosa, 153. 4ª, 5ª e 6ª, 20h; sáb. e dom., 15h e 19h30. R$ 39/R$ 400. **Até 16/4.**

JOÃO CALDAS FILHO

O ator Rodrigo Garcia interpreta papel que foi de Gene Kelly

Teatro

Comédia

‘Ainda Dá Tempo’

Na peça do autor americano Jeff Gould, um casal de meia-idade e seu filho adolescente arrumam a casa para a visita de possíveis compradores. Dois casais, em fases e com objetivos distintos, aparecem, interessados no imóvel, e começam a compartilhar as experiências e os desafios que enfrentam em seus relacionamentos. A direção é assinada por Isser Korik.

Teatro UOL. Av. Higienópolis, 618. 6ª, sáb. e dom., 20h. R$ 70/R$ 120. **Até 2/6.**

Drama

‘Irineu’

João Macena é internado em um hospital e passa a dividir o quarto com Seu Irineu (Genézio de Barros), um senhor muito simpático, que esconde alguns segredos. Entre histórias, como a que descreve sua experiência nos campos de batalha japoneses durante a 2.ª Guerra, os dois conseguem enfrentar com mais leveza o período de internação.

Marte Hall. R. Domingos de Morais, 348. Sáb., 20h, e dom., 18h. R$ 80. **Até 26/5.**

Shows

MARCOS ARCOVERDE/ESTADÃO – 2/8/2017

Rock

Paralamas do Sucesso

O grupo celebra 40 anos de carreira com a turnê *Sucessos*. Herbert Vianna, Bi Ribeiro e João Barone vão tocar músicas que se tornaram hits do rock nacional, como *Óculos*, *Alagados*, *Vital e Sua Moto*, *Meu Erro* e *Lanterna dos Afogados*.

Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795. Sáb. (6/4), 22h. R$ 280.

MPB

Maíra Rodrigues

A cantora faz tributo a Clara Nunes no show *Clara Luz*. No roteiro, estão alguns dos grandes sucessos da cantora mineira, como *Conto de Areia*, *O Mar Serenou*, *Canto das Três Raças*, *Banho de Manjericão*, *Nação* e *Morena de Angola*.

Teatro Maria Dudé. R. Virgílio Várzea, 98. Sáb. (6/4), 22h. R$ 60.

Streaming

Série

‘Sugar’

APPLETV+

Collin Farrell interpreta o detetive John Sugar, que investiga o desaparecimento da filha de um grande produtor de Hollywood.
Disponível no AppleTV+

Filme

‘A Grande Entrevista’

NETFLIX

O filme é inspirado na visão de uma produtora sobre a negociação do príncipe Andrew, do Reino Unido, para dar uma entrevista à BBC.
Disponível na Netflix

Minissérie

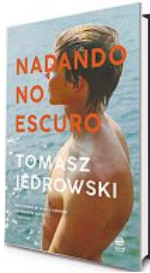
‘Parasyte: The Grey’

NETFLIX

Seres de outro planeta chegam à Terra, invadem os corpos de seres humanos como parasitas e passam a se espalhar rapidamente.
Disponível na Netflix

Livros

‘Nadando no Escuro’

Na Polônia de 1980, ocupada pelo regime soviético, os jovens Ludwik e Janusz se conhecem em um acampamento agrícola e engatam um romance proibido. Mas, de volta a Varsóvia, e em meio a greves e à movimentação popular que começava a surgir, os dois percebem que talvez estejam em diferentes lados da História.

Nadando no Escuro
De Tomas Jedrowski
Astral Cultural
240 págs., R$ 39,93
R$ 41,72 o e-book

‘Passeio com o Gigante’

Novo romance de Michel Laub discute a divisão da comunidade judaica em meio ao extremismo político no Brasil e no mundo a partir da história de um complexo advogado. “É um livro de uma atualidade que incomoda, que nos ajuda a ver o presente, e que mostra o penoso caminho até o futuro”, escreve Benjamin Moser na apresentação.

Passeio com o Gigante
Michel Laub
Companhia das Letras
167 págs., R$ 63,29
R$ 39,90 o e-book

‘Cartas a um Jovem Poeta’

O livro compila as cartas enviadas pelo então já famoso escritor Rainer Maria Rilke ao jovem poeta Franz Xaver Kappus, entre 1903 e 1908. A nova edição da obra, que sai pela editora Planeta, tem como diferencial a correspondência de Kappus para Rilke, além de extras como um texto de Sigmund Freud, pai da psicanálise, a respeito da obra.

Cartas a um Jovem Poeta
Rainer Maria Rilke
Planeta
208 págs., R$ 34,70
R$ 32,96 o e-book

Bom e (mais) barato

São Paulo Restaurant Week promove nova edição em abril

GIULIA HOWARD

A São Paulo Restaurant Week vai promover sua 32.ª edição entre os dias 19 de abril e 19 de maio. Tido como o principal festival gastronômico da América Latina, ele contará com cerca de 200 restaurantes renomados da capital e da Grande São Paulo com menus completos a preços fixos, entre R$ 54,90 e R$ 149.

O tema deste ano é Revolução Vegetariana, convidando cada restaurante participante a explorar novas texturas, sabores e combinações de modo a celebrar o vegetarianismo e, ao mesmo tempo, promover reflexões a respeito das escolhas alimentares de cada pessoa.

ELIAS GOMES

Festival inclui cerca de 200 casas e preços vão de R$ 54,90 a R$ 149

PACOTES. Há quatro tipos diferentes de pacotes e cabe ao restaurante escolher quais quer adotar. Em todos eles o cliente garante entrada, prato principal e sobremesa. São eles: tradicional (R$ 54,90 no almoço e R$ 69,90 no jantar); plus (R$ 68,80 no almoço e R$ 89,90 no jantar); premium (R$ 89 no almoço e R$ 109 no jantar); e diamond (R$ 109 no almoço e R$ 149 no jantar).

Além disso, há diferentes categorias gastronômicas, como comida brasileira, italiana, contemporânea, argentina, mediterrânea, japonesa, mexicana e muito mais.

Fernando Reis, idealizador da Brasil Restaurant Week, conta que o grande objetivo da iniciativa é "democratizar a boa gastronomia, dando a oportunidade de degustar pratos autênticos e culturais naquele restaurante renomado que você sempre teve vontade de conhecer, a partir de uma experiência única e com um valor acessível e fixo".

A lista com os restaurantes participantes ainda não foi anunciada, mas será divulgada, segundo os organizadores, nos próximos dias. Para mais detalhes, confira o site da SPRW e suas redes sociais (@restaurantweekbrasil). ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/43SRA31

Acessório de uso obrigatório em carros · Colocar firmando · De forma elíptica (Geom.) · Filme espírita com Renato Prieto (2010) · Administrar a quantidade de certa · Sede do Poder Executivo brasileiro · Interjeição que exprime raiva · Compulsão por doenças · Ozzy Osbourne, cantor britânico · Ricardo Linhares, autor de novelas · (?) Testamento, parte da Bíblia · Traquinice · Que veneram algo · Via de ingestão do comprimido · "Mais (?)", programa da Globo · Desprovido de artefatos bélicos · O menor estado litorâneo do Brasil · Antes de Cristo (abrev.) · Rumam · Elba Ramalho, cantora paraibana · Seleção (abrev.) · Mulher rabugenta · Sediou as Olimpíadas em 2016 · R I O · Tio (?), figura que simboliza os EUA · Um dos sabores · Vida, em francês · Império (abrev.) · Arte, em latim · Perdoar; escusar · A letra maçônica · Raça de gado zebu · Jogo de bares · Momento final da tarde · (?) Gonçalo, cidade do Grande Rio · Entidade proposta na Lei Pelé (fut.) · A + os · (?) Maior, consternação · O mais frio dos desertos, na Ásia · Achar engraçado · Território indiano · (?) Filho, político · Antigo instrumento de cordas · Ruído produzido no sono · "(?) It Be", álbum dos Beatles · Erguidas; alçadas · Ceder · Dispositivo como o iPad (Inform.) · Incômodo de locais de grande altitude

BANCO 3/ars — goa — let — sam — vie. 6/tablet.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um dos motivos mais comuns para o recebimento de multas de trânsito no Brasil.

Definição									
O pedido do arrependido.	1		2	3	4	5	6	7	2
Alto funcionário da área financeira.	8		8	3	4	9	10	11	12
A Europa mais rica.	12		10	1	8	13	9	7	5
Desprezar; desdenhar.	1		6	14	8	3	10	7	14
O berilo verde (Geol.).	8		15	8	14	7	5	1	7
De grande importância.	8		2	8	13	3	10	7	5
Ex-jogadora de basquete.	16		14	9	8	13	3	10	7
Opõem-se aos radicais (Polít.).	15	12			14	7	1	12	2
Cultiva o ódio por estrangeiros.	13	7	9	10		10	2	9	7
Mal que afeta a memória.	7	5	17	16		10	15	8	14
Melhor amigo do Catatau (HQ).	17	8	3	12		15	8	10	7
Inadequado.	10	15	6	14		6	14	10	12
A parte comestível de um fruto (Biol.).	6	8	14	10		7	14	6	12
Dormideira (Bot.).	2	8	13	2		9	10	11	7
Instituição ligada a orfanatos.	3	4	14	7		12	14	10	7
Útil; proveitoso.	11	7	13	9		18	12	2	12
Magistrado que realiza casamentos.	18	4	10	17		8	6	7	17
Vegetais usados no controle da pressão alta.	7	10	6	12		7	5	16	12

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4ajYCQV

Nível Médio

		9	3		7	8		
		1				4		
2	3						5	9
6				7				5
			6		9			
5				4				3
9	4						7	8
		8				6		
		5	7		6	3		

SOLUÇÕES

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Ignorância e sabedoria

Data estelar: Vênus ingressa em Áries

Nunca percas qualquer oportunidade que se apresentar para que amplies teu entendimento sobre a vida e a complexidade dos relacionamentos, ainda que tua primeira reação seja contrária a esse movimento, tentando defender tua posição e te justificando para explicar o inexplicável destino de proteger a ignorância em detrimento da sabedoria.

Reconhecer os erros cometidos e os convencimentos equivocados não é difícil nem árduo, difícil é aguentar os aproveitadores de plantão, aqueles que buscam ter sempre a razão do seu lado, te oprimirem enquanto te redimes, e saírem da situação com um sorriso de vitória.

Pois, em verdade te digo, é mais sábio deixar que os tolos se regozijem na ignorância do que retornar ao cenário de suas celebrações para tirar satisfação e lhes deixar clara tua insatisfação. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Nem sempre se pode pretender que todas as pessoas com que você deva se relacionar, por uma causa ou pela outra, sejam simpáticas e sintonizadas com sua natureza. A necessidade sempre vence sobre o desejo. É assim.

TOURO 21-4 a 20-5

O que é justo ou injusto é uma dinâmica relativa aos relacionamentos humanos, e sempre haverá discrepâncias sobre isso, porque cada pessoa puxa a sardinha para seu lado, para seu próprio interesse.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Importante não é ter boas ideias, importante é que essas ideias sejam compartilhadas para ver se as pessoas se entusiasmam e juntam forças com você para se aventurar e tentar a realização. Isso sim é importante.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Há coisas que não têm solução imediata, ainda precisarão de bastante tempo de amadurecimento para encontrarem um caminho benéfico e positivo para as pessoas envolvidas. Enquanto isso, é preciso aliviar a tensão.

LEÃO 22-7 a 22-8

As questões mais difíceis podem ser abordadas neste momento com garantia de haver avanços e resultados positivos. No entanto, você precisa saber que para isso acontecer será necessário tomar algumas iniciativas.

VIRGEM 23-8 a 22-9

É sempre melhor facilitar o caminho das pessoas que, por essas eventualidades da vida, passam por dificuldades e não sabem como administrar a complexidade em que se meteram. Agregar dificuldades não seria o caso.

LIBRA 23-9 a 22-10

Esta é uma boa hora para você tratar desses assuntos difíceis que, quando levantados, deixam as pessoas num estado tal de tensão, que as conversas nunca chegam a acontecer. Agora há uma brecha para elas acontecerem.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

De vez em quando, como agora, é sábio deter um pouco a frenética busca de maravilhas excitantes, e se dedicar a arrumar as coisas básicas do dia a dia, porque sem elas em bom estado, tudo o mais degringola.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Há algo interessante em marcha, mas confundido no meio de um montão de situações que só servem para distrair, entretendo sua alma com brilhos falsos. É preciso você fazer uso do discernimento para não se confundir.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Quando não há sensação de conforto e segurança, a alma passa a maior parte do tempo tensa e vai se cansando, mesmo sem fazer grande coisa. É preciso monitorar para que isso não aconteça. Conforto e segurança.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Tudo há de ser conversado com a maior serenidade possível, mas se a serenidade não for possível, pelo menos se abster de expressar qualquer tipo de ofensa, especialmente se sentir a vontade de fazer isso.

PEIXES 20-2 a 20-3

O poder da boa vontade não há de ser diminuído, imaginando que sempre tudo terá de ser difícil e sofrido. Se o sofrimento pudesse ensinar algo a nossa humanidade, nós não estaríamos na condição em que nos encontramos.

Cinema **Premiação**

'Pérola', comédia de Murilo Benício, vence festival na França

Estrelada por Drica Moraes, a trama é baseada em obra de Mauro Rasi, grande sucesso do teatro nacional

GABRIELA CAPUTO

Pérola, filme dirigido por Murilo Benício, ganhou o Troféu Jangada de melhor filme no 26.º Festival de Cinema Brasileiro de Paris. Estrelado por Drica Moraes, o longa é baseado na obra homônima de Mauro Rasi, um sucesso do teatro nacional – da qual Benício tomou conhecimento, três décadas atrás, quando foi convidado por Rasi para ser parte do elenco.

A trama, uma comédia dramática, narra a história de uma mãe, Pérola (Drica Moraes), pelo olhar do filho, Mauro (Gustavo Machado). Após a morte da matriarca, ele volta para sua antiga casa em Bauru, no interior paulista, e revive suas memórias familiares.

A história reúne fragmentos de quem foi sua mãe, seus sonhos, os altos e baixos da relação entre os dois. Do elenco participam, ainda, Leonardo Fernandes, Rodolfo Vaz, Cláudia Missura e Louise Cardoso. Lançado no ano passado, *Pérola* está disponível no Globoplay para assinantes do plano Telecine.

DOIS PRÊMIOS. Murilo Benício foi duplamente premiado no festival: *O Beijo no Asfalto*, lançado em 2017, também dirigido pelo ator, venceu a mostra Sessão Escolar, dedicada à exibição e a debates para estudantes parisienses.

Realizado entre 26 de março e 2 de abril na capital francesa, o evento apresentou 31 filmes brasileiros, entre obras de ficção e documentários. O homenageado da edição deste ano foi o ator Antônio Pitanga – e seis filmes de seu currículo foram exibidos. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"O mundo real tem limites; o da imaginação não"* **Rousseau**

Há 30 anos morria o artista, ídolo de um momento do gênero que não existe mais

Kurt Cobain, o símbolo da última revolução do rock

SÉBASTIEN VUAGNAT/AFP – 1º/4/2014

Em traços e na tela
Grafite no Parque Kurt Cobain, em Aberdeen, homenageia o mito, que também é lembrado em novo documentário sobre seus últimos dias

PEDRO SÓ

Aclamado como voz de sua geração e artífice da última "revolução" do rock a ser reconhecida como tal, Kurt Cobain se matou há 30 anos, em 5 de abril de 1994. Sua saída de cena, aos 27 anos, foi um trauma global.

Ao luto se somou uma sensação de vazio que foi crescendo entre as "tribos" do rock por cinco anos, à medida que escasseavam as opções para uma hipotética sucessão ao posto ocupado pelo líder do Nirvana.

Thom Yorke (Radiohead), apontado como candidato natural após o lançamento do álbum *The Bends*, em 1995, deu seu jeito de fugir da raia. Eddie Vedder (Pearl Jam), Billy Corgan (Smashing Pumpkins), Billie Joe (Green Day), Trent Reznor (Nine Inch Nails), Damon Albarn (Blur), Noel Gallagher (Oasis) e o ex-Nirvana Dave Grohl (Foo Fighters) também seguiram rotas bem diversas. Entre os líderes das bandas estouradas na virada para os anos 2000 (Strokes, White Stripes, Arctic Monkeys, Queens of the Stone Age), não houve postulantes. Bem menos popular, mas com aura semelhante à de Cobain, o mito indie Elliott Smith (1969-2003) se matou em 2003, aos 34 anos.

'GRANDE VAZIO'. Já em 1996, Patti Smith, voz de outra geração, descreveu poeticamente esse vácuo em *About a Boy*, dedicada a Kurt Cobain: "De um caos, rico e doce/ Das ruas profundas e sombrias/ Extraiu outro tipo de paz/ Extraiu o grande vazio".

Em 2024, ninguém espera mais um novo Messias do rock, um novo farol, como foi Bob Dylan nos anos 1960 e 1970 (ou, no âmbito brasileiro, alguém com o papel ocupado por Renato Russo nos anos 1980 e 1990). O culto a Kurt, chama intensa nos primeiros cinco anos após sua morte, foi esmaecendo a partir dos anos 2000. Não deixa de ser irônico, considerando os versos de Neil Young que ele citou em seu bilhete de despedida – ➔

MÁRCIA ZOET/ESTADÃO – 15/1/1993

Kurt Cobain e sua mulher Courtney Love no Aeroporto de Guarulhos, em 1993

Apesar de ainda gerar muito dinheiro, principalmente em turnês de veteranos e grandes eventos, o rock é cada vez mais visto como uma vertente musical menos relevante. Ele foi suplantado pelo hip-hop na representatividade social e, por certo tempo, pelo menos, na contundência do discurso.

O golpe maior da concorrência, porém, vem do apelo de astros e divas de um cenário pop que conta com o apoio quase incondicional do fandom e que não precisa mais se preocupar com um eventual hate da crítica. Este pop atual goza de outra grande vantagem: ele abarca melhor a diversidade cultural e se expande globalmente a partir de seu DNA negro/latino e de atualizações tecnológicas antropofágicas.

A mídia e suas novas soberanas, as redes sociais, raramente se excitam com o rock produzido por bandas novas saídas das garagens ou de circuitos underground. Boa parte do que é saudado como "nova sensação" do gênero é abertamente retrô ou retrofit, feita por artistas como o quarteto Greta Van Fleet, movido pela reciclagem de ideias e fórmulas consagradas em outras décadas.

As fitas cassete que faziam o rock independente circular nos anos 1990 (Cobain recebeu e levou uma penca delas em sua histórica passagem pelo Brasil, em 1993, para shows no Hollywood Rock) ainda são cultuadas por jovens hipsters, mas pouquíssimos deles possuem um aparelho para tocá-las.

Outros tempos
Suas músicas são consumidas hoje como classic rock – e ele provavelmente odiaria saber disso

Os sons que viralizam hoje no TikTok e no streaming brotam de celulares e laptops. Reality shows e programas de calouros em versão 2.0 se firmaram como o melhor atalho para um artista estourar e estabelecer-se no mundo da música – ou, mais exatamente, no mundo do entretenimento. E, como nada é simples no século 21 – a tecnologia suga cada vez mais tempo das pessoas –, depois de estabelecido, o artista precisa tocar a carreira com postagens e exposição da vida pessoal, de um jeito bem parecido com o que as celebridades fazem desde o final do milênio passado.

Não existe mais a dicotomia entre bandas ou solistas que "se venderam" e talentos "malditos", indômitos. Há tempos que os artistas independentes, por mais transgressores que sejam, são obrigados a jogar o jogo dos oligopólios que dominam o mundo digital. O conflito que marcou a trajetória de Kurt Cobain soa anacrônico para a maioria dos jovens.

Mas, na matemática global dos serviços de streaming, consta que mais de 25 milhões de pessoas escutam Nirvana todos os meses. Ele pode até ser consumido como classic rock (Kurt Cobain provavelmente odiaria isso), mas sua agenda política e comportamental é cada vez mais atual.

Nas letras e falas públicas, Cobain abraçou convicto o combate ao sexismo e à violência contra a mulher (*Polly* e *About a Girl* são exemplos dessa militância), chegando a cruzar fronteiras chocantes com *Rape Me*. Ficou famosa sua declaração: "Se você é sexista, racista, homofóbico ou basicamente um babaca, não compre este CD. Não importa se você gosta de mim, eu te odeio".

Influenciado pela vivência na cidade universitária de Olympia (a pouco mais de uma hora de Seattle), ele incorporou pautas feministas e anti-homofóbicas: em *All Apologies*, por exemplo canta: "O que mais eu poderia dizer?/Todo mundo é gay". Ao mesmo tempo, porém, em uma de suas últimas entrevistas lúcidas, antes de submergir numa espiral de depressão e heroína, Cobain declarou com todas as letras: "Eu nunca gostaria de soar PC (politicamente correto); somos entertainers".

GALHOFA. Dos quatro shows que vi do Nirvana (em Buenos Aires, em 1992; em São Paulo e no Rio, em 1993; e em Barcelona, em 9 de abril de 1994), apenas o último foi levado a sério como apresentação musical. Nos outros, a galhofa e as atitudes de confronto acabaram levando o espetáculo para outro lado, imprevisível, singularmente divertido e com a dose de perigo que sempre se pode esperar no punk-rock.

Nada disso, nem a situação de confusão mental, halitose e privação de drogas em que encontrei Cobain quando pude conversar com ele, em São Paulo, arranhou minha imensa admiração pelo artista (com uma certa dose de identificação também) nascido no mesmo ano em que nasci (e também tendo Iggy Pop como ídolo maior no rock).

Em 1993, ele pichou na parede da casa que alugava, em Seattle, a frase "none of you will ever know my intentions" ("nenhum de vocês jamais conhecerá minhas intenções"). Em 2013, ao visitar o Museum of Pop Culture, em Seattle, repleto de memorabilia do Nirvana, havia uma cabine onde era possível gravar mensagens "para o Cobain do futuro" (ou algo que o valha). Olhei para o lado, captei minha filha de 9 anos, absorta com os itens da exposição, e registrei, entre outras frases que não lembro direito: "Não importam as intenções. O legado somos nós". ●

➔ "é melhor queimar do que se apagar aos poucos", da letra de *My My, Hey Hey*.

O aniversário da morte do líder do Nirvana parece ser mais lembrado no Reino Unido do que nos Estados Unidos. A BBC montou uma grade de homenagens que inclui a exibição de um documentário inédito de 60 minutos sobre seus últimos dias, *Moments That Shook Music: Kurt Cobain*, atendendo a um tipo de interesse comum entre os contemporâneos: o "true crime".

Conteúdos com esse tipo de apelo remontam a 1998, quando o inglês Nick Broomfield lançou o documentário sensacionalista *Kurt & Courtney* (colocando a viúva de Cobain, Courtney Love, como suspeita de assassinato). Em janeiro, um ex-investigador publicou no X (antigo Twitter) a suposta autópsia do cantor (mantida em sigilo até hoje, por causa das leis locais).

No Reino Unido, reportagem do jornal *The Guardian*, no dia 31 de março, apontou que a obra do Nirvana atinge hoje até a geração Z (pessoas entre 14 e 29 anos). Artistas tão díspares quanto a cantora neozelandesa Lorde, de 27, e o rapper americano Lil Nas X, de 24 anos, citam Cobain como ídolo.

Nos Estados Unidos, o rapper Post Malone, nascido 15 meses depois da morte de Cobain, é o fã mais famoso. Ostenta várias tatuagens homenageando o cantor e sua banda. Em 2020, ele pediu autorização a Frances Bean Cobain, filha de Kurt, para fazer uma live beneficente tocando o repertório do Nirvana. Em janeiro, a *Rolling Stone* destacou o supergrupo indie feminino Boygenius (formado por Julien Baker, Lucy Dacus e Phoebe Bridgers, idades entre 28 e 29 anos), em imagem que reproduzia uma icônica capa da revista com o grupo de Cobain.

LEGADO. Em muitos aspectos, o mundo que o líder do Nirvana deixou para trás não existe mais. De lá pra cá, outra sorte de revoluções, mais abrangentes, proporcionadas pela internet e pela telefonia celular, tem transformado o comportamento humano e muito daquilo que se tinha como legado do cantor e compositor nascido em Aberdeen, nos EUA.

Cantor perdeu letras inéditas em passagem pelo Rio

ESTADÃO ACERVO

No dia 23 de janeiro de 1993, Kurt Cobain falou ao **Estadão** sobre a angústia que sentia na visita ao Brasil. O lado positivo, contou, foi que isso o inspirou a escrever "letras e mais letras". Mas, disse ele, elas sumiram: "Nosso quarto é uma área de desastre".

Kobain perde composições e parte angustiado

Bate-volta

Confira outras opções de viagens curtas nas proximidades da capital

Paz e tranquilidade

Um pedacinho do Japão a 50 km de São Paulo

Itapecerica da Serra tem templos budistas que oferecem imersão na cultura do país, relaxamento e contato com a natureza

ANA LOURENÇO

O Estado de São Paulo tem a maior colônia japonesa do mundo. Perto de 1 milhão de japoneses e descendentes moram por aqui e são eles os responsáveis por perpetuar cultura, costumes, culinária e religião do país. A ida a templos budistas, que propicia a vivência dessa tradição, é um dos passeios mais buscados por aqueles que a apreciam. A cerca de 50 km de São Paulo, o município de Itapecerica da Serra tem dois templos budistas que merecem ser visitados: o Kinkaku-Ji e o Enkoji.

A história deles começa nos anos 1970, quando surgiu o primeiro crematório do Brasil, na Vila Alpina, zona leste da cidade. Assim como os católicos, os budistas também aceitam a cremação e, uma vez que a comunidade budista já era grande na época, faltava um templo que oferecesse um cinerário em complemento aos serviços de cremação que se iniciavam em São Paulo.

Nasceu assim o Kinkaku-ji do Brasil, uma réplica do Templo Kinkaku-ji do Japão, que foi declarado Patrimônio Mundial da Unesco, em 1994. Por aqui, ele foi idealizado pelo americano Alonzo Bain Shattuck e construído com participação dos escultores japoneses Noburo Norisada e Kanto Matsumoto. Apesar de não ser revestido de ouro, como a versão japonesa, sua pintura é dourada e seu entorno se mostra adequado para proporcionar sensação de paz às famílias que o visitam.

Situado dentro do Parque Turístico Nacional Vale dos Templos, o Kinkaku-ji se beneficia da Mata Atlântica, um lago repleto de carpas, gansos e patos, além de diversas cerejeiras, que florescem entre julho e agosto. Já na parte interna, existem várias salas para a realização de cerimônias fúnebres e diversos columbários (onde são inseridas as cinzas dos falecidos).

O objetivo da visita é a meditação. Cada visitante paga uma taxa de R$ 5 e pode conhecer todo o espaço. Mas o lugar também pode receber excursões e ser locação para diversas vivências, como aulas de caratê ou até filmagens, como aconteceu com o episódio *Striking Vipers*, da quinta temporada da série *Black Mirror*, e com o clipe *Modo Turbo*, de Anitta, Luísa Sonza e Pabllo Vittar.

FOTOS ALEX SILVA/ESTADÃO

1. **Templo Enkoji ou Templo do Círculo Luminoso, aberto em 2001**
2. **Monge Marcos Lopes: prática meditativa que reduz estresse**
3. **Caminhada zen em meio à Mata Atlântica é feita em total silêncio**

PRECES. Do outro lado da cerca, a menos de 60 metros de distância, fica o Templo Enkoji, que significa Templo do Círculo Luminoso. Fundado pelo reverendo Tensho Ohata e inaugurado em 2001, ele tinha como objetivo definir o caráter ecumênico do Kinkaku-Ji do Brasil e acomodar melhor os membros da comunidade e os serviços religiosos por ela prestados no templo vizinho.

A ideia era criar uma sinergia entre preces e atividades do budismo com o "cemitério", que está simbolizada na sala Ihaidô, onde ficam os ihais (tabuletas memoriais) e os butsudans (santuários). "É a sala mais sagrada que temos. Enquanto no Kinkaku-Ji ficam as cinzas, aqui permanecem os ihais e, em alguns casos, os butsudans", explica o monge Marcos Lopes, que cuida do local.

"Todo segundo domingo do mês, eu realizo uma cerimônia em homenagem aos antepassados, em japonês e português. Nos demais domingos, ofereço práticas de Zazen (meditações budistas). Além das Caminhadas Zen, realizadas do centro da cidade até o templo (5 km) no primeiro sábado de cada mês", conta. "Dialogamos com tudo e com todos."

Além das práticas no templo, a relação com a natureza é essencial para o relaxamento do visitante. No local, há uma horta com mais de 50 espécies de sementes, além de plantações de mamão, mandioca, lavanda, banana, maracujá, abóbora, taioba, alface e shimeji.

Um dos costumes que o monge gosta de apresentar para o visitante é o banho da floresta que, na verdade, começa com uma caminhada zen. "Do templo até a Cachoeira do Índio são 900 metros. Então, sempre levo as pessoas em silêncio e peço para que elas contem seus passos e observem o máximo possível o caminho", detalha ele. "Essa prática meditativa é utilizada no Japão e ajuda a reduzir o estresse e a ansiedade", explica ainda o monge. ●

Antes de viajar

● **Kinkaku-Ji do Brasil**
Rua Camarão, 220 – Chácara das Palmeiras. 4ª a dom., 9h às 16h. Telefone: (11) 4666-4895.

● **Templo Enkoji**
Rua Izequias Hengles, s/n.º. 2.ª a 6.ª, 14h às 18h; sáb. e dom., 9h às 17h. Mais informações: www.temploenkoji.org.br

● **Amici Empório Gourmet**
Av. Eduardo R. Daher, 153. 5.ª a dom., 9h às 18h. Mais informações: www.instagram.com/amici_gourmet

● **The Yellow Deli (foto)**
Rua Porto Alegre, 10. 2.ª a 5.ª, 7h às 22h; 6ª, 7h às 15h; dom., 12h às 22h.